ANO XXVII — DIARIO CARIOCA, QUARTA-FEIRA, 1 DE DEZEMBRO DE 1954 — N. 8.099

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Jr. — Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

O ABONO À VISTA: CHEGOU AO CATETE

Jango chega hoje para decidir a atitude do PTB

O sr. Juscelino Kubitschek procura ampliar a base político-partidária da sua candidatura atraindo para conversações em tôrno da vice-presidência próceres ligados a outras agremiações. As demarches conhecidas referem-se aos srs. Juraci Magalhães, da UDN, Auro Moura Andrade, janista, e José Américo.

Sabe-se, entretanto, que o sr. Jango Goulart, esperado do Rio Grande do Sul esta madrugada, pretende convencer ao Governador de Minas que a vice-presidência para um trabalhista deve ser a decorrência natural do apoio do PTB. Essa orientação do sr. Jango vem chocar-se com a atitude de outros trabalhistas, entre os quais o sr. Danton Coelho, que opinam no sentido de que o PTB se alheie da próxima competição, limitando-se a apoiar o candidato pessedista, não reivindicando nem aceitando, se lhes fôr oferecida, a vice-presidência. O sr. Jango, entretanto, admite colocar o problema em têrmos de compensações objetivas.

A POSIÇÃO DO CORONEL JURACI

A posição do coronel Juraci Magalhães vem sendo objeto de especulações de parte a parte, pois é notório ter sido êle conversado pelo grupo juscelinista para aceitar sua candidatura como companheiro de chapa do Governador de Minas. O líder udenista baiano, entretanto, vem-se mantendo ligado às conversações promovidas por seu partido, que tenta articular um candidato comum dos partidos e grupos estranhos à candidatura pessedista. Segundo fontes próximas do coronel Juraci, até agora êle se dispõe a marchar com o seu partido, muito embora não faça ao governador Juscelino as reservas feitas geralmente nos círculos udenistas.

O PTB vai conversar com todos

O sr. Jango Goulart não considera ainda decidida a posição do seu partido em relação à sucessão presidencial. Amanhecendo hoje no Rio, como se espera, vem com o programa de conversar com todos os partidos e todos os grupos, muito embora reconheça que a inclinação do PTB é o apoio ao sr. Juscelino Kubitschek, com quem estão comprometidos numerosos trabalhistas. A efetivação dessa aliança, entretanto, dependerá de negociações que poderão dar ao PTB a vice-presidência (como decorrência natural da aliança, segundo pensa) ou postos no futuro Govêrno, postos que permitam ao seu partido uma atuação política mais objetiva.

A primeira providência que to-

(Conclui na 2ª página)



O promotor, enérgico

Pedro Tenório absolvido em Caxias por 6 votos contra 1

Num ambiente de sadio bom-humor, geralmente enfeitado com sonoras gargalhadas do juiz Ari Fontenele e da assistência, o Juri de Caxias absolveu Pedro Tenório ontem, por 6x1, da acusação de ser um dos matadores do delegado Imparato e do investigador Bereco.

As risadas do magistrado e do público foram sempre provocadas pelo advogado de Pedro Tenório, sr. Edmar Lopes, que descobriu a eficiência jurídica do ridículo, promovendo expressões e gestos do gênero "vaudeville", durante as nove horas de duração do julgamento.

Pedro Tenório abraça sua mulher

O Juri

Iniciado às 9 horas, o julgamento terminou às 18,15, tendo havido réplica e tréplica. O promotor Benjamin Haman funcionou na acusação, defendendo a tese da co-autoria do réu no assassinato do delegado e do pistoleiro, tese com a qual só concordou um dos membros do Conselho de Sentença, composto pelos jurados Milton Pinho (vereador), Afonso Alves Cordeiro (advogado), Miguel Carvalho (motorista), Artur Bernardo Leitão, Jaime Ferreira dos Reis, Hildebrando Paiva e Valdemar de Almeida.

A serpente e o batráquio

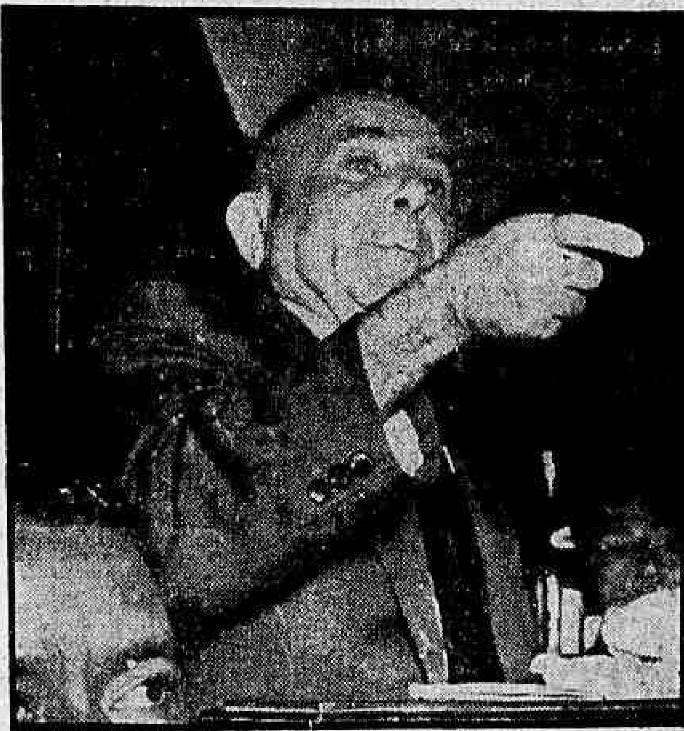
Negando a autoria, o advogado

(Conclui na 2ª página)

Dulles gostou da reunião

CHICAGO, 30 (AFP) — O Secretário de Estado, John Foster Dulles, no importante discurso de política exterior proferido nesta **cidade, declarou que a Conferência Interamericana do Rio de Janeiro "dará um sentido prático à política do bom associado" do presidente Eisenhower.**

Acrescentou o Secretário de Estado: "Esperamos e temos a convicção de que essa Conferência favorecerá medidas sadias para o desenvolvimento das economias e para a melhoria das condições de vida das nações americanas".



O advogado, patético

Sancionada a lei que altera o Impôsto de Renda

O presidente Café Filho sancionou a lei que altera a legislação sôbre o imposto de renda, opondo vetos parciais, sobretudo de natureza técnica, a alguns dispositivos que considerou contrários aos interêsses nacionais, visto que da sua aplicação resultariam sérios prejuizos à Fazenda Nacional.

MELHORIA DA RECEITA

O projeto sancionado proporcionará sensível melhoria da receita proveniente do Impôsto de Renda, calculada em 2,5 a 3 bilhões de cruzeiros, a mais, em 1955, e ao mesmo tempo permitirá o aperfeiçoamento do mecanismo fiscal do aludido tributo, dando maior eficiência aos serviços de fiscalização e arrecadação.

Entre as disposições vetadas, há uma no artigo segundo, que faz remissão a outro dispositivo, sôbre a escrituração (moeda e idioma), remissão essa que o Presidente da República julga conveniente seja eliminada, para evitar dúvidas na aplicação da lei, pelas razões que expôs em sua mensagem ao Congresso. E também os artigos 39 e 40, que vedavam a interrupção do prazo de

(Conclui na 2ª pág.)

Igualdade entre os militares e os civis

O Presidente da República recebeu ontem, os estudos do DASP e a tabela do Clube Militar que orientarão a proposta do Govêrno à Câmara para a concessão do abono ao funcionalismo civil e militar.

O projeto será elaborado tendo-se em conta: a) a despesa em face da disponibilidade financeira; b) igualdade de tratamento para civis e militares c) a necessidade de beneficiar efetivamente os barnabés.

BASE APROXIMADA

O Govêrno espera aprontar o projeto e mensagem para enviar ao Congresso dentro de duas semanas. Ainda não foi fixada a base do benefício "per capita", mas é seguro que não será inferior ao abono emergência atualmente percebido pelo funcionalismo e que gira em tôrno de mil cruzeiros.

REUNE-SE HOJE A UDN

O Diretório Nacional da UDN, em sua reunião de hoje, deverá examinar o problema da sucessão presidencial.

Teria o Brasil de comprar ainda menos dos E. Unidos

BOCA RATÓN, 30 (Da AFP, especial para o DC) — "O comércio do café representa um valor que ultrapassa sete bilhões de dólares. Com o enfraquecimento dêsse comércio os industriais americanos viram as suas exportações para o Brasil diminuirem de 40 para 10 milhões de dólares por mês. Se essa contração anormal persistir, o Brasil será obrigado a diminuir ainda mais as suas compras nos Estados Unidos, como advertiu o próprio presidente Café Filho.

Essa declaração foi feita perante a 44.ª Convenção anual, da Associação Nacional do Café, realizada nesta cidade, pelo Embaixador brasileiro João Carlos Muniz, que acrescentou: "A solução poderia ser a sugerida pela Comissão da Conferência de Ministros das Finanças, no Rio — a formação de uma comissão consultiva, no quadro da organização dos Estados americanos, com o objetivo de evitar as bruscas flutuações do preço internacional".

Pan-americanismo

O embaixador João Carlos Muniz declarou também que se torna indispensável uma medida capaz de restabelecer a harmonia no mercado do café, capaz de servir como pedra de toque a um pan-americanismo no domínio econômico. "Repeliríamos, assim, as insinuações envenenadas do inimigo comum, sempre pronto a explorar as nossas divergências e a ignorar as nossas afinidades, através de uma propaganda que visa solapar a solidariedade continental", acrescentou o Embaixador.

Os preços

O sr. Carlos Muniz referiu-se ao problema do preço do café, declarando que se êste hoje é jul-

(Conclui na 2.ª página)

O TEMPO

TEMPO: bom, com nebulosidade
TEMPERATURA: estável
VENTOS: de sueste a nordeste, moderados
MAXIMA: 28.5
MINIMA: 20.9

MARCO ANTÔNIO DESPEDE-SE DO RIO



Marco Antônio, seguiu esta manhã para Teresina (Piauí), depois de passar quase um mês em tratamento no Hospital dos Servidores do Estado, onde todos os recursos médicos foram empregados para que fôsse curado definitivamente. Marco Antônio, atacado de hemofilia naquela longíqua cidade do Norte, foi socorrido pelo DIÁRIO CARIOCA, que lhe enviou um remédio que evitou a sua morte por hemorragia. Trazido ao Rio, Marco recuperou-se no HSE, onde a dedicação dos médicos e enfermeiras lhe proporcionaram um tratamento eficaz. – Na foto, Marco prepara a sua mala

Tributo a Churchill ao som dos tambores

LONDRES, 30 (AFP — DC) — Ao som dos tambores, na cadência do "Tema do Destino" da 5.ª Sinfonia de Beethoven, sir Winston Churchill ingressou hoje (ontem), às 12 horas, em companhia de Lady Churchill, no majestoso Westminster Hall, para receber as homenagens de 2.500 das maiores personalidades inglesas, pelo transcurso de seu 80.º aniversário.

(Conclui na 2.ª página)

Vedado aos médicos tomar deliberações



A assembléia dos médicos, realizada ontem no IAPC: o enorme auditório estava lotado até os dois têrços de sua capacidade, mas, a Mesa recusou ao plenário o direito de deliberar. Até a madrugada de hoje, ainda se discutia sôbre êsse ponto

Terminou em tumulto, cêrca de uma hora da madrugada de hoje, a assembléia ontem realizada pelo Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro e que o presidente da Mesa proibiu de deliberar, sob a alegação de que a convocação se fizera para "discussão do problema salarial", donde concluia que só era permitido "discutir".

Os tumultos que fizeram dissolver-se a assembléia iniciaram-se quando o dr. Ivens de Freitas Sousa, em discurso, aparteado pelo dr. Irun Santana, declarou: "Acabaram de ouvir o dr. Irun Santana, ex-vereador pelo Partido Comunista do Brasil". Houve protestos da assembléia, muitos médicos se acercaram da mesa, trocaram-se empurrões e até algumas tapas, quando o dr. José Custódio Campos da Paz tentou arrebatar o microfone das mãos do dr. Ivens.

CONVITE À RENÚNCIA

Após uma série de protestos contra essa atitude — que o presidente, prof. Joaquim Vidal, manteve intransigentemente até depois da meia-noite — o dr. Campos da Paz Jr. fêz um apêlo ao prof. Augusto Paulino para que renunciasse ao cargo de Presidente do Sindicato, para não se comprometer em golpes tão desmoralizantes como o que se estava processando.

Houve, entretanto, um pronunciamento objetivo da grande maioria dos presentes: ante a impassibilidade do prof. Vidal, o dr. Washington Loyello, com a palavra, convidou a assembléia que se pronunciasse a respeito da sua vontade soberana de deliberar, ou não. A esmagadora maioria levantou-se e saudou com palmas o gesto do dr. Loyello. Antes o dr. Cunha Melo havia proposto à

(Conclui na 2.ª página)

Roupas a crédito n'A Esplanada!

Com a mesma rapidez com que você encontra uma roupa do seu gosto e do seu tamanho, você abre um crédito n'A Esplanada, sem demoras, sem exigencias, sem complicações!

"A Esplanada" é ali na Rua Mexico, e tambem em Madureira.

★ O banho de cuia ★



Esta fôlha anunciou, ontem, que o nosso bravo amigo doutôr Bautista Luzardo decidira reduzir o próximo Congresso Eucarístico a banho de cuia e água de Caxambu. Vê-se logo que essa malevolência do ruidoso "Centauro dos Pampas" seria de molde a arruinar a formidável manifestação católica em perspectiva. Alguns confrades (como era bem de ver-se) não deixaram a bola bater no gramado e, de cabeçada em cabeçada, trouxeram a público vários aspectos interessantes do assunto.

Em primeiro lugar, o mais certo é que, na data marcada, haverá a terceira adutora e consequentemente o refôrço de um milhão e quatrocentos mil litros dágua diários, na distribuição da cidade. Do mais difícil, para se obter os recursos necessários, encarregou-se o sr. Henrique Dodsworth, presidente da Caixa Econômica Federal, que deu os planos e, afinal, arranjou o dinheiro. Ora, nada mais certo do que venha o dinheiro do povo, guardado na Caixa, a custear uma obra essencialmente popular e carioca.

A diretoria da Caixa Econômica comporta além do seu presidente, três outros diretores que se distribuem pelas grandes divisões da entidade. São êsses diretores, além de Bautista, os srs. Dario Crespo e Veiga Faria, êste último relator da operação da terceira adutora nos Conselhos da Caixa. Ora, o sr. Veiga Faria, que é um diretor exemplar de espírito público, como de resto o sr. Dario Crespo, já apresentou o seu parecer em sessão da diretoria e até já está providenciando a minuta do contrato do empréstimo, a qual poderá ser aprovada na próxima reunião de amanhã quinta-feira.

Mas, perguntará o leitor, em que fica a sabotagem do doutor Luzardo, que efetivamente pediu vista do processo por trinta dias, no propósito maligno de retardar os serviços, assim prejudicando gravemente o esperado formidável comício católico? Mas fica em nada, porque Luzardo é um marginal na Caixa, cujos regulamentos não conhece, e por isso não lhe pode fazer todo o mal que deseja.

Contudo, o mais interessante, no caso, é que a atitude do Bautista contra o Congresso Eucarístico, querendo fazer-lhe mal, fêz-lhe bem, porque Dodsworth, Clemente Mariani, Gudin e o próprio prefeito Alim Pedro tomaram-se de brios e tudo estão fazendo pelo maior brilhantismo da formidável manifestação religiosa, que vai ser a honra e o consôlo desta nação, em cujo seio se realiza. Agora, outra interferência de Bautista, quase simultânea, querendo fazer bem, só fêz muito mal. Aludimos à sua intempestiva presença entre os amigos do sr. Juscelino Kubitschek, na noite de apresentação de sua candidatura presidencial. Está claro que o Governador de Minas não poderia filtrar os amigos num ato de cordialidade. Mas, sem dúvida, foi o diabo, Bautista com retrato nas fôlhas, discurso e tudo.

O sr. Edgard Braga, considerando a construção da terceira adutora do ponto de vista técnico, declara que não poderá perder uma semana sequer. À míngua dos recursos monetários que os serviços demandam. Pois bem: já amanhã, quinta-feira, teremos a minuta do contrato aprovada e logo em seguida o contrato estará assinado. Dêsse modo, os futuros congressistas estarão livres do banho de cuia e poderão rir-se à vontade da malevolência getulista e do bravo "Centauro dos Pampas".

J. E. DE MACEDO SOARES

TOSSE - GRIPE - BRONQUITE - RESFRIADO

RHUM CREOSOTADO

A VIDA DOS PULMÕES

Nos Quatro Cantos do Mundo

Continua moderada a política externa dos EE.UU.

WASHINGTON, 30 (de Georges Wolff, da France Presse) — A política externa dos Estados Unidos continua sob o signo da moderação desejada pelo presidente Eisenhower.

A América do Norte conservará os meios de aplicar a doutrina Dulles dita das «represálias instantâneas e maciças», mas sua resposta no caso de uma agressão militar flagrante, julgada improvável, não se traduziria necessàriamente ou automàticamente por uma guerra atômica total. Está excluida uma aventura na Ásia enquanto a própria China comunista não se lançar também. As alianças dos Estados Unidos são mais indispensáveis do que nunca.

FALA DE DULLES

Tais são os elementos salientes que os círculos diplomáticos desta capital destacam na exposição de política externa feita ontem à noite em Chicago pelo Secretário de Estado, sr. John Foster Dulles.

Dessa exposição recolhe-se um primeiro ensinamento: a influência pessoal do presidente Eisenhower é preponderante. Apesar das agitações políticas provocadas esta capital pelo caso dos 13 aviadores norte-americanos condenados em Pequim sob pretexto de espionagem, o bloqueio aéreo e naval na China foi rejeitado. Como o rompimento das relações diplomáticas entre Washington e Moscou, êsse bloqueio havia sido prognosticado pelo senador William Knowland, líder da atual maioria republicana.

Parece cada vez mais que a política externa dos Estados Unidos será feita com o apoio dos elementos republicanos, liberais e democratas. Não se trata de um resultado das últimas eleições legislativas norte-americanas, porque a política de Eisenhower nunca foi realmente aprovada pelos extremistas republicanos. Estes ficarão isolados pela Casa Branca.

França e Alemanha discutem o problema do Sarre

PARIS, 30 (Jean Allary, da France Presse) — O diálogo franco-alemão sôbre o Sarre foi reiniciado. Deve facilitar a retificação do acôrdo de 23 de outubro último, realizado em Paris entre o sr. Pierre Mendès-France e o Chanceler Adenauer. Êsse acôrdo foi de princípios apenas e, assim, há várias questões de detalhes a serem resolvidas.

São as modalidades de sua aplicação que estudam atualmente o sr. Herbert Blankenhorn, diretor dos serviços políticos do Ministério das Relações Exteriores de Bonn, e o sr. Jean Marie, diretor adjunto do Ministro das Relações Exteriores da França.

EXPECTATIVA

Do lado alemão, pedira-se que as conversações começassem logo após a assinatura, a fim de atacar pela base a campanha que se desenhava na República Federal contra a ratificação.

Do lado francês adiaram-se essas novas negociações para a volta do sr. Mendes-France dos Estados Unidos. Tinha-se, por outro lado, a impressão que, sob a pressão da oposição, os negociadores alemães iriam pedir modificações fundamentais, de natureza a mudar o próprio espírito do acôrdo.

O malentendido está hoje dissipado e trata-se apenas agora dos protocolos de aplicação.

As últimas eleições do Baviera e do Hesse, apesar do aumento dos votos socialistas, não aumentaram o número de cadeiras ocupadas pelos membros da oposição. O Chanceler é, pois, senhor da situação parlamentar e deve poder obter a ratificação.

Do lado francês, o acôrdo é fortemente criticado porque contém concessões que alguns consideram excessivas. A França cede politicamente o lugar a um organismo europeu que, se não é alemão, também não é francês.

O vice-Chanceler Bluecher, em discurso pronunciado sexta-feira última, mostrou que o maior desejo do Govêrno de Bonn é obter a certeza de que o acôrdo é provisório. Essa afirmação está aliás contida no próprio texto de 23 de outubro, pois as negociações do tratado de paz poderão eventualmente modificar o estatuto atualmente previsto.

Resenha Internacional

Demitido o general

SAIGON, 30 (*AFP*) — A decisão do imperador Bao Dai de demitir o general Nguyen Van Hinh das suas funções de chefe do Estado Maior, apesar de prevista desde a convocação do general pelo Chefe do Estado, provocou certa emoção, tanto nos círculos vietnamitas quanto nos círculos franceses de Saigon.

Faleceu o maestro

BADEN BADEN, 30 (*AFP*) — Faleceu, hoje, na idade de 68 anos, Wilhem Furtwaengler, um dos maiores compositores e maestros de todos os tempos. O grande musicista alemão sucumbiu a uma pneumonia, em cujo tratamento estava num hospital desta cidade.

Eleições na Tchecoslováquia

VIENA, 30 (*AFP*) — Anuncia a rádio de Praga que 99,1 por cento dos eleitores, ou sejam 8.708.102 pessoas, participaram das eleições parlamentares da Tchecoslováquia. Houve 34.486 votos nulos. Votaram a favor dos candidatos da Frente Nacional, 8.482.894 eleitores, ou sejam, 97,8 por cento; votaram contra 2,2 por cento dos eleitores.

Ação contra os "Mau-Mau"

NAIROBI, 30 (*AFP*) — As fôrças de segurança mataram 76 terroristas "Mau-Mau" durante a semana passada. Foram aprisionados 13 terroristas e foram presos 210 suspeitos. Durante o mesmo período os terroristas roubaram 332 cabeças de gado. Por outro lado foram desmascarados ontem à noite em Nairobi duas tentativas de incêndio.

A Rainha Elizabeth II reabriu ontem o parlamento britânico

LONDRES, 30 (AFP) — A rainha Elizabeth inaugurou hoje de manhã a 4ª sessão parlamentar da atual legislatura pronunciando, na Câmara dos Lords, a tradicional «fala do trono».

Redigido pelo primeiro ministro e aprovado pelo gabinete, êsse discurso constitui, na realidade, o programa das atividades do govêrno na sessão que se abre.

OS PONTOS

São os seguintes os principais pontos da "fala do trono":

1.º) — Sueste Asiático: "o meu govêrno prosseguirá em seus esforços tendo em vista promover a segurança e a prosperidade no Sueste Asiático e apoiar a solução concluída em Genebra a respeito da Indo-China";

2.º) — Austria: "o meu govêrno perseverará em seus esforços para concluir o tratado de Estado austríaco";

3.º) — Acordos de Paris: "de concerto com os outros governos interessados, o meu govêrno tentará pôr ràpidamente em vigor os acordos assinados nas recentes conferências de Londres e de Paris, prevendo o fim do regime de ocupação na Alemanha ocidental, a admissão da República Federal Alemã e da Itália no Tratado de Bruxelas, e a entrada da República Federal Alemã na aliança do Atlântico Norte.

O meu govêrno está convencido de que essa política, prosseguida de maneira regular e constante em colaboração com os outros governos interessados, reforçará a unidade e a potência das nações livres, de maneira, que fique estabelecida a base essencial a partir da qual poderia ser procurado um entendimento com a União Soviética";

4.º) — Defesa: "as minhas fôrças armadas continuarão a dar inteira contribuição à manutenção da estabilidade no mundo. Seus efetivos no continente europeu serão mantidos de acôrdo com os compromissos assumidos pelo meu govêrno. Na metrópole, será criada uma reserva estratégica e serão tomadas medidas para fazer face às novas de que se poderia revestir uma guerra futura";

5.º) — Nações Unidas: "o meu govêrno reafirma o seu sentimento de que a Organização das Nações Unidas é essencial para o estabelecimento da concórdia no mundo e lhe concederá seu apoio ilimitado.

Ao mesmo tempo, dará sua inteira colaboração aos trabalhos da Aliança do Atlântico Norte, que considera de uma importância vital para a manutenção da paz";

6.º) — Relações com os Estados Unidos: "o meu govêrno atribui a mais alta importância ao fortalecimento das estreitas e amistosas relações com os Estados Unidos. E' dessa aociação muito íntima que depende a obrevivência do mundo".

Para a leitura da Fala do Trono, a rainha Elizabeth II e seu espôso, o Duque de Edimburgo, se dirigiram, do Palácio de Buckingham para a Câmara dos Lords no tradicional "Irish State Coagn" (em carruagem oficial irlandesa) puxada pelos "Windsor Greys" (cavalos cinzentos de Windsor), escoltado pela Cavalaria Real. O cortejo chegou ao Palácio de Westminster, sede do Parlamento, às 10,45 horas.

Eleições para a Resistência Democrática

Em eleições realizadas ontem para escôlha da nova diretoria da Resistência Democrática, para 1955, foram eleitos, respectivamente, para presidente o sr. Adauto Lucio Cardoso, e para 1º, 2º, 3º e 4º vice-presidentes os srs. Dario de Almeida Magalhães, Gustavo Corção, Barreto Filho e Gladstone Chaves de Melo.

O sr. Eduardo Borgerth foi eleito Secretário-Geral, tendo a escôlha para 1º e 2º Tesoureiros recaído, respectivamente, sôbre os nomes dos srs. Raimundo Muniz de Aragão, João Neri e Arnaldo Soares Trappa.

Em favor de McCarthy

NOVA YORK, 30 (*AFP*) — Treze mil pessoas reunidas ontem à noite em Madison Square procederam ao encerramento de uma petição organizada para impedir que o Senado adote um voto de censura ao senador Mac Carthy. Ainda não foi terminada a contagem das assinaturas, mas os autores da petição estão certos de que as mesmas atingirão o total de dez milhões.

Adiado o julgamento do príncipe

BENGHAZI, 30 (*AFP*) — O processo do jovem príncipe líbio, Mohieddine El Senussi, assassino de um dos ministros do rei, seu tio, aberto hoje no Tribunal criminal de Benghazi, foi adiado para permitir que se esclarecesse a idade do acusado por ter surgido uma contestação a respeito entre a defesa e a acusação.

Afundou o cargueiro

LONDRES, 30 (*AFP*) — Afundou a sessenta quilômetros ao largo de Cork (Irlanda), o cargueiro britânico "Tressillian", de 7.373 toneladas que apresentava hoje de manhã uma inclinação de 30 graus. Um dos navios que atenderam o "SOS" do navio afundado, o "Liparus", está recolhendo os sobreviventes, segundo um porta-voz da companhia "Peninsular and Oriental" a que pertencia o cargueiro.

Café louva a colaboração da imprensa

O sr. Café Filho proferiu ontem (30) ao microfone de "A Voz do Brasil", da Agência Nacional, o seguinte discurso:

"Constitui para o Govêrno o cumprimento de um agradável dever consignar uma palavra de reconhecimento à imprensa e ao rádio, pela colaboração que vêm dando, neste período difícil da vida nacional, aos responsáveis pela administração do país. Dirijo-me não só aos que, através do jornalismo escrito ou falado, assumem diante do poder público uma atitude de apoio e ajuda, mas também aos que preferem as trincheiras da oposição e as armas da crítica.

Se antes, como homem de jornal, já avaliava a fôrça e a importância do papel da imprensa, hoje mais do que nunca, no desempenho dos encargos de Presidente da República, compreendo e sinto a influência decisiva, exercida pelos publicistas políticos nos acontecimentos ligados à evolução do país. E' uma participação que vem de longe, e dia a dia mais se acentua. Em todos os movimentos e episódios históricos da formação brasileira, tais como a Independência, a Abolição, a República e tantos outros fatos remotos e recentes, a contribuição da imprensa tem sido fundamental. Somos frequentemente uma Nação em grande parte dirigida por jornalistas.

A IMPRENSA BRASILEIRA

Se é verdade que a missão da imprensa é a mesma em todos os países do mundo, não menos certo é que, entre nós, ela adquire um colorido especial e se faz sentir de modo particularmente agudo. Tal fenômeno está ligado à índole e à conduta das "elites" e do povo, bem como aos traços mais característicos do desenvolvimento nacional. Num meio em que as instituições representativas da opinião pública se apresentam ainda em fase incipiente, é natural que ao jornalismo, operando quase sozinho como fôrça de catequese e arregimentação, caiba uma tarefa de relêvo. Certos aspectos negativos da evolução do Brasil contrastam com a extrema vivacidade de sua imprensa. Possuímos talvez o mais vibrante jornalismo do mundo.

Sinto-me à vontade para discorrer sôbre uma profissão que bem conheço, através da dupla experiência de político e homem de imprensa. Orgulho-me dos dias agitados e difíceis que vivi como jornalista, a princípio na província natal, mais tarde na Capital da República. Foram tempos de luta áspera, em que a imprensa ainda não tinha alcançado as franquias democráticas que hoje desfruta nem os padrões de progresso técnico e econômico que hoje ostenta, através de muitos de seus órgãos.

O antigo jornalista

Recordo com satisfação e uma ponta de saudade aquêle período de minha acidentada carreira, quando o entusiasmo da mocidade me animava a um combate em que não raro expunha a liberdade e a própria vida a serviço de um ideal. Não me é estranha nenhuma das emoções do jornalismo político, desde o sabor das vitórias duramente conquistadas até as amarguras do ostracismo. Guardo na memória, como se fôsse uma música inesquecível o ruído das oficinas, com seus tipógrafos, seus linotipistas e suas máquinas trabalhando no regaço das madrugadas. E relembro com enternecimento o convívio, tão impregnado de romantismo cívico, nas redações empenhadas em reformar os costumes e resolver os problemas nacionais.

Como jornalista, desejoso de interpretar as aspirações e necessidades do povo, tive de enfrentar perigos e sofrer reveses, tanto maiores quanto a pobreza foi sempre minha aliada. Senti-me assim cada vez mais integrado numa classe pela qual tenho a afeição que só a vida em comum inspira.

E' com a autoridade dêste conhecimento e destas relações de camaradagem que me dirijo, como jornalista e como Presidente da República, aos homens da imprensa e do rádio do meu país. Quero agradecer-lhes a valiosa e indispensável cooperação que vêm oferecendo ao govêrno, nesta fase de árdua transição. Sei dar o devido aprêço a essa colaboração prestada diàriamente através da notícia do debate e do esclarecimento.

A fiscalização da imprensa

Considero mesmo necessária a fiscalização cuidadosa dos atos do govêrno. Pessoalmente não vejo por que não possa ou não deva submeter-me a essa vigilância. Estimarei muito que a imprensa faça uma crítica honesta e eficiente. E' na veracidade do que publica que reside tôda a fôrça moral do jornalismo, todo o valor e beleza de sua tarefa. A divulgação de denúncias falsas ou críticas injustas, feitas com leviandade ou má fé, não alcança, porém, os objetivos visados e até se volta contra os seus próprios responsáveis, acarretando-lhes a desmoralização e o descrédito. Pode acontecer que um órgão da imprensa, afeito a êsse gênero de informações ou comentários sem fundamento, um dia tenha razão e diga a verdade. Mas já terá então perdido de tal modo a sua autoridade que sua palavra não merecerá fé, não podendo ser levada a sério nem pelo govêrno nem pela opinião pública.

Gostaria de estar realizando uma administração em tempos normais e em condições mais propícias à expansão do jornalismo que, de modo espontâneo e desinteressado está participando de certa maneira das lides do govêrno, através do debate dos problemas e do encaminhamento das soluções. Ser-me-ia grato aos sentimentos de antigo redator de jornal que a minha rápida passagem pela Presidência da República pudesse coincidir com um surto de prosperidade e esplendor da imprensa brasileira, e o advento de dias mais felizes para todos os que nela empregam suas atividades.

A execução de jornais

Nada pode ser mais constrangedor para um jornalista, eventualmente no poder, do que ter de executar a tarefa que me coube, no tocante, a alguns órgãos da imprensa que encontrei em situação irregular perante o Banco do Brasil. Seria bem mais fácil, mais agradável e pessoalmente mais útil para mim uma atitude de contemporização. A consciência do dever, em face dos interêsses coletivos a resguardar, falou, no entanto, mais alto do que qualquer sentimento individual ou de classe. Vi-me obrigado a agir ante o imperativo da lei e dos regulamentos, sob pena de trair as minhas responsabilidades, com relação ao emprêgo e à defesa dos dinheiros públicos.

Esse caso das dívidas de alguns jornais e estações de rádio foi uma das bombas de retardamento que vieram rebentar no atual govêrno. Seria preferível que as circunstâncias não me tivessem colocado diante uma contingência tão penosa. Deploro sinceramente que tivesse de ferir interêsses de alguns jornalistas para poder cumprir a lei e o dever.

Sinto, no entanto, a consciência tranquila e isenta de culpas. A Nação é testemunha de que, nêsse episódio que não provoquei, não me restava outro caminho, a não ser que pretendesse consagrar uma situação de grave irregularidade, com desagradáveis repercussões de ordem material, moral e política.

Nessa questão como em tudo o mais, o Govêrno não teme o julgamento da opinião pública. Quando se critica um Chefe de Estado porque obedece às imposições do protocolo e dos princípios da cortezia internacional, ou porque tem convidados para discutir problemas à mesa das refeições, é que estão faltando outros motivos de censura.

Crítica baseada em provas

Mas mesmo quando se lança mão de outro tipo de ataque pessoal, não vejo porque se deva receá-lo, uma vez que se distancia da verdade. As críticas não valem pelo seu teor de agressividade, mas pelo seu grau de honestidade e procedência. Está ainda muito vivo o recente e significativo exemplo oferecido por um jornalista bem conhecido e combativo, a quem coube desencadear e liderar uma campanha de moralização. Os frutos de sua atuação não resultaram simplesmente do vigor do seu estilo ou do poder ofensivo de suas apóstrofes. A sua fôrça não estava na severidade da linguagem, mas na circunstância de ter usado a verdade, em denúncia que depois se confirmava. Enquanto os acusados se refugiavam na negação sistemática, êle replicava com os documentos comprovadores.

Uma crítica assim, baseada em fatos e provas, impõe respeito e produz consequências. Mas as acusações que se inspiram na fantasia, ou no interêsse contrariado, essas não valem nada e só servem para comprometer os seus próprios autores. Não atingem o Govêrno e vão ferir, de ricochete, o público ludibriado na sua boa fé, que se deixa atrair pelas manchetes escandalosas ou pelas verrinas demagógicas.

Felizmente êsse jornalismo não é o que prevalece, entre nós. Pelo menos não é o que dirige e educa a sociedade, nem o que influi na vida política e administrativa, pois não está em condições de exercer tão nobre missão.

A verdadeira imprensa

A verdadeira imprensa brasileira, consciente de seus deveres, se mostra cada vez mais infensa a êsses métodos. Alguns órgãos do jornalismo nacional, pelo alto nível de seu progresso técnico e pelo prestígio da ação que desenvolvem, estão em condições de honrar qualquer país civilizado e culto.

O Govêrno e o povo devem ser gratos a todos quantos sabem fazer da imprensa um instrumento de grandeza material e espiritual. Se em tempos normais e em qualquer parte a missão do jornalismo exige as aptidões de um magistério social e os escrúpulos de uma apostolado cívico, tais requisitos se tornam mais necessários ainda num país em crise. Cumpre evitar as desfigurações do exagêro que alarma, de confusão que desnorteia e do derrotismo que desanima. Num país como o Brasil e numa hora como esta, uma imprensa mal orientada seria uma fonte de exacerbação dos males nacionais.

Embora empenhado, no momento, em seguir uma rígida política de restrições cambiais, num esfôrço para restabelecer o equilíbrio da balança comercial, o Govêrno tem evitado tocar nas facilidades de importação outorgadas aos jornais. Poupando-os assim da quota de sacrifício que está sendo exigida de outros setores, o Poder Executivo demonstra a consciência que tem da elevada função social da imprensa. Isto confere ao Govêrno o direito de esperar que as prerrogativas concedidas ao jornalismo tenham um destino condigno. Não seria razoável que o Estado se erigisse, indiretamente, em fomentador de emprêsas que, através da mercantilização de crimes e tragédias, se dedicassem a um tipo de imprensa nociva à família e à sociedade, conspurcando a sua missão e fazendo-a decair de sua nobreza.

Esperanças

Como jornalista e como Presidente da República, quero depositar as minhas esperanças na ajuda e na compreensão, cada vez maiores, dos homens da imprensa e do rádio. Estou certo de que êles possuem suficiente espírito de patriotismo para compreender a conjuntura excepcional que o país está atravessando e que só pode ser enfrentada com renúncia e abnegação, com espírito de colaboração e um critério geral de probidade nas palavras e nos atos.

Com a satisfação de quem cumpre um dever e procura resgatar uma dívida, rendo aos jornalistas do meu país as homenagens do reconhecimento do Govêrno, pelo muito que já fizeram e podem fazer ainda em busca de melhores dias para o povo brasileiro.

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

TRIBUTO A CHURCHILL AO SOM...

O sr. Clement Atlee, no prólogo do discurso de saudação ao grande **estadista,** informou:

— Esta cerimônia se destina a homenagear um homem que, com surpresa geral, faz hoje 80 anos.

O AGRADECIMENTO

Depois de folhear o livro de assinaturas que lhe entregaram os deputados, o Primeiro Ministro agradeceu à Assembléia "pelo extraordinário gesto de ternura para com um político partidário, que ainda não se retirou da arena". Referindo-se em seguida, às citações do líder trabalhista na parte referente à sua atuação na guerra, acrescentou:

— Foi a nação inglêsa que, durante a guerra, demonstrou uma coragem de leão. Sinto-me feliz por ter sido chamado a dar por ela os rugidos e, algumas vêzes, a lhe mostrar o lugar preciso em que se deviam aplicar as garras.

Encerramento

Em seguida ao discurso do marquês de Salisbury, representando os Pares do Reino, o homenageado se retirou, à frente de um cortejo regido pelo "Triumph Voluntary", de Purcell.

Viagem de ida

Desde que saiu de Downing Street, 10, em direção ao Parlamento, Churchill foi saudado pela multidão que ternamente o chamava "bom velho Winne", enquanto cantava o "Happy Birthday For You".

Direção de olhares

Antes de ingressar em Westminster Hall, Churchill assistiu ao discurso do trono, lido pela Rainha, na reabertura do Parlamento. Nessa ocasião, registrou-se o fato inédito de se concentrarem os olhares dos Pares do Reino e dos deputados na figura do Primeiro-Ministro, o único que olhava a Rainha.

Presentes

Entre os inúmeros presentes recebidos por Churchill, figuram um seu retrato, pintado por Graahm Sutherland, um livro de dedicatórias dos parlamentares e uma charuteira de prata, ofertada por Mendes-France.

Mensagens

Os parlamentares britânicos entregaram, também, uma mensagem em que se manifestam "unidos para expressar a profunda afeição à sua pessoa e a fiel gratidão pelos incomparáveis serviços que, durante mais de 50 anos, prestou ao Parlamento e aos habitantes do Reino Unido, assim como à causa da justiça, da liberdade e da paz".

Jango chega . . .

mará o sr. Jango Goulart, segundo setores trabalhistas, é designar uma "comissão de competências" dentro do PTB para elaborar o programa mínimo trabalhista que servirá de base aos entendimentos políticos. Essa comissão deverá ser presidida pelo sr. Alberto Pasqualini.

O ex-Ministro do Trabalho adiantou aos seus amigos que, nas conversações que espera manter no Rio em tôrno da sucessão presidencial, não exclue aprioristicamente qualquer partido ou grupo, estando dispostos inclusive a conversar com a UDN.

O regresso de Lacerda

O sr. Carlos Lacerda, ao contrário do que informamos ontem baseados em fontes a êle ligadas, não pretende antecipar seu regresso ao Brasil, escudando-se para tanto na opinião de alguns amigos e correligionários que mandou ouvir no Rio. Somente no dia 17 deverá sair êle de Lisboa, devendo viajar por via-marítima.

O encontro Afonso Arinos - Artur Bernardes

O sr. Artur Bernardes continua prêso ao leito, sem receber a visita de qualquer político, nem mesmo dos seus correligionários do PR. Dessa maneira, continua adiado seu encontro com o sr. Afonso Arinos e a êsse propósito podemos confirmar a notícia de ontem, desmentida por um vespertino, de que o tema principal da conversa será a sucessão mineira não estando excluida a hipótese de ser aventada, na oportunidade, a candidatura do Presidente do PR ao Govêrno de Minas.

Também o sr. Bilac Pinto pediu contato ao sr. Artur Bernardes.

Sancionada a . . .

prescrição do impôsto, foram vetados pelo Presidente.

Frisa o sr. Café Filho em sua mensagem que as repartições de impôsto de renda não têm conseguido, até agora, manter atualizados os seus serviços, de forma a encurtar os prazos das revisões e lançamentos e a impossibilidade de interromper a prescrição acarretaria ao Erário enormes prejuízos. Existem, no momento, inúmeros processos em curso, com a prescrição interrompida, em relação aos quais há elevadas somas a cobrar. A vigorarem os dois artigos acima, seriam êles automàticamente arquivados, favorecendo, em muitos casos, sonegadores contumazes e contribuintes faltosos. E' possível que, em consequência das modificações introduzidas na Lei, venha o Fisco a ficar em condições de encurtar o prazo de prescrição, mas presentemente, seria prematura a revogação em causa.

Outro dispositivo sôbre o qual incidiu o veto presidencial foi relativo aos poderes de contrôle do fisco, a fim de que fôsse assegurado o indispensável exame dos livros comerciais, para apuração da veracidade dos balanços apresentados.

Teria o Brasil . . .

gado alto, isso se deve a uma exceção na "conjuntura histórica dos preços, que foram não sòmente baixos, mas tràgicamente baixos". O embaixador referiu-se à queima de 80 milhões de sacas e à destruição de um bilhão de cafeeiros que o Brasil realizou, antes de adotar a sua política de estabilização dos preços.

"Mesmo uma economia possante como a dos Estados Unidos, leva em conta a necessidade da manutenção da paridade entre a produção agrícola e a da indústria", afirmou o sr. Carlos Muniz.

Mais propaganda

O sr. Horácio Cintra Leite, Presidente do Bureau Panamericano do Café e representante, nos Estados Unidos, do Instituto Brasileiro do Café, falando na ocasião, declarou que agora mais do que nunca é preciso incrementar a propaganda em favor do café em todo o mundo, já tendo sido sugerida, no Rio, a criação de uma taxa de 10 cents em saca, para atender às despesas dessa publicidade.

"Se trabalhassemos todos juntos, visando um mesmo objetivo, sei que o resultado seria vantajoso para todos. A indústria do café é importante não apenas para os plantadores da América Latina como para os americanos, torradores e consumidores.

O sr. Thomas Brophy, Presidente da "Kenyon and Eckhardt Incorporated" fêz um estudo do problema do café em suas relações com à indústria, terminando por manifestar seu otimismo quanto a um aumento do consumo dessa bebida nos Estados Unidos.

Pedro Tenório . . .

Edmar Lopes afirmou que Pedro Tenório dirigia o carro dos assassinos sem conhecer as intenções homicidas dos passageiros.

— Pedro Tenório — disse — queria fugir de Tenório Cavalcanto, mas não podia. E' como a cobra que atrai a jia (batráquio semalhante à rã). Pedro, que no caso era a jia, estava atraido por Tenório, que era a serpente.

Essa comparação suscitou risos gerais, menos ruidosos, no entanto, do que o trecho seguinte, em que o advogado começou:

— Pedro quis se apresentar à polícia, quando estêve em São Paulo, mas Tenório mandou matá-lo. Pedro resolveu, então, fugir para Recife, em companhia de sua companheira Angela.

Nesse momento, o promotor aparteou, dizendo que Pedro fôra para o Recife sòzinho e não com Angela.

— Foi — redarguiu o advogado.

— Não foi — treplicou o representante do Ministério Público.

— Foi, dr. promotor. Foi, sim, com Angela. Eu não estou mentindo!

— Não consta dos autos!

— Bem — teimou o advogado — se não consta, não é por minha culpa, mas que foi, foi.

Este foi o tom geral do espetáculo.

As testemunhas Cícero Tenório e Angela Rosssini (companheira de Pedro Tenório) depuseram durante o julgamento, ambas isentando o réu de culpa. Cícero Tenório, naturalmente, preparou terreno para hoje, quando as posições se inverterão: êle, sendo julgado pelo mesmo crime; Pedro Tenório, funcionando como testemunha.

Vedado aos . . .

Mesa que fizesse consulta idêntica e isso lhe foi negado.

As propostas

Apesar do propósito de resumir a assembléia a uma conversa inconsequente a Mesa recebeu as seguintes propostas, defendidas pelos seus autores:

Prof. Alvaro Dória — No sentido de que a assembléia ratificasse as decisões tomadas pela Associação Médica Brasileira, formando-se uma comissão conjunta de associados da AMDF e do Sindicato para orientar a execução dessas medidas.

Dr. Pereira Viana — Envio de um telegrama ao ministro do Trabalho, cel. Alencastro Guimarães, indagando sôbre se havendo dinheiro para aumento dos militares, não haveria também para aplicar no aumento salarial dos médicos.

Dr. Orlando Ferreira de Castro — Que se espere primeiro o julgamento do Congresso, para depois tomar providências de protesto em caso de se confirmar o veto.

Prof. Muniz de Aragão — Estudar-se um sistema de socialização, que não tem ainda planejado, pois é contra o projeto 1.082 e contra a greve, que inquinou de ilegal, anti-ética e injusta (por afetar interesses de terceiros).

Orações principais

Destacaram-se os seguintes discursos:

Dr. Hermogenes Pereira — Declarando que a portaria do Ministro do Trabalho, ontem divulgada, é a solução ideal e a completa vitória dos médicos.

Prof. Alvaro Dória — Classificou a portaria ministerial de tentativa de entorpecimento da dignidade da classe médica.

Dr. Lourenço Mesquita — Verberou veementemente o procedimento da diretoria do Sindicato, por haver tentado intimidar os associados com a divulgação de artigos da Lei de Segurança que prescrevem penas contra as greves.

Dr. Mauro Pena — Definiu a portaria ministerial como tentativa de subôrno da classe e protestou contra a atitude da diretoria do Sindicato, aceitando, no entanto, que o Sindicato não se encontraria em condições de deliberar porque, na verdade, contém pequeno número de médicos interessados no 1.082.

Dr. Bicudo de Castro — Disse que a portaria é uma promessa, o projeto 1.082 uma realidade; portanto cumpria defendê-lo, embora isso contrariasse a Diretoria do Sindicato. Pediu apoio para a proposta Alvaro-Dória.

Dr. Cunha Melo — Atacou rudemente a atitude da diretoria do Sindicato vetando deliberações e revelou que a reunião daquela assembléia havia sido requerida por número legal de associados, que também o são da AMDF. A diretoria do Sindicato recusou a convocação dos associados alegando que já havia convocado por sua conta. Entretanto, surgia com a novidade de se discutir sem deliberar.

Dr. Campos da Paz — Comunicou o apoio de várias instituições científicas, de que faz parte, às deliberações da AMB e fêz o apêlo ao prof. Augusto Paulino para que se demita de presidente do Sindicato.

Dr. Irun Santana — Protestou contra a atitude do presidente da mesa e afirmou que necessàriamente a assembléia teria de deliberar.

Dr. Arquimedes Cardoso Figueiredo — Convidou os médicos, no caso de não haver deliberação, a colocar faixas de crepe, nos hospitais e serviços, como sinal de luto pela capitulação do Sindicato aos interesses do govêrno.

Encerra-se hoje a Conferência de Quitandinha

QUITANDINHA, 30 (De J. Chianca — Enviado especial do DC) — Reunida secretamente, às 12 horas de hoje, a Comissão de Coordenação decidiu prorrogar, por 24 horas, os trabalhos da Conferência Interamericana, em virtude do atrazo verificado no exame e votação de vários projetos. O encerramento solene foi marcado para quinta-feira, às 17,30 horas.

DISCUTIR O PROJETO COLOMBIANO

A Comissão [illegible], ainda discutir em reunião conjunta das Comissões I e III (Comércio Internacional e Transportes) o projeto colombiano, que dispõe sôbre o estabelecimento de uma norma especial de consulta dos países americanos para evitar flutuações excessivas nos preços dos produtos primários. A reunião visa a eliminar o impasse de jurisdição e foi marcada para 18,30 horas de hoje.

Intervenção do Estado

Por fim, a Comissão de Coordenação fêz voltar à discussão da Subcomissão «B» da Comissão I, o projeto originário do Paraguai, relativo à intervenção do Estado nas atividades econômicas privadas. Essa reunião está marcada para hoje, às 20 horas.

Segundo fomos informados, aos termos da Conferência, estarão aprovados 27 projetos de resolução.

Cooperação entre bancos

Dois projetos relativos ao estabelecimento de um sistema de consulta e cooperação entre os bancos centrais dos países americanos, visando especificamente resolver situações transitórias das balanças de pagamentos, foram reunidos em documento único por um dos grupos de trabalho da subcomissão de Financiamento, entrando na pauta dos trabalhos da reunião de hoje de manhã. Também foi examinada proposição dispondo sôbre inversões de capitais públicos americanos no fomento à produção agrícola e das matérias primas, e moção apresentada pela delegação mexicana esclarecendo projeto que dispõe sôbre a elevação do volume de renda estrangeira no quadro econômico de cada país, aprovado em reunião extraordinária realizada ontem.

Consultas bi-laterais

Os trabalhos versaram principalmente sôbre o documento do grupo de trabalho em tôrno do sistema de consulta americano e equilíbrio das balanças de pagamentos. Várias emendas foram apresentadas pelas delegações do Brasil, Nicarágua, Chile e outros países, os quais ressaltaram a importância de um procedimento de consultas bilaterais ou multilaterais dos bancos centrais, a fim de que seja possível solucionar as dificuldades transitórias das balanças de pagamentos.

Instrumento de cooperação

O representante do Fundo Monetário Internacional lembrou na oportunidade que aquêle estabelecimento é o instrumento de tipo de cooperação indicado na resolução, destacando que existe a confiança de que êle corresponda às suas finalidades. A indicação foi aprovada com as modificações propostas, transferindo-se para a reunião seguinte a apreciação dos outros projetos constantes da ordem do dia.

Será votado hoje o projeto do café: 15 países

QUITANDINHA, 30 (De J. Chianca — Enviado especial do DC) — A Subcomissão de Preços, Mercados e Excedentes encerrou, na manhã de hoje, os seus trabalhos, esgotando a votação de tôda a matéria que lhe foi atribuida pelos diversos órgãos da Conferência Interamericana de Economia. Hoje à tarde, ainda, a matéria será julgada e votada pela respectiva Comissão, de tal sorte que possa, imediatamente, ser apreciada em sessão plenária.

O projeto do café, firmado por 15 países, e que terminou sendo aprovado pela Subcomissão, será, hoje, definitivamente votado, tanto pela Comissão como pelo Plenário.

OS EXEMPLOS DO CAFE' E BANANA

Na sessão matutina, a primeira matéria a ser debatida foi a que se relaciona com o documento n. 3, redigido pelo "grupo de trabalho", condensando os projetos originários do Chile e do Equador, em termos concorrentes. Defendendo a proposição, falou o delegado chileno para afirmar que os países latino-americanos não devem permanecer à espera de que se manifestem situações como as que ocorreram ao café, à banana e ao estanho para, sòmente então tomar providências.

Precisamos de "ferramenta"

A seguir, salientou que algumas delegações encaram com reservas a criação de novos organismos, mas que na realidade — disse — "precisamos de uma "ferramenta" que esteja agindo a contento e animando o comércio continental. Para melhor nos prepararmos no campo regional — afirmou — precisamos introduzir reformas no mecanismo interamericano, de tal sorte que apareçamos com mais autoridade no campo internacional. Aliás — recordou — constitui recomendação da Conferência de Caracas a criação de um organismo especializado permanente, para estudar e aconselhar os países sôbre diversos fatores da produção, tendência de preços e ampliação de mercados.

Seis comissões

Apoiando o projeto, falaram os delegados da Argentina e do México. Êste último, propondo modificações ao projeto no sentido de que a Junta ou Comissão não se constitua um órgão dependente da CIES. O delegado norte-americano a esta altura, indagou quantas comissões existem nesse órgão, ao que o presidente respondeu: "Funcionam seis, a saber: a de Cooperação Econômica, a de Cooperação Financeira, a de Cooperação Social, a do Café, a de Materiais Escassos e uma Executiva Coordenadora.

Críticas ao projeto

O sr. Willis Armstrong, com a palavra, afirmou que o assunto é muito complexo e que o projeto não fixa bem as funções da Comissão ou da Junta. Articulou várias críticas, inclusive a de que não se deveria criar nada fora do âmbito da autoridade do CIES. Além disso — salientou — o novo órgão imaginado possui funções múltiplas, algumas das quais deveriam competir aos governos dos respectivos países.

Posição norte-americana

Esclareceu que o seu país é partidário da maior expansão do comércio latino-americano, mas que não poderia apoiar a proposição de vez que não lhe parecia perfeita e porque o seu govêrno não apreciaria uma resolução pela qual os governos tivessem o poder de interferir nos negócios de emprêsas privadas.

Afinal, após prolongados debates, inclusive com o apoio dos EE.UU. foi aprovada a emenda colombiana, que ficou assim redigida:

"...Estudar, num prazo não maior de seis meses, a possibilidade de ser criado um órgão especial para o fomento do comércio dos produtos americanos que possam ter, entre outros, os seguintes objetivos";

Por fim, na votação global do projeto, abstiveram-se, em razão da amplitude das finalidades constantes do mesmo, os EE.UU. Cuba, Guatemala e Brasil, que alegou haver avançado demasiado a emenda colombiana.

A última proposta a ser debatida foi a uruguaia, sôbre preços e excedentes agropecuários, recomendando que o CIES continue o estudo referente a excedentes para planejamento de um sistema internacional de administração de reservas. Essa proposição, emendada pelo próprio delegado uruguaio foi aprovada por unanimidade.

Não "Compre" Terrenos

- **Adquira o seu terreno gratuitamente, colaborando no sensacional Plano de Vendas da CIDADE BEIRA MAR.**
- **NÃO pagamos comissão em dinheiro e SIM em terras.**
- **Terrenos situados na mais linda praia do Atlântico em Barra de São João, ao lado da foz do rio S. João, lugar escolhido para os grandes concursos da Federação Brasileira de Pesca; Clima agradabilíssimo; 16 ônibus diários cortam o loteamento pela rodovia Amaral Peixoto, em final de asfalto; Região totalmente plana; Terras ferteis; Decreto 58, plantas aprovadas; Posse Imediata e Construção Livre; Lotes de 360 m2 por Cr$ 5.000,00 em mensalidades de Cr$ 50,00 sem juros.**
- **IMPORTANTE: Aceitamos colaboradores para venda, porém NÃO pagamos comissão em dinheiro e SIM em lotes do próprio loteamento. Base de comissão: VENDA quarenta lotes e RECEBA um lote à VISTA.**

CBM - COMPANHIA BRASILEIRA DE MELHORAMENTOS - CBM

Departamento de Vendas: Telefone: 32-9933

Rua Araújo Pôrto Alegre, 56 – Sobreloja – Grupo 2

Expediente: Das 9 às 19 hs. — Aos Domingos até 12 hs

O Que Se Diz:

...QUE o sr. Heitor Beltrão chegou à conclusão de que político do Distrito Federal que não pede emprêgo para seus amigos está se suicidando, atribuindo sua última derrota eleitoral a essa causa principal...

●

...QUE os deputados que comporão a futura Assembléia estão sendo divididos em dois grupos, o chamado dos "deputados-urna", aquêles que realmente se elegeram, e o dos "deputados-mapa", dos que ganharam o mandato modificando os resultados dos mapas da apuração, alterando totais e transferindo votos para o seu nome...

●

...QUE, entre os deputados-mapa, estão incluidos os seguintes nomes: PSD, Hamilton Xavier, Jarbas Lopes, Teixeira Campos, Lucas Figueira, Heleno Nunes, Margarida Leal, José Hadad; PTB, Gilberto Pires, Egidio Thurler, Braulino Reis; PSP, Roger Malhardes e UDN, Sá Rego...

O Orçamento saiu da Câmara com "deficit" de 3 bilhões

Plenário da Câmara

No último dia do prazo constitucional, o Congresso ultimou a votação do Orçamento para o exercício de 1955. Pela manhã, a Câmara votou as emendas do Senado ao Anexo relativo à Receita — incluindo a parcela da nova lei do impôsto de renda. À tarde, votada a redação final dêsse anexo, foram os autógrafos encaminhados à sanção do Presidente da República.

Quebrando uma praxe que vinha sido seguida nesta legislatura, a Lei de Meios sai do Poder Legislativo com um "deficit" declarado de Cr$ 3.015.000.000,00. A "receita" está prevista em Cr$ 53.482.000.000,00 e a "despesa" orçada em Cr$ .... 56.497.000.000,00.

PODERA' SER EQUILIBRADO

Em nome da Comissão de Finanças, seu presidente, deputado Israel Pinheiro deu conta dos trabalhos e dos esforços realizados por aquêle órgão técnico a fim de que o Orçamento de 1955 mantivesse o necessário equilíbrio entre a **Receita** e a **Dspesa**.

Demonstrou o representante mineiro que o **deficit** real será apenas de pouco mais de um bilhão de cruzeiros, uma vez que a Emenda do Senado consignou a receita a ser arrecadada com a nova lei do impôsto de renda como sendo de apenas Cr$ 518.000.000,00 quando os cálculos realizados pela Câmara (e posteriormente confirmados pelos técnicos do Ministério da Fazenda) provam que essa arrecadação será da ordem de Cr$ 2.400.000.000,00. Só isto, representa uma redução no **deficit** da importância de Cr$ 1.882.000.000,00.

A CULPA NÃO CABE À CÂMARA

Quanto à responsabilidade da Câmara nesse **deficit**, declarou o deputado Israel Pinheiro que a proposta vinda do Poder Executivo tinha um equilíbrio meramente fictício. Assim, por motivos diversos, o Govêrno não incluiu na proposta 545 milhões correspondentes a 4% do impôsto de consumo destinados à Eletrobrás; 1 bilhão de cruzeiros para pagamento dos juros da dívida para com os Institutos de Previdência; 1.800 milhões e cruzeiros das autarquias econômicas; 551 milhões relativos à deficiência da verba Pessoal dos Ministérios da Aeronáutica e Guerra, além dos quantitativos das chamadas quotas constitucionais (Valorização Econômica da Amazônia, Obras contra as Sêcas e Vale do São Francisco) que vieram em flagrante desacôrdo com os preceitos da Carta Magna, aumentando a edspesa em mais 469 milhões de cruzeiros. Tôdas essas parcelas somadas majoram a despesa em 4 bilhões e 365 milões de cruzeiros.

Finalmente, declarou o presidente da Comissão de Finanças que, em face da baixa estimativa (feita pelo Senado) com relação ao impôsto de renda, além das economias naturais decorrentes da própria execução orçamentária o Govêrno poderá chegar ao fim do exercício com um equilíbrio entre a **Receita** e a **Despesa**.

NÃO HAVERA AUMENTO DO IMPÔSTO DE CONSUMO

Como se sabe, o Govêrno havia proposto um aumento na taxação do impôsto de consumo a fim de obter o equilíbrio orçamentário. A proposição, aprovada (e amplamente alterada pela Câmara) não chegou a ser votada, porém, no Senado Federal. Desta forma, aquêle novo tributo, (não incluído na proposta orçamentária) não poderá ser cobrado em 1955.

SUMULA DA SESSÃO VESPERTINA

EXPEDIENTE:

— Presidente: Adroaldo Costa.
— Presentes: 34 deputados.
— O sr. Negreiros Falcão faz o seu próprio necrológio político, despedindo-se da Câmara por não haver sido reeleito para a próxima legislatura.
— Os srs. José Augusto e Luis arGcia discorrem sôbre a personalidade do "Premier" inglês, Sir Winston Churchill, ao ensejo do transcurso do seu 80.º aniversário de nascimento.
— O sr. João Farias congratula-se com o Congresso pela aprovação da Lei de Meios para o exercício de 1955.
— O sr. Olinto Fonseca faz o necrológio do engenheiro Caetano Lopes, ex-diretor da EFCB e da Rêde Mineira de Viação.
— O sr. Roberto Morena, no grande expediente, comenta as resoluções adotadas pelo IV Congresso do Partido Comunista do Brasil.

ORDEM DO DIA:

— Presidente: Nereu Ramos.
— Presentes: 157 deputados.
— E' aprovada a redação final do Anexo do Orçamento relativo à receita.
— Os srs. João Agripino, Emilio Carlos, Campos Vergal, Alberto Deodato, Felix Valois e Flores da Cunha discutem o projeto que abre um crédito de Cr$ 30.000.000,00 para construção do prédio destinado ao Estado Maior das Fôrças Armadas, à Secretaria do Conselho de Segurança Nacional, aos Comandos das três zonas de Defesa e à Escola Superior de Guerra.
— O sr. Barreto Pinto discorre sôbre a vida de Winston Churchill.
— O sr. José Romero volta a protestar contra a prorrogação do mandato dos atuais vereadores.
— E' aprovado requerimento para que não haja sessão hoje, a fim de que os funcionários possam descansar, após a batalha pela aprovação do Orçamento que manteve a Câmara reunida quase ininterruptamente por uma semana.
— O sr. Mauricio Joppert dá seu testemunho da cordialidade existente entre o atual Chefe de Polícia e o ex-diretor do trânsito, recentemente falecido.
— Em explicação pessoal, fala o sr. Campos Vergal.
— Encerramento: 18 horas.

O Catete por dentro

COORDENADAS DO ABONO — Três pontos fundamentais orientarão o exame do abono que o Govêrno pretende dar ao funcionalismo público: a) o montante da despesa; b) igualdade de tratamento para civis e militares; c) beneficiar, efetivamente, os barnabés que são a maioria angustiada.

* * *

DERROTA E VITÓRIA — O Govêrno não se considera derrotado com a não inclusão das alterações do impôsto no orçamento de 55. Acha que a possibilidade de modificar os processos de arrecadação e fiscalização, do mesmo projeto, valem muito mais que a taxação nova.

A obstrução que o projeto sofreu na Câmara (principalmente pelo PTB) não resultou em prejuízo ao Govêrno. Êsse é o pensamento recolhido no Catete.

* * *

NÃO IRÁ A SÃO PAULO — O sr. Café Filho não irá a São Paulo dia 6 de dezembro. Embora as notícias de que irá presidir à III Conferência Rural Brasileira, o Presidente da República não pretende senão fazer-se representar pelo Ministro da Agricultura, sr. Costa Pôrto.

* * *

MUITA CHUVA — O presidente Paz Estensoro mandou avisar ao presidente Café Filho que no mês de dezembro chove muito em Santa Cruz de la Sierra, motivo por que sugeria se transferisse para janeiro a inauguração do trecho final da estrada de ferro Brasil-Bolivia.

A viagem do sr. Café Filho passa de dezembro para janeiro.

* * *

BOM PARA TODOS — A lei criando 1.400 cargos de agentes fiscais do impôsto de renda, que está a subir à sanção presidencial, beneficiará a todos os funcionários de repartições arrecadadoras da Fazenda.

Na Alfândega, o aumento andará pela casa dos três mil cruzeiros; de ordenados mensais, um agente fiscal terá 18 mil cruzeiros, sem contar porcentagem do multa.

A. NOGUEIRA

De 1 milhão o "deficit" do Orçamento: DF

CÂMARA MUNICIPAL

Com um «deficit» de cêrca de um bilhão de cruzeiros foi aprovado, ontem, o Orçamento da [illegible] para o ano de 1955, prevendo uma receita de mais ou menos sete bilhões e uma despêsa de oito. Os dados precisos não foram publicados, dada a pressa da votação, com prazo fatal para ontem.

A última hora foi aprovado o trabalho da Comissão de Finanças apenas lido em plenário.

AS SECRETARIAS

As verbas das diversas Secretarias são as seguintes, aproximadamente: Administração, Cr$ ...... 3.223.869.041,60; Agricultura, Cr$ 187.756.400,00; Educação, Cr$ .. 449.505.500,00; Finanças, Cr$ ... 747.756.400,00; Saúde, Cr$ ...... 588.075.000,00; Viação, Cr$ ...... 2.741.241.700,00 e Interior, Cr$ 91.052.000,00.

SANTO ANTONIO

Para o desmonte do morro de Santo Antonio foram reservados 99 milhões e cem milhões para o enrocamento, construção de cais e aterro da parte do mar na Glória e Flamengo.

FRIGORIFICO

Para a aquisição do frigorífico das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio da União, figura a verba de 40 milhões.

SUBVENÇÕES E AUXILIO

A verba de subvenções e auxílio, como sempre, contempla inúmeras entidades sem qualquer expressão. As tendas espíritas tiveram especial preferência. Nada menos de 239 foram aquinhoadas com doações entre 20 e 200 mil cruzeiros.

REPOUSO

Hoje não haverá sessão para merecido repouso dos vereadores que desde de sábado último vêm realizando sessões contínuas para a votação da matéria.

OPERAÇÃO DE CRÉDITO

O Orçamento autorizou o prefeito, ainda, a realizar uma operação de crédito do valor de cêrca de um bilhão de cruzeiros.

Diário de um Repórter

CASTELLO

ESTRÊLA SALOMÔNICA

O símbolo da campanha presidencial do sr. Juscelino Kubitschek será a estrêla salomônica, gravadas nas seis pontas as palavras transporte, energia, alimentação.

O DESMENTIDO

A maioria das informações políticas são transmitidas aos repórteres em confiança, sem que possa ser citada, no jornal, a fonte, que o repórter procura indicar da melhor maneira possível sem quebrar o compromisso com o informante. Agora, se outro repórter, lendo a notícia, dirige-se ao possível informante e lhe pede uma declaração sôbre aquela notícia, o desmentido vem. Não falha.

O GALEÃO VEM AÍ!

O prof. Alberto Deodato (que almoçou no "Antero") fêz um discurso exaltado ontem na Câmara, a pretexto do 80.º aniversário de Winston Churchill. Ao descer da tribuna, cabeleira branca revolta, inflamado ainda, gritou entre o penúltimo e o último degrau: ....— O Galeão vem aí!

UMA FOTOGRAFIA DO FALECIDO

O sr. Benedito Valadares, que preside a comissão de inquérito para apurar a autenticidade da carta de Getúlio Vargas, informou que seu voto, se tiver de dá-lo, será escrito.

— Mas qual a conclusão?

— A carta é uma fotografia do falecido — respondeu o sr. Valadares.

Revisão de tarifas alfandegárias para evitar abusos

— Apenas a revisão das tarifas alfandegárias poderá coibir os abusos de mandados de segurança contra a apreensão de mercadorias importadas sem cobertura cambial, dentro do atual regime de câmbio livre — declarou, ontem, o sr. Peter Frankel, Diretor da Associação Nacional de Veiculos, a respeito das controvérsias suscitadas pelo dispositivo legal que permite aos imigrantes entrar no Brasil com todos os seus bens, bastando que paguem em dôbro os direitos alfandegários.

As controvérsias se originam das acusações dos comerciantes contra falsos imigrantes que, baseando-se nas facilidades que a Constituição atribui aos autênticos, e garantindo-as com a impetração de mandados de segurança, burlam a lei, trazendo, a título de patrimônio, mercadorias adquiridas no estrangeiro com dólares do mercado livre, enviados por comerciantes brasileiros desonestos.

FALSA VANTAGEM

— Êsses comerciantes inescrupulosos — disse o sr. Frankel — alegam que, pagando direitos em dôbro, a transação resulta interessante para o Brasil. Isso não é verdade, pois suas obrigações não vão além dessa duplicação de direitos, ao passo que o comerciante normal adquire os dólares nos leilões, pagando importâncias que atingem dez vezes mais do que o câmbio oficial, pelo direito de importar. Além disso, paga direitos alfandegários, impôsto de vendas mercantis, impôsto sôbre a renda e usará dos benefícios da mercadoria, para manter seu estabelecimento, com todas as despesas que êste lhe impõe.

O FALSO IMIGRANTE

— Já o falso imigrante, entrado com seus bens, não tem que cumprir nenhuma dessas obrigações; paga apenas as despesas judiciárias, o impôsto alfandegário em dôbro, e vende as mercadorias, auferindo lucros fabulosos. Na maioria dos casos, ou na sua totalidade, não pagará impôsto sôbre a renda, alegando tratar-se de venda não comercial. Estará livre de outros encargos, empregados, previdência social, etc. — receberá o dinheiro, trocá-lo-á por dólares, no mercado livre, e voltará de avião para seu país de origem.

O PROBLEMA JUDICIARIO

Concluindo, disse o sr. Peter Frankel:

O comércio tradicional aí está implorando ao Executivo, à Justiça e à Administração para providenciarem a cessação dos abusos, já que medidas tomadas não surtiram os efeitos necessários para abolir praxes tão condenáveis. Temos uma decisão do Tribunal de Recursos cancelando um mandado de segurança. Se o Tribunal pudesse concordar em suspender todo e qualquer mandado de segurança, até que fosse que êle próprio decidisse, seria êsse um grande passo para amedrontar os negocistas. Como o mandado é concedido, não vale a apelação do Tribunal, a mercadoria já está gastando os seus ben (agora último consumidor, na sua grande parte sem ser encontrada e o dono já está gastando os seus bens (agora retirados do país, em moeda forte) em outro hemisfério.

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
CAPITAL 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Lei eleitoral de emergência: votação das emendas

COMISSÕES DA CÂMARA

A Comissão de Justiça iniciou, ontem, a votação das emendas ao projeto eleitoral de emergência, registrando-se sérias divergências nos debates que se feriram. Foram consumidas perto de duas horas, na discussão de duas emendas de menor importância, provocada pelas questões ventiladas.

Foi o relator vencido na primeira e na segunda emendas, estando quase todo o órgão técnico contra várias de suas propostas.

REJEITADO O REGISTRO CIVICO

Rejeitou a comissão uma das sugestões do presidente do Tribunal Superior Eleitoral, adotada pelo relator, deputado Raul Pila. A sugestão dizia respeito à instituição no Tribunal Superior Eleitoral, do Registro Cívico Nacional e nos Tribunais Regionais, o Registro Cívico Regional.

Determinava ainda que à Justiça Eleitoral caberia organizá-los, de modo a que se possa fàcilmente verificar a identidade do eleitor e comprovar a duplicidade de alistamento.

A OUTRA EMENDA REJEITADA

Foi ainda rejeitada, pela Comissão de Justiça, a emenda do relator dispondo que o requerimento de inscrição será instruido com prova de residência do alistando e documento comprobatório de sua identidade, devendo ser entregue pessoalmente em cartório pelo requerente.

NA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO

Foi aprovado ontem, na Comissão de Educação, o projeto dispondo sôbre a criação da Universidade do Pará, com séde em Belém, tendo o mesmo parecer favoravel do sr. Lauro Cruz.

Assistência aos mutilados do Nordeste

Foi assinado ontem um convênio entre o Ministério da Saúde e o Estado de Pernambuco, para melhor assistência aos mutilados e deficientes físicos do Nordeste.

O instrumento, válido por um ano, dispõe sôbre a verba de um milhão e quinhentos mil cruzeiros, que serão entregues àquele Estado, para que por intermédio de seus órgãos próprios, os aplique na assistência aos mutilados, bem como, na compra de aparelhos necessários a suprir deficiências físicas. Quinhentos mil cruzeiros da referida verba se destinam exclusivamente ao combate à paralisia infantil.

A SOLENIDADE

Após assinatura do referido documento usou da palavra o titular da Saúde, que, em breve considerações saudou o governador Etelvino Lins, dizendo da satisfação com que conclufa aquele ato, destinado ao amparo de tão grande número de cidadãos, destacando-se a recuperação de elementos afetados pela paralisia infantil, cuja incidência já se vai fazendo sentir entre nós.

Por fim, agradecendo a presença do Chefe do Executivo Pernambucano, cuja visita se prendia a assinatura daquele convênio, disse o professor Aramis Ataíde, que espera para muito breve uma melhoria ponderável na assistência que agora se objetiva.

Agradecendo, o governador Etelvino Lins destacou o esfôrço do seu govêrno em prol do saneamento das finanças públicas e em defesa da saúde do povo. [illegible] que embora dispusesse o seu [illegible]do, por ocasião de sua investidura apenas seiscentos e tantos milhões de cruzeiros destinava vinte e três por cento para a Saúde Pública e à Assistência Hospitalar.

Mais adiante, disse o Chefe do Govêrno pernambucano que com a compressão de despesa ali adotada conseguiu, em 1952, transformar o "deficit" de duzentos e dezoito milhões em um saldo de dez milhões. E, sem aumento de impostos, conseguiu elevar a receita para um bilhão de cruzeiros, com um saldo, êste ano, de cinquenta a sessenta milhões.

Finalmente, o sr. Etelvino Lins disse da esperança de encontrar-se em breve com o professor Aramis Ataide, em seu Estado, a fim de que possa êsse titular conhecer o esfôrço do poder público estadual no terreno da assistência hospitalar e da saúde da população. Frisou que a verba ora concedida será bem aplicada não só em benefício dos pernambucanos, mas de todos aqueles que de outros pontos do nordeste e do norte ali afluem, sempre, em tão grande número.

RAIOS X
DR. VICTOR CÔRTES
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diariamente das 9 às 11 e das 14 às 17 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar
TEL.: 22-5330

Condenada a entrega do Banco do Estado a estrangeiros

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

O deputado Adolfo Oliveira examinou, ontem, a longa exposição feita pelo Secretário das Finanças, sr. Paulo Lira, na Comissão de Finanças da Assembléia, na tarde anterior, sôbre o contrato que o Govêrno pretende realizar com a firma bancária denominada INFISA (Industrial Financeira), através o qual dois cidadãos uruguaios ingressariam para a direção do Banco de Crédito do Estado, na qualidade de diretores.

Disse que tal contrato, apesar da exposição simpática do Secretário, constituiria um verdadeiro atentado aos interêsses dos fluminenses, que veriam o estabelecimento de crédito oficial entregue a estrangeiros.

APENAS 7 MILHÕES

Esclareceu que a transação seria feita à base de 7 milhões de cruzeiros que a INFISA emprestaria ao Estado, importância com a qual êste integralizaria novas ações para continuar na posse de 51%, uma vez que o capital do Banco havia sido aumentado. "E' incrivel — disse — que se possa propor um negócio dessa espécie por uma importância tão insignificante relativamente. O que a tal INFISA deseja, outra coisa não é senão aproveitar-se dos favôres do Banco Oficial, para fazer agiotagem contra o nosso próprio povo".

FALSOS JORNALISTAS

Seguiu-se com a palavra, no expediente, o sr. Omar Vilela, para pedir ao Ministro do Trabalho enérgicas providências com a expedição de carteiras profissionais de jornalistas em favôr de pessôas que não sòmente não são profissionais como, na sua maioria, estão impedidas de sê-lo por serem analfabetas. Disse que se tratava de uma verdadeira indústria, pois a carteira profissional de jornalista proporcionava diversas vantagens, inclusive a isenção de impostos municipais e estaduais, tornando-se por isso imperativa a intervenção do Ministro no sentido de fazer cumprir a lei e pôr um paradeiro a semelhante descalabro.

DIVERSOS

Foram à tribuna nas pequenas comunicações, os seguintes deputados: o sr. Mário Vasconcelos, para se referir ao incidente havido com o governador Amaral Peixoto por ocasião da instalação da Conferência de Ministros das Finanças dos países americanos, em Quitandinha, ridicularizando a atitude intempestiva do governador, a quem pedia que lesse a **Imitação de Cristo** para controlar melhor os nervos, dando em seguida conhecimento da nota oficial do Ministro do Exterior esclarecendo o assunto; o sr. Simão Mansur, que deu notícia das solenidades havidas em Volta Redonda, domingo, quando o exgovernador Macedo Soares recebeu a comenda de São Gregório Magno; o sr. Melchiades Cardoso, que voltou a tratar do último crime verificado em Miracema, anunciando que havia solicitado do governador medidas enérgicas a fim de evitar que outros atentados viessem a se registrar ali, já que o ambiente continuava tenso.

DEFLAÇÃO

Na ordem do dia não houve "quorum" para as deliberações. Em explicação pessoal voltou à tribuna o sr. Adolfo Oliveira, para combater a política deflacionária do Govêrno Federal, afirmando que a mesma estava prejudicando a indústria e ameaçando o país do desemprêgo geral, pois não era aconselhado sair de um regimei nflacionário para um deflacionário, de modo tão brusco, sem provocar sérias consequências.

Relações públicas dos contabilistas

A Diretoria e os Conselhos Deliberativo e Fiscal da Associação dos Técnicos em Contabilidade (Praça Mauá, 7 — 14.º — s/1.418) apreciaram, na última reunião, os "Aatos Normativos" do Departamento de Relações Públicas, recentemente criado naquela Entidade, tendo sido, os referidos Atos, unanimemente aprovados.

Das 12 normas que regerão o DRP, destacam-se, pela sua importância, as seguintes: — manter contato permanente e direto com os Orgãos Públicos Governamenais e com o Congresso Nacional, na vigilância e defesa dos interêsses dos contabilistas e estudantes de comércio; pleitear junto às classes produtoras patronais e o comércio, descontos percentuais nos produtos, em favor dos associados; manter intercâmbio com os orgãos de classe congêneres, nos Estados e no exterior.

O Cargo de Diretor do Departamento de Relações Públicas será exercido cumulativamente pelo atual vice-presidente da Associação, sr. Humberto Azeredo Savegnet.

AGRACIADO PELO PAPA

Das mãos do cardeal-arcebispo d. Jaime de Barros Câmara, o general Edmundo Macedo Soares recebeu as insígnias de São Gregório com que foi agraciado pelo Papa. A solenidade se verificou domingo último, em Volta Redonda, onde foi o cardeal d. Jaime, afirmando que de há muito desejava conhecer a cidade do aço. — Na fotografia acima, vemos o cardeal d. Jaime, quando colocava as insígnias no agraciado, atualmente exercendo as funções de presidente da Companhia Siderúrgica Nacional

Coordenação dos problemas nordestinos

Em relatório ao Presidente da República, o Ministro Lucas Lopes sugeriu ao sr. Café Filho a formação de uma Comissão Especial de Estudos e Coordenação integrada por técnicos de diversos departamentos e entidades para fixar uma orientação ao Govêrno quanto aos problemas do Nordeste, numa visão de conjunto.

Justificou o titular da pasta da Viação, em seu relatório, que o problema das sêcas e das migrações nordestinas tem íntima relação com a produtividade e problemas de distribuição e consumo de riquezas, além de outros problemas comuns e peculiares aos nordestinos que não podem, por isso mesmo, ser observados na frieza das exposições isoladas e específicas.

«STAFF» PERMANENTE

Propondo a formação de um «staff» permanente, constituido de técnicos em assuntos do Nordeste, o sr. Lucas Lopes insiste o esfôrço da recuperação do polígono das sêcas deve ser concebido na unidade do problema do desenvolvimento econômico de todo o Nordeste.

Os programas de obras públicas e de fomento à produção devem ser coordenados e concebidos com visão ampla, tendo em mente a correlação necessária entre a economia da faixa litorânea e do sertão».

INDUSTRIALIZAÇÃO

Advogando soluções práticas e funcionais, acrescenta o sr. Lucas Lopes:

— «Um esfôrço de industrialização das cidades da zona úmida será essencial, paar que se possam acumular excedentes de recursos capazes de permitir a mais rápida conquista da zona sêca. A estagnação econômica por perda de substância do esfôrço de enriquecimento do litoral tornará falhos os investimentos que se fazem no polígono das sêcas».

Citando os estudos feitos para o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, pelo Professor H. W. Singer, bem como os trabalhos de eletrificação executado em Minas Gerais, sob a sua orientação, o ministro Lucas Lopes frisa:

— «Ainda que concluídos em bases sadias de engenharia, falta aos projetos das sêcas muito do que a técnica moderna criou para transformar estruturas de concreto em obras vivas e úteis».

Filmes Recreativos e Educativos na Biblioteca Municipal

A Biblioteca Infantil "Roberto Cesar", secção da Biblioteca Municipal destinada à petizada do Distrito Federal, está realizando tôdas as semanas sessões cinematográficas para os seus pequenos frequentadores. Para facilitar o comparecimento dos escolares, as referidas sessões terão lugar, agora, às quintas-feiras dia em que não há aulas — às 18 horas. Nas últimas sessões realizadas tem comparecido um numeroso grupo de crianças que assistem os filmes recreativos e educacionais com grande interesse e alegria. A entrada para estas sessões cinematográficas na Biblioteca Municipal é franca.

Caio Dias Batista candidato a prefeito

SÃO PAULO, 30 (Asapress) — Corre, nos meios políticos locais, que o sr. Caio Batista seria candidato à Prefeitura e que já tem legenda.

Dr. Chermont de Miranda
Exames: sangue, urina etc.
Pré-operatorios — Diag. gravidez, metabolismo basal. R. México, 164 — Tel. 42-4986.
Tabela especial para pessoas de pequenos recursos.

A fraude em Goiás: patética a defesa do Govêrno

Plenário do Senado

Todo o expediente da sessão de ontem, mais meia hora de prorrogação, foi tomado com um longo discurso do sr. Dario Cardoso (PSD — Goiás), refutando as acusações formuladas pelas oposições do seu Estado ao Govêrno, que teria praticado tôda espécie de fraude nas eleições de 3 de outubro, às vêzes com a conivência de alguns juízes.

"Ser pobre e honesto é o maior crime neste país", exclamou, diversas vêzes, o orador, em tom de indignação.

FRAUDE HOUVE, E MUITA

No final das contas, o representante goiano, apoiado por alguns apartes do sr. Domingos Velasco, confirmou que no pleito passado houve fraude em abundância no seu Estado. Apenas, ao contrário do que afirmam as oposições, a fraude e a corrupção foram praticadas pelos adversários das fôrças situacionistas, eis o que afirmou num discurso violento e bastante magoado.

Refutou acusações formuladas ao Govêrno de Goiás e ao próprio sr. Dario Cardoso, pela imprensa goiana de oposição. Desafio sôbre desafio foram feitos pelo representante goiano que afirmou e reafirmou não merecerem seus adversários um repto, por indignos.

IMPRENSA E T.R.E.

De permeio, o orador queixou-se da imprensa em geral, que teria má vontade para o situacionismo goiano. Simultâneamente, empenhou-se na defesa do Tribunal Regional Eleitoral, bem como de tôda a Justiça do Estado de Goiás.

EXIBICIONISMO

Para o sr. Dario Cardoso, a oposição goiana está empenhada em grande campanha exibicionista (publicidade, contrato de advogados de renome, etc.), visando desmoralizar a Justiça Eleitoral de Goiás [illegible] Tribunal Superior.

Repisando na sua defesa e insistindo em fazer as mais violentas acusações aos adversários, o sr. Dario Cardoso esgotou o tempo do expediente e mais a prorrogação. E, antes de terminar, prometeu retornar, oportunamente, ao assunto.

TESOUREIROS

Foi retirado, por quarenta e oito horas, da ordem do dia (para diligências) o projeto que altera artigo da lei de reestruturação dos cargos de tesoureiros e ajudantes de tesoureiro do Serviço Público Federal.

EXAMES DE SUFICIÊNCIA

Foi aprovado, em discussão única, o projeto da Câmara que dispõe sôbre a realização dos exames de suficiência ao exercício do magistério nos cursos secundários. E' o seguinte o projeto:

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1.º — O Ministério da Educação, constituirá, nos Estados, bancas examinadoras destinadas à realização de exames de suficiência ao exercício do magistério nos cursos secundários, as quais se deslocarão para a sede de estabelecimento de ensino, cuja direção o requerer com fundadas razões.

Art. 2.º — As bancas serão constituidas por professores da Faculdade de Filosofia, de preferência, ou de outro estabelecimento de grau superior ou professores de estabelecimentos oficiais ou equiparados, do curso médio.

Art. 3.º — O Ministério da Educação submeterá os candidatos ao exame de suficiência quando julgar conveniente, considerando, sempre, os interesses do ensino e do professor.

Art. 4.º — O Ministério da Educação, expedirá, oportunamente, instruções regulamentando a realização das provas.

Art. 5.º — Para atender às despesas decorrentes da execução desta lei, será consignada anualmente, a verba necessária, no orçamento do Ministério da Educação e Saúde.

Art. 6.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

ETELVINO LINS

Durante mais de uma hora, estêve no Monroe o Governador de Pernambuco, sr. Etelvino Lins, que manteve conversações com quase todos os senadores presentes.

O veto ao impôsto de renda

Chegaram ao Senado, ontem à tarde, as razões do Presidente da República ao veto oposto aos artigos 39 e 40 da lei que altera a legislação do impôsto sôbre a renda.

Êsses artigos têm a seguinte redação:

Art. 39 — Substitua-se o § 1.º do artigo 188 do decreto n. 24.239, de 22 de dezembro de 1.947, pelo seguinte: § 1.º — A faculdade de proceder a novo lançamento ou a lançamento suplementar extingue-se em 5 anos, contados da terminação daquele em que se efetuar o lançamento anterior.

Artigo 40 — E' revogado o § 2.º do artigo 188 do decreto n. 24.239, de 22 de dezembro de 1947.

A disputa em tôrno da Prefeitura paulista

SÃO PAULO, 30 (Asapress) — Com a aproximação do dia 6 de dezembro, torna-se cada vez mais acirrada a luta em tôrno da eleição da Mesa da Câmara Municipal, desta vez com características especiais, já que o Presidente do Legislativo ocupará interinamente o cargo de Prefeito nesta capital, a partir do próximo dia 31 de janeiro, quando o sr. Porfírio da Paz, eleito Vice-Governador, terá que deixar a chefia do Executivo dêste município. Em meio às intensas demarches dos últimos dias, a situação tornou-se mais clara, a partir de ontem à noite, quando o grupo "janista", representando a situação municipal decidiu fechar a questão em tôrno da candidatura do sr. Valerio Guili, para a presidência da Câmara, enquanto as oposições têm como candidato o sr. William Salem, que ocupa presentemente a presidência do Legislativo municipal.

Ao que podemos observar, os dois grupos contam com possibilidades iguais, tudo dependendo da posição a ser tomada pelo PSD, por três vereadores indecisos no PTB, e por um grupo conhecido por "senadinho" da Câmara, integrado por cinco vereadores. Ao que se afirma, se o nome do sr. Valério Giuli não encontrar no plenário da Câmara a receptividade desejada, no último momento, os elementos situacionistas lançarão a candidatura do sr. Cylo Neto, que parece contar com simpatias gerais. Informa-se, por outro lado, que, se o sr. William Salem fôr vitorioso na eleição do dia 6, o sr. Porfírio da Paz estaria disposto a renunciar ao cargo de vice-governador, a fim de permanecer na Prefeitura, para não entregar o cargo à oposição ou ao grupo janista.

O Homem da Caixinha

ÓCULOS INQUEBRÁVEIS
RICA DOLONIT
• elegantes
• leves
• práticos
em 9 côres modernas
Com a colaboração da TELEVISÃO TUPÍ
DEMONSTRAÇÃO nas vitrinas vivas das lojas da
ÓTICA FLUMINENSE
AVENIDA - GONÇALVES DIAS
CASTELO - NITEROI
DISTRIBUIÇÃO EXCLUSIVA
RADIUM INDUSTRIA E COM. AMERICANO S. A.
AVENIDA FRANKLIN ROOSEVELT 115
TEL. 22-1365 RIO
Durante o mês de DEZEMBRO, as ÓTICAS FLUMINENSES ficarão abertas até às 8 horas da noite.

PROCURAMOS ÓTICOS PARA COLOCAR VIDROS EM ÓCULOS INQUEBRAVEIS
Radium Indústria e Comércio Americano S. A.
Av. Franklin Roosevelt, 115_10.º

Comemora o Pedro II 117 anos

O Colégio Pedro II comemorará, amanhã dia 2, o 117º aniversário da sua fundação.

Anteriormente à instalação dêsse educandário, existiam, nesta Capital, alguns institutos criados pela iniciativa particular, para os quais, segundo Bernardo de Vasconcelos, o Pedro II passaria a ser exemplo da norma que todos deviam seguir dali por diante.

E' o seguinte o programa com que o Colégio vai comemorar o 117.º aniversário de sua fundação:

1) — Às 9,30 horas — Missa em ação de graças na Igreja da Candelária, celebrada por D. Helder Câmara, Bispo-Auxiliar da Arquidiocese do Rio de Janeiro.

2) — Às 10,30 horas — Desfile do Corpo Discente diante do busto de D. Pedro II, na Sede do Colégio.

3) — Às 14 horas — Inauguração da Exposição de Trabalhos Manuais, Economia Doméstica e Geografia.

4) — Inauguração da placa com o nome do professor Fernando Antonio Raja Gabaglia, na sala de Geografia.

ALIANÇA DA BAHIA
CAPITALIZAÇÃO S.A.
COMPANHIA BRASILEIRA PARA INCENTIVAR O DESENVOLVIMENTO DA ECONOMIA
CAPITAL REALIZADO CR$ 2.000.000,00
SÉDE SOCIAL: RUA GUINDASTE DOS PADRES, 2 - SALVADOR - BAHIA
AGÊNCIA GERAL: AV. PRESIDENTE VARGAS, 542 — RIO DE JANEIRO
RESULTADO DO SORTEIO DE AMORTIZAÇAO REALIZADO EM 30 DE NOVEMBRO DE 1954

	Plano "A"	Plano "B"
CAPITAL DUPLO	19877	H C T
SEGUNDO	13292	Q Z Q
TERCEIRO	15786	U O E
QUARTO	03142	I J W
QUINTO	00534	L Y T
SEXTO	.....	Q Y N

As listas que reproduzem o resultado do sorteio e trazem a relação dos contemplados são distribuidas a todos os nossos Agentes: solicite o seu exemplar.
AGENCIA GERAL: ED. "ALBACAP" — TEL.: 52-2100
"O Melhor Título DENTRO DO Melhor Plano PELA Melhor Sociedade de Capitalização"

Diario Carioca

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Junior
Diretor Redator-Chefe. Danton Jobim

Fundado em 17 de julho de 1928

RIO DE JANEIRO, 1 DE DEZEMBRO DE 1954

A nossa opinião

O jôgo no Estado do Rio

NOS tempos de Getúlio Vargas, o genro Amaral Peixoto bancava o jôgo do bicho e a roleta, no Estado do Rio, confiado na segura proteção do sogro. Das autoridades federais não lhe viria a menor coação, nenhum constrangimento se criaria à prática da contravenção rendosa. Podia, portanto, expandir-se, enchendo os alforjes, enriquecendo a caixinha eleitoral, liberalizando as aparas a amigos e cupinchas, pois a polícia fluminense, escravizada ao seu torpe objetivo, era obrigada a proteger a tavolagem a que a polícia federal se acumpliciava pela omissão generosa e familiar.

Entretanto, acabaram-se os tempos de Getúlio. Um movimento de inspiração renovadora e revolucionária alterou, dentro da lei e com o apoio moral da população, a fisionomia do país. Os porões do Catete foram devassados e limpos, a administração federal, recuperada da mais alarmante onda de corrupção que se registrou no país, se põe em ordem e se integra nos seus verdadeiros objetivos. E a jogatina do genro continua no Estado do Rio, promovendo enriquecimentos ilícitos, subvencionando eleições, fraudando os anseios de restauração moral do povo fluminense.

Explicava-se, embora não se justificasse, que nos primeiros momentos, o novo Govêrno instalado no país, com a pletora dos problemas de limpeza no âmbito federal, retardasse suas tentativas concretas e objetivas, de estender aos Estados, principalmente àqueles que se avizinham da sede do Govêrno da República, a política de aplicação da lei, velando pela manutenção da ordem e da moralidade. As dificuldades legais são muitas, mas sôbre tôdas prepondera o interêsse geral da aplicação da lei e dos princípios gerais de justiça e de moral pública.

Sabe-se agora que a Presidência da República e o Ministério da Justiça começam a encarar com empenho essa situação alarmante, de maneira a exercer, nos limites da sua competência, uma vigilância ativa que ajude a debelar a corrupção aninhada em alguns Estados, como nesse infeliz Estado do Rio, último reduto do gregorismo, último porão da oligarquia a ser devassado e limpo.

E' preciso que o sr. Amaral Peixoto sinta, pelo menos, que seu sogro morreu física e politicamente, na manhã de 24 de agôsto, tornando-se material e moralmente impotente para acoitar sua ambição desvairada. E' preciso que êle saiba que as autoridades federais são hoje homens ligados a uma situação nova, empenhada em reformar os métodos e os processos de uma era que deverá ficar sepultada para sempre. E' preciso que êle saiba que o Presidente da República e o Ministro da Justiça são, antes de tudo, homens de bem e, como tal, interessados na vitória da lei contra o crime, da ordem contra a desordem, da virtude contra o vício. E' preciso fazer-se sentir isso, essa nova realidade, ao genro equívoco, que continua a bancar o jôgo do bicho e a roleta nas vizinhanças da capital da República, impunemente.

Reparação que se impõe

QUANDO da criação do Tribunal Federal de Recursos, órgão judiciário de alto relevo na organização da Justiça Brasileira, houve um movimento sem precedente nos anais forenses, iniciado pela classe dos advogados e com apoio das Procuradorias Federal e Municipal, no sentido de ser nomeado para um dos cargos de Juiz do alto Tribunal, o Juiz da Fazenda Pública, sr. Elmano Cruz, que desde 1940, vinha servindo com dedicação e brilho àquela jurisdição especial.

Juiz independente e reto, inflexível na aplicação da lei e impertubável às manifestações dos que se supunham poderosos, aquele Juiz havia reiteradas vêzes desagradado ao Govêrno autoritário de então, pondo côbro às ilegalidades e reprimindo os atos de prepotência partidos do Executivo.

O DIÁRIO CARIOCA sentiu, na própria carne, se assim se pode dizer, as garras do autoritarismo exagerado, que pretendeu fechar suas portas, sob o sofisma de irregularidades no processo de obtenção do papel com linha dágua de que o jornal carecia para sua tiragem.

Não teve dúvidas o DIÁRIO CARIOCA em bater às portas do Judiciário, e o mandado de segurança que impetrou, ao então Juiz substituto em exercício na Vara de Fazenda Pública, restaurou de pronto, sem tibiezas ou tergiversações tão do agrado do Executivo, o direito violado pelo ato atrabiliário.

Achava-se aquela ocasião à frente da 3.ª Vara de Fazenda Pública, o Juiz Elmano Cruz, Juiz substituto, e que aguardava a sua promoção, aliás já indicada anteriormente ao Poder Executivo em lista tríplice de merecimento, em primeiro lugar, sem resultado algum. A concessão do mandado ao DIÁRIO CARIOCA, fechava-lhe definitivamente a via de acesso ao cargo de Juiz de Direito, pois desagradava ao ditador e seus aulicos, e nem por isso, o mandado deixou de ser concedido e cumprido integralmente sob as vistas e ação enérgica e serena do Juiz que não se arreceiava de enfrentar os despostas de 37 nem temia seus arreganhos.

Foi êsse o Juiz que por ocasião da criação do Tribunal, os advogados, procuradores, e em geral os profissionais do direito, pediram fôsse provido no Tribunal Federal de Recursos.

O presidente Eurico Gaspar Dutra, atendendo a Comissão que lhe foi levar o memorial ao propósito, prometeu atender ao pedido, mas isso não se fêz possível, porque o então deputado CAFÉ FILHO, apresentou na Constituinte de 1946 uma emenda reservando metade das vagas de Ministro do Tribunal, para os ex-juizes federais, já aproveitados na Justiça local, e assim reduzidas de cinquenta por cento as vagas disponíveis o sr. Elmano Cruz não pôde ser nomeado.

Cabe agora ao mesmo sr. Café Filho, reparar o prejuízo que causou à Justiça e ao moço magistrado, indicando-o ao Senado, para a próxima vaga do Tribunal Federal de Recursos.

Winston Churchill

WINSTON Chuchill completou, ontem, oitenta anos. A velhice gloriosa dêsse grande cidadão britânico tem alguma coisa de espetacular e de grandioso. E' que a sua vida foi sempre pautada por um grande amor aos princípios morais que regem a sociedade humana, por seu respeito, às vêzes dramático, às liberdades e aos postulados democráticos. E êle pertence a um país onde há um rei, mas que, apesar disso, é o maior modêlo de democracia. Churchill, aos oitenta anos, é um símbolo e uma legenda.

Foi durante a última guerra que o eminente estadista mostrou, integralmente, do que era capaz. Quando Londres era bombardeada pelos nazistas, êle, de pé, animava o seu povo à luta. "Só vos posso prometer sangue, suor e lágrimas", dizia êle. Mas, com essa promessa, Churchill deu mais alguma coisa: a vitória da humanidade contra o odio e contra a tirania nazista. Ao lado de Franklin Delano Roosevelt, pôde enfrentar o rolo compressor do militarismo germânico sem ser amassado, nem triturado. Morto Roosevelt, o estadista britânico retemperou as suas energias. Ergueu-se ainda mais alto. Todos os homens livres do mundo poderiam vê-lo, firme, disposto a tudo para defender o patrimônio moral e político da nossa civilização.

Tendo experimentado tôdas as vicissitudes da incompreensão humana e tôdas as glórias do reconhecimento e da gratidão do mundo, Churchill firmou-se num pedestal que a história acolheu carinhosamente. Dêle ninguém o tirará. Aos oitenta anos, ainda é o mesmo temperamento ardoroso, a mesma fôrça, o mesmo baluarte, a mesma dignidade, a mesma coragem a serviço da humanidade e da sua pátria.

NÃO HÁ BATALHA DA INFLAÇÃO

PEDRO DANTAS

(Cronista parlamentar do D.C.)



EXAGERAVA, por certo, o sr. Aliomar Baleeiro, ao dizer que o Govêrno perdeu a batalha da inflação. O que o deputado baiano poderia dizer, sem exagêro, é que, essa batalha, não houve, não está havendo, não vai haver, porque ninguém quer, todos receiam travá-la, com a extensão e a profundidade de uma verdadeira batalha. Essa daí, essa que julgamos estar travando, é uma guerrilha como a dos abissínios de estilingue contra exércitos motorizados e aviação.

Realmente, não se pode combater a inflação, tal como se apresenta na atual conjuntura, só pelo aumento do impôsto de consumo, ou de renda, ou que outro seja, visando, como supremo objetivo, ao equilíbrio orçamentário. Esta providência, necessária, mas insuficiente, é o abc, é a infância da arte. E' básica sim, mas como regime de vida, que deve ser morigerada e não a vida de doidivanas que temos levado. O equilíbrio orçamentário, espécie de normalização do metabolismo financeiro, atua como corretivo a longo prazo e não como solução de emergência, para debelar uma crise aguda.

A ingênua inflação de outrora

Êsse tratamento era eficaz nos tempos felizes em que a inflação decorria exclusivamente das emissões para cobrir os "deficits". Êstes eram a causa direta das emissões e as emissões sem lastro-ouro correspondente, isto é, emissões pròpriamente ditas, de papel-moeda, constituiam o índice do processo inflacionário. Removida a causa, estariam tolhidos os efeitos. Era uma inflação ingênua, como os animais de La Fontaine, segundo a interpretação de Ronald de Carvalho, no epigrama em que nos fala no fabulista "das rapôsas quase honestas, dos lobos que matavam só para comer". Uma inflaçãozinha que era uma sopa, aquela dos bons velhos tempos.

Hoje em dia, em matéria de inflação a cana é dura. Não é apenas para cobrir o "deficit" orçamentário que o Govêrno emite, como bem sabemos. O "deficit" velho de guerra continua a funcionar brilhantemente, acrescido de parcelas como aquela bobagem que é a dívida para com os Institutos e acrescidos os Orçamentos da União de um sem número de encargos e serviços, criados e assumidos, provàvelmente, para "promover o bem-estar geral do povo e a prosperidade crescente da Nação". Além disso, entretanto, em matéria econômica e financeira, nos últimos 25 anos temos progredido que faz gosto, como qualquer um pode ver, sentir e pagar. Graças ao incessante progresso experimentado, surgiram todos os engenhosos meios de emitir para uma porção de outras finalidades utilíssimas, como o amparo da produção, os empreendimentos e atividades cada vez mais desenvolvidos do Estado, que êste vai pagando em papel, até ver.

A Constituição prevê, institui e regula uma ordem financeira que, como a econômica, também por ela instituída, não tem nada mas absolutamente nada que ver com o que se pratica no país. Nós temos dois regimes econômico-financeiros: um, escrito na Constituição, para o nosso encanto espiritual e conforto moral, pois por ali, pelos textos constitucionais, podemos verificar quanto somos sábios e criteriosos, como resulta do alto grau de excelência do nosso regime; outro, completamente diverso, constante de portarias, instruções e até algumas leis e decretos, sem falar no que, mesmo sem instruções, se pratica. A realidade da vida e das práticas econômico-financeiras não tem nada de comum com o esquema constitucional que, aparentemente (e só aparentemente) a regula.

A verdadeira batalha

Pela Constituição, por exemplo, não pode haver emissão sem lei especial que a autorize. O leitor conhece alguma lei de autorização de emissões, nos últimos anos? Pode fazer o favor de citá-las? Teríamos prazer em conhecê-las. O que se fêz foi encontrar um meio de criar uma engenhoca pela qual, a pretextos vários, possa o Govêrno emitir, sem lei e sem limite. A desculpa é que tais emissões se reabsorvem, automàticamente. Mas a realidade aí está, a evidenciar que nunca se reabsorvem nenhuma.

Ora, enquanto subsistir no país essa estranha duplicidade, gerada pela divergência entre o Direito Constitucional e sua "aplicação" pelos métodos vigentes, não poderá haver combate efetivo e eficiente à inflação. Quem quiser travar a batalha da inflação, e ganhá-la, terá de começar pela erradicação de tôdas as leis e atos inconstitucionais, "restos de um estilo morto", legado oneroso, estúpido e brutal da ditadura que ainda não conseguimos apagar dos espíritos e das práticas de administração e Govêrno.

Essa é a primeira providência a adotar, sem hesitação e sem delongas. Em seguida, uma vez devolvidas ao país a liberdade econômica e a perfeita normalidade constitucional, os verdadeiros problemas econômicos se configurariam aos nossos olhos sob seus contornos reais e pediriam, então, a interferência legítima do Govêrno — que a Constituição também prevê e assegura.

De outra forma, não perderemos a batalha da inflação, porque não chegaremos a travá-la.

Comércio entre o Oriente e o Ocidente

De Simon Michau, da F.P.

WASHINGTON, 30 — Agitarão novamente os Estados Unidos a questão do comércio entre o mundo livre e os países do bloco soviético, questão que se acreditava solucionada, pelo menos durante algum tempo, em consequência de acordo realizado durante o último verão no seio do "Cocom"?

E' isso o que indaga um certo número de observadores desta capital a propósito da publicação de importante artigo dedicado pelo "New York Times" a êsse problema.

Realmente anuncia o jornal ter conseguido saber em boa fonte: 1) que altos funcionários do govêrno norte-americano estão inquietos em face da importância do volume dos produtos de caráter estratégico atualmente exportados para os países do bloco soviético; 2) que dentro em pouco o gabinete norte-americano se reunirá para reexaminar o conjunto da questão na esperança de obter uma redução das vendas de bens de equipamento efetuadas pela Europa Ocidental à União Soviética.

Noticia-se por outro lado, em fonte autorizada, que o govêrno dos Estados Unidos empreendeu conversações, há algum tempo, com um certo número de países europeus, em particular com a Grã-Bretanha a respeito da interpretação de certas cláusulas do acôrdo concluído em agôsto último. Desejar-se-ia em Washington fazer prevalecer uma interpretação mais restritiva das definições dos produtos que podem ser exportados para os países do bloco soviético, enquanto os governos europeus seriam favoráveis a uma interpretação mais ampla.

Uma coisa é certa: aos olhos de numerosos técnicos norte-americanos a evolução do comércio entre o Oriente e o Ocidente parece não ter dado razão aos que julgavam que o acréscimo das trocas de bens de caráter "não-estratégico" entre o mundo livre e o bloco soviético poderia favorecer a normalização das relações entre o Oriente e o Ocidente. Alegam notadamente êsses técnicos que: 1) a União Soviética não aumentou, na proporção em que havia anunciado, as suas compras de bens de consumo aos países do mundo livre, mas procurou sobretudo obter produtos industriais e bens de equipamento destinados ao refôrço do seu potencial econômico; 2) a União Soviética não desenvolveu senão em fraca proporção as suas vendas aos mercados ocidentais, registrando em consequência, segundo julgam os técnicos norte-americanos para o conjunto do ano de 1954, um deficit de 250 milhões de dólares pelo menos na sua balança comercial com os países não comunistas, o que explicaria as vendas de ouro soviético realizadas no ano passado ou deixaria prever novas vendas. (AFP).

A OPINIÃO DO LEITOR

Sugestão para o caso da maioria absoluta

SÔBRE a reforma da Lei Eleitoral, escreve o engenheiro José Sebastião Negrini, de São Paulo:

"A vigente Lei Eleitoral, feita às pressas, em ambiente impróprio, criada por legisladores sem a necessária formação democrática, pois afastados estavam do Govêrno da República as elites democráticas do país, foi, sem dúvida, um dos últimos e o pior de todos os frutos da incrível safra produzida pelo Estado Novo.

"Assim, cada vez que é posta em prática, cada vez que se realiza um pleito eleitoral no país, evidentes se tornam os defeitos da lei e os absurdos que são gerados em consequência das inúmeras falhas congênitas que possui.

"Após as últimas eleições, um novo clamor se levantou e as expressões mais representativas do espírito democrático nacional se manifestaram unânimes sôbre a necessidade urgente de uma reforma eleitoral.

"Entretanto, existe na lei vigente um que é sem dúvida o maior de seus defeitos e sôbre o qual, inexplicàvelmente, não houve ainda uma voz sequer que se fizesse ouvir, defeito êsse consistente na possibilidade, já várias vêzes tornada realidade, de o Govêrno quer federal, quer estadual ou municipal, vir a ser conquistado e exercido pela minoria.

"A democracia não é o govêrno de um homem nem de um grupo, mas é, por essência e por definição, o govêrno da maioria. Só quando a maioria governa, pode-se falar em democracia, porque êste é o seu elemento essencial. Todos os defeitos poderá ter a democracia, menos êsse, porque, quando o govêrno deixa de representar a maioria, deixa também de existir a própria democracia".

"Nas democracias parlamentares da Inglaterra, França e Itália nunca o govêrno representa a minoria, pois basta, por um voto apenas, que o Ministério deixe de ter o apoio das Câmaras para que caia e outro se forme em busca da maioria necessária, para que sobreviva a democracia.

"Nos Estados Unidos, o problema não se apresentou, porquanto, existindo lá apenas dois partidos, o govêrno eleito sempre representa a maioria.

"Entretanto, entre nós, o mesmo não se dá senão ocasionalmente. E tivemos já por várias vêzes a minoria governando. Em 1950, o sr. Getúlio Vargas assumiu o govêrno federal eleito por 45% do eleitorado. Agora vemos o sr. Jânio Quadros subir ao govêrno do Estado de São Paulo com menos de 40% do eleitorado a seu lado.

"Evidentemente tal estado de coisas não pode perdurar e na tão falada reforma eleitoral êsse deverá ser o aspecto melhor estudado, a fim de que possamos ter no país um verdadeiro estado democrático.

"O ideal é que tantas eleições se realizassem quantas fôssem necessárias para que um dos candidatos obtivesse a maioria absoluta dos votos. Entretanto tal solução, embora teòricamente ideal, seria impraticável, pois enormes são os gastos e os transtornos políticos e econômicos causados por uma eleição geral no país; e poderíamos ter necessidade de quatro ou cinco eleições seguidas para se alcançar êsse objetivo, o que evidentemente se tornaria desastroso para a Nação.

"Entretanto existe uma solução simples e prática para o caso. Numa eleição para a qual se apresentem vários candidatos, o eleitor tem naturalmente o seu candidato de preferência, o candidato que espera ver eleito, mas também entre os outros se formará em sua vontade uma escala de preferência. Assim, entre os candidatos A, B, C e D, o eleitor prefere o candidato A; entretanto é evidente que, na impossibilidade da eleição de A, êsse mesmo eleitor, entre os três candidatos restantes, haveria de ter preferência por um dêles. Desta forma o eleitor, ao votar, manifestaria assim sua vontade: "Meu candidato é A: entretanto se não puder ser eleito gostaria que fôsse eleito o candidato B".

"Terminada a apuração, se nenhum dos candidatos conseguisse a maioria absoluta necessária para ocupar o cargo, far-se-ia uma segunda apuração, desta vez acrescentando aos votos obtidos pelos dois mais votados os votos suplementares que êsses mesmos dois mais votados tivessem obtido nas cédulas dadas aos outros candidatos derrotados. Assim, essa massa eleitoral que houvesse votado nos candidatos derrotados iria manifestar-se sôbre qual dos dois outros preferiria que ocupasse o cargo. E o candidato vitorioso seria o escolhido pela sua preferência; portanto seria, na realidade, o candidato da maioria.

"Essa talvez não seja a solução teòricamente ideal, mas indiscutìvelmente, sob o ponto de vista prático, é a que melhores resultados poderá apresentar. Assim esperamos que na próxima reforma eleitoral seja objeto de estudos e de possível adoção pelo Código Eleitoral".

Ciência ao alcance de todos

SÔBRE A RAIVA

VARIAS vêzes já nos referimos à raiva, mostrando os seus variados aspectos. Hoje voltamos a falar nessa virose, de grande afinidade para o sistema nervoso, e tècnicamente sem uma terapêutica eficiente e curativa, havendo sòmente um sistema profilático seguro. Voltamos a falar na raiva impressionados com o número, sempre crescente, de pessoas mordidas por cães doentes e pelos casos de morte ùltimamente registrados em pessoas por êles atacadas.

A raiva existe praticamente em todos os países, entretanto é doença perfeitamente controlável, havendo uma organização internacional que procura manter, com eficiência, institutos capazes de combate-la. Por outro lado não é possível um combate à raiva sem o auxílio decidido da população em cooperação com os serviços estatais encarregados de contrôle do mal. Exemplo desta cooperação é o caso da Inglaterra, onde há muitos anos não se registra um só caso desta doença.

A raiva é transmitida na grande maioria dos casos pela mordedura de cão raivoso, evitando-se que um animal seja atingido pelo mal, através da vacinação, se controla a virose. Existem para tal fim vários postos de vacinação.

Caso surja a dúvida de que um cão esteja raivoso, êste deve ser logo examinado por um veterinário, a fim de se ter um diagnóstico certo, principalmente se êle tiver mordido alguma pessoa. Em hipótese alguma o animal deve ser sacrificado sem um exame. A raiva não aparece espontâneamente, sendo necessário que outro animal raivoso a transmita, através da baba. Quando um cão é mordido por outro, êle deve permanecer em observação, pois a raiva só se instala 15 a 80 dias após a mordedura. Se depois dêsse prazo nenhum sinal aparecer, o animal está livre do mal. Um cão bem vacinado não apanha raiva. A doença se manifesta de duas maneiras. Uma de forma violenta, a raiva furiosa, na qual o animal fica desesperado, morde e tenta destruir tudo que está ao seu alcance, desconhecendo até o seu dono. O latido inicialmente fica rouco, tornando-se logo depois um uivo característico. Finalmente, passado o período de agitação, o animal fica apático, já não pode morder, não consegue beber e deixa de uivar, babando constantemente. A paralisia se generaliza, e no fim de alguns dias o cão morre. O outro tipo é a raiva silenciosa, tendo êste nome devido ao fato do animal não poder ladrar, e aparece simultaneamente uma salivação intensa. A paralisia inicial dos músculos do faringe atinge os demais, principalmente os do trem posterior, e a morte se dá sem que o animal passe por uma fase de grande agitação.

É bom lembrar que entre êsses dois tipos bem característicos há uma série de formas intermediárias, que podem passar desapercebida a uma pessoa que tenha pouca prática, sendo necessária uma observação cuidadosa ao se considerar o animal doente Existem meios de laboratório que permitem um diagnóstico seguro da raiva. Convem lembrar aqui que a raiva também é transmitida pela baba, bastando que haja uma lesão na pele para que o virus aí penetre, não sendo necessária a mordedura. É de grande importância o fato de que alguns dias antes de adoecer o animal já é contagiante, e daí advem a necessidade do tratamento, não só da pessoa mordida, como dos que do cão trataram.

QUANDO a raiva atinge o homem, o prognóstico é idêntico aos dos animais, isto é, a morte, após um periodo de sofrimentos atrozes. O comportamento do médico frente a um caso de raiva declarada é sòmente um: o emprego de narcóticos e hipnóticos suficientes, aguardando o desenlace, pois a morte é o fim de todo o caso de raiva declarada.

Do que vimos anteriormente os cuidados prescritos nos casos de mordedura de cão devem ser seguidos à risca, a fim de se evitar um caso mortal, sendo êstes cuidados distribuidos em três grupos, a saber: medidas referentes ao cão causador, formam o primeiro grupo e visam saber se o animal está ou não raivoso. Para tal, deve permanecer o animal em observação durante 15 dias, e no caso de morte, deve ser realizada a necrópsia a fim de se verificar a positividade da raiva. No caso de desaparecimento do animal, êste deve ser considerado como estando raivoso, e o tratamento das pessoas mordidas deve ser o normal. O segundo grupo de medidas se refere ao tratamento imediato da ferida; a lesão deve ser lavada de preferência com sabão líquido, tendo-se o cuidado de fazer a sua drenagem, principalmente quando esta for penetrante. Alguns desinfetantes, como o mercúrio cromo, não têm o menor valor ou ação contra o germe da raiva, sendo preferido o iodo, no caso de que não disponha de sabão líquido. O terceiro grupo de medidas encerra o único meio eficaz de se prevenir a raiva declarada: a vacinação. Esta deve ser realizada nos postos especializados, distribuidos por todo país, e os conselhos e recomendações indicados pelos médicos e enfermeiros dêsses postos têm que ser cumpridos totalmente, a fim de se evitar o aparecimento da raiva.

FINALIZANDO, devemos esclarecer que segundo as informações do Serviço Anti-Rábico do Distrito Federal, 75 pessoas foram mordidas por cães raivosos nos últimos vinte dias. E' um número elevadíssimo que deverá ser reduzido através da vacinação dos cães e com facilidades criadas ao serviço de apreensão de cães vadios. É humano se facilitar a fuga de um cão cuja morte será dada pelo serviço de combate à raiva, mas muito mais humano será matar um cão que sôlto é capaz de comprometer vidas humanas.

EFEMÉRIDES

1 DE DEZEMBRO

1640 — Portugal livra-se do jugo espanhol. O duque de Bragança é aclamado rei de Portugal com o nome de d. João IV.

1777 — Assinatura do Tratado de Santo Ildefonso.

1816 — Nasce, na cidade do Salvador, Violante Atabalipa Ximenes de Bivar e Velasco.

1822 — Sagração e coroação de d. Pedro I, Imperador do Brasil.



NEGÓCIO DA CHINA

A Agência China Nova noticiou (segundo a AFP) a descoberta de três fósseis de dentes humanos, oriundos de maxilares de ancestrais do camarada Mao-Tse-Tung, residentes naquele país por volta de 200 a 600 mil anos atrás.

Os dentes, que foram encontrados na parte sul da província de Hansi, devem ter pertencido a contemporâneos do "Homem de Pequim", segundo apurou o Diretor do Laboratório de Paleontologia da Academia de Ciências da China, sr. Chung Chien.

Para os paleontologistas o achado foi considerado um negócio da China.

ERAM SEIS

Um testamento deixado em 1870, possibilitou agora a três pessoas que vivem na Argentina o recebimento de uma fortuna, calculada em 150 milhões de dólares, que fôra acumulada por um homem de negócios falecido no Canadá.

Os herdeiros são Luisa Isabel Morando de Pezzelato (viúva e mãe de sete filhos), Maria Morando de Sanchez (também viúva e igualmente mãe de sete filhos), e Frederico Morando (pai duas vêzes), que possuem documentos assegurando descendência de José Segundo Morando, cidadão nascido na Itália e radicado no Canadá desde 1844, quando se dedicou a obras ferroviárias.

O testamento deixado por José Segundo Morano quando de sua morte, legava todo o seu patrimônio ao Govêrno da cidade onde havia construido seus negócios, mas, impunha apenas uma condição: depois de 50 anos, tôda a fortuna deveria passar aos bolsos dos herdeiros legítimos que se apresentassem para recebê-la.

Apenas em 1916, quando abriram a sucessão, apresentaram-se mais de 200 presumidos herdeiros. Os advogados, no entanto, chegaram à conclusão de que os únicos realmente legítimos eram seis, de que agora restam apenas três.

Polícia e doentes mentais

MAURICIO DE MEDEIROS

Recentemente, o Chefe de Polícia referiu-se de modo louvável a um problema que aflige de longo tempo os nossos psiquiatras: a dificuldade que encontram as autoridades policiais e o público, em geral, para internar doentes mentais.

Entendia o Chefe de Polícia que os estabelecimentos oficiais destinados ao tratamento dêsses doentes jamais deveriam recusar-lhes a admissão, quando enviados pela Polícia, que não tem nos seus distritos locais adequados para conservá-los, aguardando vaga. Pelo fato de ter-se referido ao Hospital Pedro II do Centro Psiquiátrico Nacional definindo-o de manicômio, — o que está certo — deduziu um comentarista dêste "Diário" que aquela autoridade mencionara o fato de ter enviado ao Manicômio Judiciário dois doentes mentais e ter o respectivo diretor recusado a sua internação. Má interpretação, pois que, como seu próprio titulo o diz, o Manicônio Judiciário só recebe doentes mentais delinquentes e a mandado da Justiça. De resto, vendo-se mal interpretado, o próprio Chefe de Polícia já esclareceu essa confusão.

Subsiste, entretanto, o problema da internação automática dos doentes mentais enviados pela polícia. Sem dúvida, isso seria desejável, embora com algumas restrições.

Mas o que se passa é que as intalações de que dispõem os órgãos destinados à assistência psiquiátrica já são deficientes para o número de doentes que dêles precisam.

O Hospital Pedro II, no Engenho de Dentro, construido há quase 20 anos, já está abrigando um número que excede de muito a sua capacidade de hospitalização.

Quanto aos doentes crônicos, a êles se destinam a Colônia Juliano Moreira, em Jacarepaguá. Seus vastos terrenos comportariam mais do dobro de doentes do que aqueles que as suas instalações comportam. Entretanto a sua lotação, prevista conforme as construções já feitas, está excedida de cerca de 1.200 doentes.

Dir-se-á que onde se alojam normalmente 600 doentes, no caso dos agudos ou 3.000, no caso dos crônicos, mais 400 ou mais 1.500 encontrarão sempre espaço.

Seria, de um modo geral, um raciocínio errado, pois que em uma contrução hospitalar prevê-se um certo número de metros quadrados para cada doente, compreendida nessa área a necessária aos serviços complementares.

Há, porém, muitos outros aspectos que limitam a possibilidade de uma superlotação de hospitais. As verbas orçamentárias são votadas para aquisição de medicamentos, leitos, roupas de cama e todo o restante material de que precisa um hospital, dentro dos limites de sua capacidade de internação. O mesmo quanto às verbas destinadas à alimentação. Uma superlotação obrigaria a administração do hospital a deixar doentes deitados no chão, sem colchões, nem roupa de cama e a diminuir a quantidade de alimentação proporcionada a todos os doentes, além das restrições em medicamentos. O hospital abrigaria mais doentes, mas tê-los-ia como animais em depósito, sem o menor conforto, sem medicação e sem uma alimentação mínima conveniente.

Isso quanto à situação de material.

Não menos difícil se torna a questão de pessoal.

Há regras técnicas na proporção entre o número de médicos, de enfermeiros, de guardas e de serventes e o de doentes mentais. Essa proporção está, há muito tempo, terrivelmente ultrapassada nos nossos estabelecimentos oficiais psiquiátricos. A superlotação tornaria ainda mais grave essa desproporção.

Onde essa proporção poderia ser mais ampla seria na Colônia, onde são internados os doentes crônicos. Mas alí a carência de pessoal chega a ser alarmante, segundo repetidas reclamações de seu ilustre diretor, o Dr. Heitor Perez. E alí há várias construções paradas há muito tempo por falta de verba.

Como se vê, o desejo do Chefe de Polícia é justo. Mas nas condições atuais é irrealizável. Ficarem doentes mentais recolhidos a xadrezes policiais é uma vergonha. Assim era em S. Paulo, até que o sr. Ademar de Barros triplicou a capacidade do Juquerí. Mas S. Paulo é São Paulo e na União os métodos de raciocínio administrativo são dominados por uma bitola muito estreita. Só isso.

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria

SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564

SUCURSAL EM BELO HORIZONTE
AV. AFONSO PENA, 774 — 3.º ANDAR — SALA 308

TELEFONES:

Diretor-Geral	43-6465
Diretor-Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-4437
Economia e Finanças	43-3930
Reportagens	23-4473
Polícia	23-5062
Esportes e Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3863
Depto. Gráfico	43-5609
Depto. de Publicidade	23-3763

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,50
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES
Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3863.

VIAJANTES
Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores ROMUALDO PERROTA, EUVALDO FERREIRA CABRAL, NELSON MANSUR e GENARO MANSUR.

Papel fabricado com madeiras da Amazônia e Pará

Nova era à tecnologia do papel, com o aproveitamento das reservas florestais do norte do Brasil — Relatório do engenheiro Raul Antony ao I.N.P.A., órgão do Conselho Nacional de Pesquisas

O Prof. Olimpio da Fonseca, diretor do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (I.N.P.A.), órgão do Conselho Nacional de Pesquisas, enviou ao presidente dêste órgão, Almirante Alvaro Alberto importante relatório do Engenheiro Raul Amorim Antony, delegado pelo Estado do Amazonas e pelo referido Instituto para acompanhar nos Laboratórios da Usina Isorel, em Casteljaloux, em França, os estudos sôbre o novo processo eletrolítico «Isogrand» para preparo de celulose e fabrico de papel, no qual utilizaram-se como matéria prima, madeiras da região amazônica e bagaços de cana de açucar.

O relatório do engenheiro Antony, em exposição detalhada, relata tôdas as fases das experiências realizadas desde o seu início, a 18 de agôsto último, quando foi feita a verificação do material e identificadas as madeiras enviadas pelo Govêrno do Amazonas e do Pará pelo I. A. N., até à feliz conclusão das mesmas, quando a 11 de setembro p. p. correram pelas rotativas do jornal parisiense «Le Monde» as primeiras bobinas com que foram impressas as páginas 3 e 4 daquêle conceituado jornal, de maior tiragem da capital francêsa.

Salienta ainda o Engenheiro Antony em seu relatório, no qual foram ainda anexadas 42 amostras de outras tantas qualidades de papel e celulose fabricadas com madeiras da região amazônica e bagaços de cana de açucar, a grande repercussão observada entre os técnicos europeus pelo novo processo que deixou em todos a convicção de que nova éra estava sendo aberta à tecnologia do papel com o emprêgo de novas matérias primas de disponibilidades incalculáveis, referindo-se às consideráveis reservas nacionais do Norte do Brasil.

LIMPEZA DE PASSADEIRAS

(FORRAÇÕES) —— ANTIGAMENTE: Lavagem a mão, resultava num serviço imperfeito.
HOJE, OS ÚNICOS NO BRASIL: Lavagem a seco no local com máquinas Americanas modernas que limpam por igual sem deixar vestígios e desigualdades ocasionadas pelo trabalho manual.
ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO — RUA SANTO AMARO, 121 — TEL. 25-7756

O Recreio dos Bandeirantes

A Cidade Satélite do Rio



Com 48 páginas ilustradas em tricomia, êste utilíssimo GUIA DE BOLSO contém o bê-a-bá dos negócios imobiliários no Rio de Janeiro. Não compre e não venda terrenos sem o ler atentamente. Preencha o cupão abaixo para receber gratuitamente o nosso GUIA.

RECREIO DOS BANDEIRANTES
Imobiliária, S. A.
R. da Assembléia, 72-4.º and., Tel. 42-3315 - Rio de Janeiro

BA-1159

Nome........................ ....
Endereço.................. Bairro.......
Cidade................. Estado........

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Leilão da Bôlsa

Realizou-se, anteontem, na Bôlsa de Valôres o primeiro leilão de divisas da semana, rendendo a importância de Cr$ ... 33.716.100,00.

Os ágios máximos e mínimos registrados foram os seguintes:

US$ — Alemanha — pronto — 1º, 31,30 e 33,10; 2º, 53,20 e 56,70; 3º, 64,50 e 67,20; 4º, 86,20 86,70; 5º, 134,00 e 135,00.

US$ — Itália — pronto — 1º, 29,00 e 30,60; 2º, 40,30 e 40,50; 3º, 40,50 e 75,10; 4º, 103,20 e 103,20; 5º, 131,10 e 131,10.

US$ — Iugoslávia — pronto — 1º, 15,00 e 15,00; 2º, 18,50 e 19,70; 3º, 23,00 e 24,80; 4º, 50,20 e 50,20; 5º, não houve licitantes.

US$ — Polônia — pronto — 1º, 15,00 e 15,00; 2º, 18,70 e 19,70; 3º, 23,00 e 23,00; 4º, 30,00 e 30,00; 5º, 75,00 e 75,00.

US$ — Uruguai — pronto — 2º, 18,00 e 18,00; 4º, 30,00 e .... 30,00; 1º, 3º e 5º, não houve licitantes.

O preço do estanho

O Conselho Nacional de Minas e Metalurgia, tendo ouvido, em mesa redonda, os principais interessados na solução dos problemas atinentes ao estanho nacional, resolveu, como conclusão dos respectivos trabalhos e de acôrdo com os mesmos interessados, que seja realizada uma reunião trimestral entre os representantes da Companhia Estanífera do Brasil S.A., da Companhia de Estanho São João del Rei, da Emprêsa Nacional de Estanho Ltda. e da Companhia Siderúrgica Nacional, para procederem ao estudo dos problemas existentes ou que ocorrerem em cada trimestre e objetivando a fixação dos preços de venda do estanho. Decidiu ainda o Conselho que, na hipótese de não ficar definitivamente acordado, entre as referidas entidades, o assunto em debate, em cada reunião, deverão elas submetê-lo ao exame e deliberação do Consêlho Nacional de Minas e Metalurgia.

Estiagem e granizo em Minas Gerais

O sr. Newton Ferreira de Paiva, que representa o Estado de Minas Gerais na Diretoria do Instituto Brasileirodo Café, enviou telegrama circular aos municípios cafeeiros do Estado perguntando sôbre os estoques, a ocorrência de chuvas e o estado das floradas.

Em quase todos os municípios a falta de chuvas é notória. Em alguns há rápidas quedas pluviais, acompanhadas de granizo. Em muitos a estiagem continua inclemente.

Em consequência, à floração dos cafezais está sendo bastante prejudicada. Se bem que em muitos municípios as flores se apresentem em boas condições, sua evolução até a formação dos frutos fica na dependência da normalização das chuvas.

Dessa forma, não se apresentam animadoras as condições da cafeicultura mineira, em relação à próxima safra.

Vendas de café para exportação

No dia 25 do corrente foram vendidas para exportação na praça de Santos 50.522 sacas e na do Rio 14.047 sacas.

O café negociado em Santos rendeu as seguintes divisas: .... 3.284.762,25 dólares americanos, 140.013,30 dólares-convênio sôbre Alemanha, 514.126,20 coroas dinamarquesas, 1.621.446,00 coroas suecas, 82.974,00 dólares-convênio sôbre a Itália, 7.830.000,00 francos franceses, 6.035.250,00 francos belgas, 157.650,00 dólares-convênio sôbre a Holanda e 132.942,00 sôbre a Noruega.

No Rio, o café vendido na mesma data proporcionou: 494.032,50 dólares americanos, 47.584.158,00 francos franceses, 1.952.736,00 francos belgas, 5.968-04-00 libras esterlinas, 89.085,70 dólares-convênio sôbre a Alemanha, 64.620,00 sôbre a Itália, 213.300,00 sôbre a Holanda, 4.286,16 sôbre a Grécia e 317.376,00 coroas dinamarquesas.

No dia 22 foram vendidas 4.417 sacas em Vitória, com o seguinte produto em divisas: 31.676,00 dólares americanos, 59.977,50 dólares-convênio sôbre a Itália, ... 54.371.580,00 francos franceses e 8.925,00 dólares-convênio sôbre a Grécia.

Movimento de cafés nos portos de exportação

No dia 20 do corrente, foram negociadas com o exterior ... 45.733 sacas de café, sendo ... 15.176 sacas em Santos, 1.551 no Rio, 24.661 em Paranaguá, 2.467 em Vitória, 525 em Salvador e 1.353 em Recife.

Na mesma data foram despachadas para exportação 31.719 sacas, sendo 9.287 em Santos, .. 5.337 no Rio, 4.109 em Vitória, 12.673 em Paranaguá e 313 em Recife.

Ainda no mesmo dia os embarques para o exterior, atingiram 56.208 sacas, sendo 28.105 em Santos, 19.594 no Rio, 7.509 em Vitória e 1.000 em Salvador.

Até o dia 20 do corrente, foram embarcadas 3.790.848 sacas, sendo 3.682.059 para o exterior e vendidas desde 1º do corrente 1.311.613 sacas e desde 1º de julho 4.686.299 sacas, restando um saldo a embarcar de 1.147.880 sacas tomando em conta a posição de 30 de junho, menos as vendas canceladas.

Riquezas do Pacífico

LIMA, 30 (A.F.P.) — Com a participação do Peru, Chile e Equador, inaugurou-se a segunda conferência tripartite sôbre a exploração e conservação das riquezas marítimas do Pacífico Sul.

O objetivo da Conferência é o de fazer com que os países interessados se pronunciem sôbre as resoluções e recomendações adotadas pela comissão permanente.

E' possível que seja realizado um acôrdo para que os três países dêem resposta conjunta às reclamações e ressalvas apresentadas ou que se apresentem com relação à declaração da zona marítima proclamada pela primeira conferência e que, por sua natureza, tem o caráter de instrumento internacional aberto à adesão de outros países.

O temário da conferência compreende: 1) A proclamação da soberania marítima sôbre o mar territorial de 200 milhas marítimas; 2) Aprovação, como convênio internacional, de um regulamento de sanções aos que violarem essas águas territoriais; 3) Regulamentação da vigilância e contrôle da zona marítima, proibindo-se operações de pesca e caça marítimas dentro das 200 milhas; 4) Estabelecimento de uma zona neutra "a partir das 12 milhas marítimas da costa, de 10 milhas de largura, a cada lado do paralelo que passa pelo ponto da costa que assinala o limite entre os dois países", dispondo que a presença acidental, na referida zona, de embarcações de qualquer dos países limítrofes, não será considerada pela polícia marítima como violatória.

Técnicos soviéticos

ROMA, 30 (AFP) — Um grupo de sete técnicos agrícolas soviéticos visitará na próxima semana a sede romana da organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO).

O objetivo desa missão é obter, no local, informações sôbre os diversos aspectos da atividade da F.A.O. e principalmente sôbre os trabalhos de irrigação de mecanização da agricultura e a assistência técnica.

A URSS não é membro da F.A.O. mas, segundo os estatutos da organização, ela tem o direito de ingressar na organização quando o quizer, com a condição entretanto de subscrever sem reservas os estudos atualmente em vigor.

A indústria britânica

LONDRES, 30 (AFP) — A importância atribuída pela indústria britânica ao mercado sul-americano manifestou-se nitidamente ontem à noite, durante um banquete oferecido nesta capital pela Câmara do Comércio da América Latina. Tomando a palavra, ao término dessa manifestação, sir Harry Pilkington, presidente da Federação das Indústria Britânicas, declarou que a Grã-Bretanha deveria tudo fazer para aumentar enormemente as suas vendas nos mercados sul-americanos. Sir Harry disse principalmente: "Uma das dificuldades a que deve fazer face a Grã-Bretanha é a ausência de transportes marítimos para a América Central. Para as exportações com destino a essa região, a Grã-Bretanha tem de se servir de navios estrangeiros, que partem de portos da Europa continental. O presidente da Federação das Indústrias Britânicas concluiu: "Espero sinceramente que os exportadores britânicos encontrarão, no seu interêsse, o modo de participar do desenvolvimento das Repúblicas da América Latina no grau desejado e da maneira antecipada por essas Repúblicas. A indústria britânica, os mercados sul-americanos e o govêrno, devem convencer-se de que os países interessados, que tencionam lhes dar acesso, tanto como a Grã-Bretanha, têm todos um interêsse comum na América do Sul". O sr. Michael Lubbock, presidente da Câmara, tomou então a palavra, insistindo quanto à variedade de produtos naturais que a América Latina pode fornecer à Grã-Bretanha.

O sr. Lubbock declarou igualmente que a Grã-Bretanha não poderá tirar vantagem dos mercados disponíveis, sem correr o risco de alguns investimentos: êsses investimentos podem parecer, à primeira vista, onerosos, mas, no fim de contas "são apenas uma proporção mínima das vantagens a serem colhidas".

Finalmente, o Embaixador de Cuba dr. Roberto Gonzales, depois de haver levantado o brinde em honra de sir Winston Churchill, por motivo do seu 80.º aniversário natalício, declarou: "A manifestação desta noite bem poderia marcar a aurora de novas relações entre a Grã-Bretanha e a América Latina". O Embaixador de Cuba, todavia, insistiu na necessidade para os importadores sul-americanos de disporem de facilidades para a manutenção, pelos fabricantes de equipamento, quanto à compra na Grã-Bretanha. Finalmente, concluiu o dr. Gonzales, a Grã-Bretanha deve, para obter resultados, aplicar na América do Sul os métodos de vendas modernos e aperfeiçoados.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Comunicação do sr. Diretor da Carteira de Consignações

O Serviço de Propaganda da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro remete-nos a seguinte nota:

"Havendo sido publicado em alguns órgãos da imprensa diária desta cidade a notícia do retardamento, em nosso poder, do processo relativo à proposta de empréstimo formulada pela Prefeitura a esta Caixa Econômica, venho esclarecer a opinião pública de que a Caixa está estudando dita proposta com o cuidado que a natureza do assunto impõe e dentro da máxima brevidade possível.

O Senhor relator da matéria no Egrégio Conselho não levou mais do que NOVE DIAS para fazer os autos conclusos ao plenário, com uma instrução perfeita e acabada sôbre a forma e a execução do contrato de empréstimo, no caso de vir o mesmo a ser concedido pelo órgão competente.

Resta, agora, a cada um dos demais membros do citado Colégio Administrativo examinar com a responsabilidade, de que todos estão conscientes, os demais aspectos da operação, quer em vista do indiscutível anseio da coletividade, quer em consideração aos interêsses dos depositantes e clientes da Caixa Econômica e, principalmente, das condições especiais que informam a política ditada pelo Estado, em relação à gestão da economia popular.

O processo chegou às nossas mãos, HA' 48 HORAS, havendo-se realizado a última sessão semanal dêste Conselho, na tarde de sexta-feira última. Hoje, dia 30, já temos quase que todo minutado o nosso pronunciamento sôbre o assunto. Dentro de mais algumas horas o teremos concluído, se Deus assim nos permitir. Sabendo-se a transcendência do problema, fácil será avaliar-se o esfôrço que desenvolvemos para proferir um voto capaz de satisfazer nosso propósito de apresentar uma solução à altura da magnitude da questão que ora nos preocupa, sem prejudicar os interêsses de que ambas as partes são portadoras.

Eis o que há sôbre a tendenciosa notícia.

a) BATISTA LUZARDO
Diretor da Carteira de Consignações"

Mercados e Cotações

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, estável.

BANCOS PARTICULARES

Abertura

Dólar, venda	74,00 a	74,20
Dólar, compra	72,00 a	72,20
Libra, venda	199,00	—
Libra, compra	194,00	—

Fechamento

Dólar, venda	73,80 a	74,00
Dólar, compra	72,00 a	72,20
Libra, venda	198,00 a	199,00
Libra, compra	193,00 a	194,00

Banco do Brasil

MÉDIAS PONDERADAS DAS OPERAÇÕES DE COMPRA NO MERCADO LIVRE

Moedas	Taxas Cr$
Dólar	71,31
Franco suíço	16,35
Franco francês	0,183
Coroa dinamarquesa	9,206
Coroa sueca	12.411
Franco belga	1.271
Libra	193.52
OUTROS CONVÊNIOS	
Libra irlandesa	179.67
Dólar	64,12
Pêso argentino	71,31

CAMBIO

O mercado de câmbio oficial funcionou ontem, em posição estável e sem alterações nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral para remessas e quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 52.69.60 e dólares a Cr$ 18.20. Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51.40.80 sôbre Londres e a Cr$ 18.30 sôbre Nova York.

Fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Venda	Compra
Libra	52.6960	51.4080
Dólar	18.82	18.36
Escudo	0.6607	0.6428
Pêso uruguaio	5.8357	5.6147
Pêso argentino	1.3520	1.3161
Franco francês	0.0538	0.0525
Florim	4.9478	4.8268
Franco belga	0.3799	0.3639
Coroa sueca	3.6402	3.5514
Coroa tcheca	2.6139	2.55
Coroa dinamarquesa	2.7499	2.6340
Pêso boliviano	0.3137	—
Franco suíço	4.4269	4.2834

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 e 1.000 em ouro ou amoedado ao preço de Cr$ 20.81.76.

CAMARA SINDICAL

Registraram-se, as seguintes médias cambiais em 27 de outubro.

Países	Mercado Livre Cr$
América do Norte, Dólar	73,49
Inglaterra, Libra	197,34
Portugal, Escudo	2,57
Suécia, Coroa	12,45
Suíça, Franco	17,09
MERCADO OFICIAL	
América do Norte, Dólar	18,82
Dinamarca, Coroa	2,7499
França, Franco	0,0538
Inglaterra, Libra	52,4162
Portugal, Escudo	0.6607
Suécia, Coroa	3.6402
Suíça, Franco	4.4269
MOEDAS	
América do Norte, Dólar	72,96
Alemanha, Marco	17,00
Argentina, Pêso	2.70
Inglaterra, Libra	197,89
Itália, Lira	0,1160
Portugal, Escudo	2,53
Uruguai, Pêso	22,50

BOLSA DE VALORES

Regulou a Bolsa, ontem, ativa e registrou negócios animados. Cotaram-se em condições estáveis as Apólices da União, as estaduais de São Paulo e Minas, de sorteio e de renda e as Obrigações de Guerra. As Ações da Belgo Mineira e as da Mesbla ficaram sustentadas, com os demais títulos calmos.

VENDAS REALIZADAS ONTEM:

União		Cr$
1	D. Emis. Nom.	721,00
36	Idem pt.	835,00
115	Idem	840,00
50	Idem	845,00
72	Idem - Emp. Antigos	780,00
110	Idem	790,00
	Obrgs.	
64	T. Nac. 1930	830,00
7	Guerra Cr$ 1.000	840,00
50	Idem Cr$ 5.000	4.190,00
35	Idem	4.200,00
	ESTADUAIS — Apls.:	
200	Minas - Rec. Econ. — 2a. Série	515,00
500	Idem 3a. Série	535,00
3	Minas 1934 pt. 1a. Série	120,00
188	Idem	122,00
10	Idem	123,00
3	Idem 2a. Série	103,00
33	Idem	103,50
250	Idem	104,00
30	Idem	105,00
267	Idem 3a. Série	103,00
4	Idem	104,00
10	Pernambuco	51,00
6	São Paulo	170,00
9	Idem	172,00
100	Idem Unificadas	593,00
1.300	Idem	595,00
	BANCOS: Ações:	
20.500	Fiqueiredo Rocha Cr$ 100	100,00
100	Prefeitura do D. Federal Cr$ 200	220,00
100	Português do Brasil — Nom. Cr$ 200	395,00
	COMPANHIAS: Ações:	
10	MUNDIAL - Cia. Nac. de Seg. Gerais Cr$ 1.000	1.000,00
330	Brasil Industrial Cr$ 200	185,00
30	Brahma Ord. Cr$ 200	585,00
100	Idem Pref.	565,00
100	Idem	570,00
30	Idem	575,00
50	D. Santos pt. Cr$ 200	185,00
437	Ferro Brasileiro Cr$ 200	390,00
780	Mesbla Cr$ 200	246,00
50	OSA - Organização Territorial Cr$ 1.000	1.210,00
100	Pneus General Cr$ 1.000 — Pref.	1.120,00
1	B. Mineira pt. Cr$ 1.000	1.290,00
489	Idem	1.295,00
100	Sid. Mannesmann Cr$ 1.000	1.120,00
	ALVARÁS: Dívida Pública:	
4	Apls. Div. Emis. Nom.	706,00
20	Idem - em Caut.	675,00

CAFE'

O mercado de café disponível funcionou, ontem, bem colocado e firme, registrando-se nova alta nas cotações. Os possuidores deram ao tipo 7, a base de Cr$ 310,00 por 10 quilos e durante os trabalhos não houve vendas sôbre o disponível. Fechou inalterado. O movimento verificado foi o seguinte: — Entradas 7.684 sacas, pela Estrada de Rodagem. Embarques 49.137 sacas, sendo 42.401 para a América do Norte; 6.385 para a Europa e 351 para a Asia. Existência 537.616. Café despachado para embarques 46.587 sacas.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	319,60
Tipo 4	317,20
Tipo 5	314,80
Tipo 6	312,40
Tipo 7	310,00
Tipo 8	306,00

PAUTA - E. de Minas — Café Comum 30.90 - Idem fino Cr$ 43,00. E. do Rio - Café comum Cr$ N/C.

CAFE A TERMO

Contrato "A"

Abertura	Vend.	Comp.
Dezembro	S/V	309.00
Janeiro, 1955	S/V	310,00
Fevereiro, 1955	S/V	310,00
Março, 1955	S/V	310,00
Abril, 1955	S/V	308,00
Maio, 1954	S/V	307,00

Mercado - Firme.

FECHAMENTO

Meses	Vend.	Comp.
Dezembro	312,00	S/C
Janeiro, 1955	S/V	310,00
Fevereiro, 1955	315,50	311,10
Março, 1955	315,50	311,10
Abril, 1955	S/V	310,00
Maio, 1954	S/V	309,00

Vendas - Nada.
Mercado - Firme.

AÇUCAR

O mercado dêste produto funcionou, ainda ontem, calmo e sem alteração nos preços. O movimento verificado foi o seguinte:

Entraram 7.699 sacas do Estado do Rio e saíram 19.629, ficando em estoque 18.116 sacas.

Cotações por 60 quilos: Branco cristal, 304 e demerara 270,00.

ALGODÃO

O mercado dêste produto funcionou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

Não houve entradas e saíram 412, ficando em depósito 26.084 fardos.

Cotações por 10 quilos:

Fibra longa:	
Seridó, tipo 3	345,00 a 350,00
Seridó, tipo 4	340,00 a 345,00
Fibra média:	
Sertões, tipo 3	340,00 a 342,00
Sertões, tipo 5	335,00 a 337,00
Ceará, tipo 3	328,00 a 330,00
Ceará, tipo 5	325,00 a 327,00
Fibra curta:	
Ceará, tipo 3	320,00 a 322,00
Matas tipo 5	nominal
Paulista, tipo 5	330,00 a 332,00

GÊNEROS

O movimento verificado ontem, foi o seguinte:

	Ent.	Saídas
Banha, caixas	—	300
Arroz, sacos	5.890	5.000
Feijão, sacos	3.276	1.500
Farinha, sacos	—	—
Milho, sacos	10.810	4.000
Açúcar, sacos	584	2.000
Azeite, caixas	61	—

Mercados estaduais e estrangeiros

LONDRES, 30

Abertura:

Londres, à vista, por £, sôbre:
Nova York, vista por £ 2.7875 comp. e 2.7881 vend.
Rio de Janeiro, livre por Cr$ 185.00 comp. e 195,00 vend.
Buenos Aires, por P. 38.75 comp e 39.12 vend.
Montevidéu, por P. 8.62 comp. e 8.87 vend.
Canadá, por 2.7012 comp. e 2.7025 vend.
Berna, por 12.2412 comp. e 12.2437 vend.
Amsterdam, tel por F. 10.6037 comp. e 10.6062 vend.
Paris, tel. por F., 980.12 comp. e 980.37 vend.
Gênova, por L., 1.725 comp. e 1.775 vend.
Bruxelas por F. 139.55 comp. e 139.60 vend.
Estocolmo, por Kr. 14.5450 comp. e 14.5475 vend.
Copenhague, por £ 19.4175 comp. e 19.42 vend.
Madri, por F., 30.66.
Lisboa, por Escudo, 79.90 comp. e 79.95 vend.
Praga Kr. 20.00 comp. e 20.25 vend.
Berlim, marco bloq. 11.7662 comp. e 11.7687 vend.
Oslo, por £ Kr. 20.0175 comp. e 20.02 vend.

LONDRES, 30

Fechamento:

Londres, à vista, por £, sôbre:
Nova York, à vista por £ 2.7862 comp. e 2.7866 vend.
Rio de Janeiro, livre por Cr$ 185,00 comp e 195.00 vend.
Buenos Aires, por P. 38,75 comp. e 39.12 vend.
Montevidéu, por P. 8.62 comp. e 8.87 vend.
Canadá por $ 2.6987 comp. e 2.7000 vend.
Berna, por F. 12.2487 comp. e 12.25 vend.
Amsterdam, por F. 10.6037 comp. e 10.6050 vend.
Oslo, por £ Kr. 20.0175 comp. e 20.02 vend.
Madri, por P., 30.66.
Lisboa, por Escudo, 79,90 comp. e 79.95 vend.
Paris, tel. por F. 980.00 comp. e 980,25 vend.
Gênova, por L., 1.725 comp. e 1.775 vend.
Bruxelas, por F. 139.57 comp. e 139.62 19.4225 vend.
Estocolmo, por Kr. 14.5437 comp. e 14.5450 vend.
Copenhague, por Kr. 19.4125 comp. e 19.4175 vend.
Berlim, marco bloq. 11.7662 comp. e 11.7675 vend.

NOVA YORK, 30

Abertura:

Londres, telegráfica, por £ 2.7856 comp. e 2.7868 vend.
Rio de Janeiro, por Cr$ 1.36 comp. e 1.41 vend.
Montevidéu, tel, por P. 30.75 comp. e 31.00 vend.
Buenos Aires, tel. por P. 7.15 comp. e 7.25 vend.
Paris, tel. por F. 0.2850 comp. e 0,2862 vend.
Bélgica, tel. por 1.9987 comp. e 2.0025 vend.
Montreal, tel. por $ 1.0318 comp. e 1.0325 vend.
Estocolmo, tel. por Kr. 19.35 vend.
Madri, oficial, por P. 2.36.
Berna, tel, por F. 23.33 comp. e 23.34 vend.
Lisboa, tel. por Esc. 349 comp. e 3.50 vend.
Amsterdam, tel. por F. 26.30 comp. e 26.32 vend.

NOVA YORK, 30

Fechamento:

Nova York, sôbre:
Londres por £ 2.7850 comp. e 2.7862 vend.
Montreal, tel por $ 1.0312 comp. e 1.0318 vend.
Rio de Janeiro, por Cr$ 1.35 comp. e 1.38 vend.
Lisboa, telegráfica por Esc. 3.49 comp. e 3.50 vend.
Bélgica, tel. por F. 1.9987 comp. e 2.0025 vend.
Amsterdam, tel. por F. 26.30 comp. e 26.32 vend.
Estocolmo, tel. por 19.35 vend.
Buenos Aires, tel. por P. 7.15 comp. e 7.25 vend.
Paris, tel. por F. 0.2850 comp. e 0.2862 vend.
Berna, tel. por F. 23,33 comp. e 23.34 vend.
Montevideu, tel. por F. 30.75 comp. e 31,00 vend.
Madri, oficial, por P. 2.36.

BUENOS AIRES, 30

Fechamento:

Sôbre Londres, à vista por £:

Taxa de compra	(P) —	39.05
Taxa de venda	(P) —	39.11

Sôbre Nova York à vista por 100 dólares:

Taxa de compra	(P) —	1.394,75.
Taxa de venda	(P) —	1.395,00.

MONTEVIDEU, 30

(Mercado livre para transferências e pagamento de serviços financiais).

Fechamento:

Sôbre Londres, à vista por £:

Taxa de compra	(P) —	8,73
Taxa de venda	(P) —	8.80

Sôbre Nova York, à vista por 100 dólares:

Taxad e venda	(P) —	324,00
Taxad e compra	(P) —	325,00

CAFE'

SANTOS, 30

	Hoje	Ant.
N. 4 - S/Descrição	430,00	430,00
N. 4 - Santos Riado	425,00	425,00
N. 5 - Rio	388,50	388,50
Mercado	Est.	Est.
Embarques	53.073	61.604
Entradas	26.422	26.316
Existência	2.414.660	2.441.311
Saldos	56.441	69.656

TERMO

Contrato "B"

Meses	Abert.	Fech.
Novembro	402,40	—
Dezembro	403,90	403,90
Janeiro	407,40	407,40
Março	406,50	406,50
Maio, 1955	403,90	403,90
Julho, 1955	403.90	403,90
Setembro, 1955	399,90	399,90
Vendas	—	—

Mercado — Paralisado.

Contrato "C"

Meses	Abert.	Fech.
Dezembro	440,90	440,00
Janeiro, 1955	435,00	434,90
Março, 1955	433,90	433,90
Maio, 1955	432,40	432,40
Julho, 1955	408,00	407,90
Setembro, 1955	401,70	401,40
Vendas		
Mercado	Est.	Calmo

ESPIRITO SANTO

VITORIA, 30

Tipo 7/8 Cr$ 274,00 por 10 quilos. 269,10 por 10 quilos. Mercado fraco.

No preço acima está marcada a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 30

PREÇO POR CTVS. POR 453 GRAMAS

Dez.	68.60	68.50	68.75	68.10	67.50
Março,	63,00	63.00	63.00	62.05	61.55
Maio, 1955	59.00	58.60	59.05	58.10	57.60
Julho, 1955	55.30	55.08	55.25	54.16	53.35
Set., 1955	53.19	52.90	53.14	52.11	51.25

Na abertura - Estável - Apenas estável, com baixa de 10 a 29 pontos.
Vendas - 2.000 sacas.
As 13,30 horas - Estável com alta de 5 a 15 e baixa de 5 pontos.
As 15 horas - Estável com baixa de 20 a 114 pontos.
No fechamento - Frouxo, com baixa de 110 a 195 pontos.
Vendas - 56.000 sacas.
NOTA - Na abertura as cotações de dezembro foram de compradores; as de março, maio, julho e setembro de negócios. No fechamento as cotações de dezembro, março, maio e julho foram de negócios e as de setembro nominais.

DISPONIVEL

NOVA YORK, 30

	Hoje	Ant.
N. 2	70.75/71.00	70.75/71.00
N. 4	69.50/67.75	69.50/69.75
Rio (tipo 7)	54.25	54.25

Posição em aberto para o contrato "S" na Bôlsa de Café:

NOVA YORK, 30

	Cont.	Total
Dezembro	1.125	278.000
Março, 1955	1.212	303.000
Maio, 1955	984	244.000
Julho, 1955	537	134.250
Setembro, 1955	320	79.500
Total	4.165	1.038.750

AÇÚCAR

RECIFE, 30

Mercado	Est.	Est.
Usina de primeira	390,00	390,00
Demeraras	295,00	295,00
Cristais	310,00	310,00
Entradas:		
Desde ontem em sacas de 60 quilos	—	86.006
Desde 1.o de set.	3.131.199	3.131.199
Exportação	101.323	21.581
Existência	1.924.897	2.028.220
Consumo	2.000	4.000

ALGODÃO

RECIFE, 30

	Hoje Est.	Ant. Est.
Mercado		
Preços de:		
Matass, tipo 5-Comp.	390,00	390,00
Sertões, tipo 5-Comp.	400,00	400,00
Entradas:		
Desde ontem em sacas de 80 quilos	—	11.479
Desde 1.o de Set.	93.870	93.870
Existência	44.144	44.846
Exportação	2	3.857
Consumo	700	700

TERMO

(Cotações por quilo)
Para entrega em:
Compradores

S. PAULO, 30

	Abert.	Fech.
Dezembro	31.10	31.05
Março, 1955	32.80	32.56
Maio, 1955	32.26	32.36
Julho, 1955	32.22	32.00
Outubro, 1955	32.45	31.90
Vendas	—	160.000
Mercado	Est.	Calmo

DISPONIVEL

3	31,80	31,80
3 1/2	31,67	31,67
4	31.47	31.47
4 1/2	31,13	31,13
5	30,67	30.67
5 1/2	30.27	30,27
6	29.33	29,33
6 1/2	27,67	27.67
7	24,60	24,60
8	23,07	23,07
9	22,67	22.67

NOVA YORK, 30

	Abert.	Fech.
Dezembro	34,39	34.31
Março, 1955	34,71	34.62
Maio, 1955	34.97	34.87
Julho, 1955	34,95	34,80
Outubro, 1955	34,62	N/C
Dezembro, 1955	34,66	N/C
Amo. Up. Milds.	—	—

Na abertura, estável, com alta de 1 a 3 e baixa parcial de 2 pontos.
Intermediária - Estável com baixa de 7 a 11 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 30

	Abert.	Fech.
Dezembro	46,10	46,10
Março, 1955	46,00	46,50
Maio, 1955	45,70	46,01
Julho, 1955	45,25	45,60
Setembro, 1955	44,88	45,25

Na abertura - Acessível com baixa de 20 a 94 pontos.
No fechamento - Acessível, com baixa de 38 a 52 e alta de 40 pontos.
Vendas - 179 contratos.

Trigo

Fechamento

CHICAGO, 30

Dezembro	2.2700	2.2700
Março, 1955	2.2925	2.2925

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 30

	COMPRADORES — PLANO B Hoje 4 p.m	Anteriores 4 p.m
TITULOS BRASILEIROS		
FEDERAIS:		
Conversão, 1910 4$	49-10- 0	49-10- 0
Empréstimo de 1913, 5$	48-10- 0	48-10- 0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal, 5$ (Nacionalizado)	28- 0- 0	28- 0- 0
Rio de Janeiro, 1927, 7$	39- 0- 0	39- 0- 0
Bahia, 1928, 5$	31- 0- 0	31- 0- 0
TITULOS DIVERSOS		
City of São Paulo Improvements and Freehold Co., Pref.	93-10- 0	93-10- 0
Bank of London & South America, Ltd.	5- 9- 3	5- 6- 3
S. Paulo Gás Co. Ltd., - Preferenciais	6-10- 0	6-10- 0
Cables & Wirelss Ltda. Ordinárias	2- 1- 9	2- 1- 9
Ocean Coal & Wilson, Ltda	0- 2- 6	0- 2 -6
Imperial Chemical Industries, Ltd.	3-10- 6	3-10- 9
Lloyd's Bank Ltd. ("A" Shares)		
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1-19- 6	2- 0- 0
São Paulo Railway Co., Ltd. (Ações de 10 shillings	0- 3- 3	0- 3- 4
TITULOS ESTRANGEIROS		
Consols. 2½$	67- 0- 0	68- 2- 6
Emp. de Guerra Britânico, 3½$ 1927/47	89- 0- 0	90- 0- 0
Shell Transport Trading	6- 0- 0	6- 0- 0
Canadian Eagle Oil	2- 2- 0	2- 2- 1
Royal Dutch Petroleum	52-12- 6	53- 5- 0

OFERTAS de CALÇAS

RAPAZES

BRIM ALGODÃO	Cr$ 145,00
BRIM LINHO	Cr$ 285,00
TROPICAL	Cr$ 275,00
TROPICAL DE LÃ	Cr$ 335,00
CAMBRAIA	Cr$ 275,00
CAMBRAIA DE LÃ	Cr$ 365,00
GABARDINE	Cr$ 380,00
GABARDINE	Cr$ 520,00
MESCLA SUPER	Cr$ 560,00

HOMENS

BRIM ALGODÃO	Cr$ 155,00
BRIM LINHO	Cr$ 295,00
TROPICAL	Cr$ 365,00
TROPICAL LÃ	Cr$ 485,00
TROPICAL SUPER	Cr$ 570,00
CAMBRAIA	Cr$ 365,00
CAMBRAIA LÃ	Cr$ 435,00
CAMBRAIA SUPER	Cr$ 520,00
GABARDINE	Cr$ 395,00
GABARDINE SUPER	Cr$ 560,00

VENDAS A CRÉDITO

O PAVILHÃO
OUVIDOR, 108

A palavra do sr. Henry Borden, Presidente da Brazilian Traction, durante a cerimônia inaugural da Usina Subterrânea Nilo Peçanha

Inaugurada a maior usina subterrânea da América Latina

Do pioneirismo de Alexander Mackenzie à fase atual — Capacidade de 450.000 HP

Desde a inauguração, em 1901 da usina "Parnaíba", em São Paulo, com capacidade de dois mil Kw, obra essa devida ao pioneirismo do grande Alexander Mackenzie a Light vem expandindo seu sistema, dentro da possibilidade que as circunstâncias lhe permitem, até chegar, nos dias atuais, à impressionante capacidade de mais de dois milhões de HP, ou sejam aproximadamente 60% da capacidade total utilizada no Brasil. A usina agora inaugurada, juntamente com a "Piratininga", posta em funcionamento em São Paulo, há 15 dias, significa que mais de meio milhão de Kw foram acrescentados ao sistema elétrico da região Rio-São Paulo neste ano de 1954. Além dos convidados entre os quais figuravam altas personalidades do govêrno, estiveram presentes à cerimônia o major MacCrimon, G.R.S. Troop e Antônio Galotti, diretores das emprêsas do Grupo Light e os Embaixadores do Canadá e do Peru.

Portugal no Mundo

Na África Ocidental e Oriental, na India, na China e na Oceania, além de vários arquipélagos em diferentes mares, a bandeira portuguêsa tremula sôbre diversos territórios, afirmando uma soberania conquistada com lutas e sacrifícios de muitos séculos. São diferentes as raças que lhe pertencem: Branca, Negra e Amarela. Mas o povo é só um — português. Também a Lei é uma só, não havendo diferenças entre goezes e lisboetas, entre os nascidos em África, Macau ou no Porto.

Leiam aos domingos "O MUNDO PORTUGUÊS" e nele encontrarão interessantes notícias sôbre as províncias portuguêsas de além-mar.

PRAIA

TERRENOS À MARGEM DA MAIS LINDA PRAIA, em frente à Copacabana, muita gente construindo e morando no local. Ruas abertas, água e luz. Ótimos banhos de mar e pescarias. 2 linhas de ônibus, 20 minutos das Barcas à praia. Por lei publicada no "Diário Oficial", de 5-8-53, ficou considerado bairro turístico, isso devido à afluência de gente de tôda parte. Construção livre, posse imediata. Preço a partir de Cr$ 18.000,00. Entrada de Cr$ 300,00 e prestações de Cr$ 300,00. SEM JUROS. Contrato imediato, em Cartório, pelo Decreto-lei 58. Plantas, informações e vendas, com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA. — Rua da Quitanda, 20 — 1.º andar — Sala 101 — Tels.: 32-8655 e 22-1017. Esquina da Rua da Assembléia. Saídas para o local, quartas-feiras e sábados, às 13 horas; domingos e feriados, às 8 horas. Condução grátis. Reservem seus lugares.

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES - 22-7581 - "Esta Vida é Um Carnaval". Prod. Carlos Machado. Às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
DULCINA - 32.5817 - Dulcina e Odilon, em "Figueira do Inferno", às 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
FOLLIES - 27.8216 - "Mas, Muito Mesmo". Rev. Zilco Ribeiro - Meira Guimarães, às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
GINÁSTICO - 42.4090 - "Seis Personagens à Procura de Um Autor", pelo TBC, às 21 horas; aos sábados e domingos, sessões às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
GLÓRIA - 22-8216.
JARDEL - 27-8717.
JOÃO CAETANO - 43-4278.
MADUREIRA - "Tudo de Fora". Cia. Zãquia Jorge, às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
MUNICIPAL - 42.3103.
RECREIO - 22.8164 - "Eu Quero é me Badalar", prod. Walter Pinto. Às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
REPÚBLICA - 22.0271.
RIVAL - 22-272' - "Um Cravo na Lapela", com Morineau, às 21 horas; aos sábados e domingos sessões às 20 e 22 horas; vesp. às quintas, sábados e domingos.
SERRADOR - 42.6442 - "Brasil 3.000". Cia. Renata Fronzi - Cesar Ladeira - Duas sessões às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
TEATRO DE BOLSO - 27.1027 - Silveira Sampaio em "Virtude e Circunstância", às 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

CINEMAS
OS LANÇAMENTOS

PRISIONEIROS DE GUERRA — ("Presioner of War" — Metro). Americano. Direção Andrew Marton. Drama sôbre atrocidades cometidas na Coréia contra prisioneiros americanos. Com Ronald Reagan, Steve Forrest. Nos TRÊS CINES METRO. 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20 horas.
MULHER SATÃ - ("Miss Sadie Thompson" - Columbia) - Americano. Tecnicolor. Direção Curtis Bernhardt. Baseado na famosa novela de Maugham, "Chuva", o filme narra a história de um missionário que se apaixona pela marginal a quem procurava regenerar. Com Rita Hayworth, José Ferrer, Aldo Ray. Em exibição comum no SÃO LUIS e em 3-D no ODEON, RIAN, AMÉRICA. 2, 4, 6, 8 e 10 horas. - Proibido até 18 anos.
O REGRESSO DE DOM CAMILO - ("Il Ritorno de Din Camilo" - Art) - Franco-italiano. Direção Julien Duvivier. Ainda as rivalidades do pároco e do prefeito Comunista. Com Fernandel, Gino Cervi. No PATHÉ, ART PALÁCIO, ALVORADA, PRESIDENTE, MAUÁ, PARA TODOS. - 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
A LÔBA - ("La Lupa" - Laurentis-Paramount) - Italiano. Direção Alberto Lattuada. Drama baseado em famoso romance: ela atraía os homens de que necessitava para viver. Com Kerima, Ettore Manni, May Britt. No PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, H. LOBO, MASCOTE. 2, 4, 6, 8 e 10 horas. - No "Plaza" a partir do meio-dia. - Proibido até 18 anos.
ESTRANHO INQUILINO - ("Man in the Attic" - Fox) - Americano. Direção Hugo Fregonese. O filme é baseado nas façanhas de Jack, o estripador. Com Jack Palance, Constance Smith, Rhys William. No IMPÉRIO, COPACABANA, PIRAJÁ. - 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20 horas. Impróprio até 18 anos.
SINAL VERMELHO - ("Paratrooper" - Columbia) - Anglo-americano. Direção Terence Young. Tecnicolor. Filme de guerra contando a ação de pára-quedistas. Com Alan Ladd, Leo Genn, Susan Stephens. No AZTECA, CARUSO, PAX, IMPERATOR, SÃO JOSÉ, SANTO AFONSO, COLISEU, GUARACY, ROSÁRIO, LEME. - 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20 horas. - Impróprio até 14 anos.
TORRENTES DE VINGANÇA — ("Thunder over the Plains" - Warner) - Americano. Warnercolor. Direção André de Toth. *Western*: o capitão é encarregado de cumprir perigosa missão depois da guerra civil americana. Com Radonph Scott, Lex Baker, Phyllis Kirk. No VITÓRIA, ROXY, CARIOCA, MADUREIRA, LEOPOLDINA, ODEON (Niterói). - 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20 horas. Impróprio até 18 anos.
ROCHEDOS DA MORTE — ("Beneath 12-Mile Reef" — Fox) — Americano. Cinema Scope em técnicolor. Direção Robert D. Webb. Aventura submarina. Com Robert Wagner, Terry Moore, Gilbert Roland. No PALÁCIO. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

OUTROS LANÇAMENTOS
CENTRO

CAPITÓLIO - 22.6788 - "Sessões Passatempo".
CATUMBI - 22-3681 - "O Petróleo é Nosso".
CENTENÁRIO - 43-8543 - "Caçador de Diamantes".
COLONIAL - 42-8512 - "A Lôba".
CINEAC TRIANON - 42-6024 - "Sessões Passatempo".
ESTÁCIO DE SÁ - 32-2923 - "O Homem de Terno Branco".
FLORIANO - 43.9074 - "Aguisa da Armada" e "Fuzileiros da Fuzarca".
GUARANI - 32.5641 - Fechado.
IDEAL - 42-1218 - "Inferno Verde".
IMPÉRIO — 22-9348 - "Estranho Inquilino".
IRIS - 42-0763 - "Garotas de Desfile" e "Na Pista dos Criminosos".
LAPA - 22-2543 - "Trio do Crime" e "Do Outro Lado da Rua".
MARROCOS - 22-7979 - "O Mar Que Nos Cerca" e "Sem Lei Nem Pouso".
MEM DE SÁ - 42-2232 - "Escravo do Vício" e "Primavera de Escândalos".
METRO PASSEIO - 22-6141 - "Prisioneiros de Guerra".
ODEON - 22.1508 - "Mulher Satã".
OLIMPIA - 42.4983 - "A Mulher que Inventou o Amor" e "Assassinos de Aluguel".
PALÁCIO - 22-0838 - "Rochedos da Morte".
PATHÉ - 22-8795 - "O Regresso de Dom Camilo".
PLAZA - 22-1097 - "A Lôba".
PRESIDENTE - 42-7128 - "O Regresso de Dom Camilo".
PRIMOR - 43.6681 - "A Lôba".
REX - 22.6327 - Fechado.
RIO BRANCO - 43-1639 - "O Dia Que a Terra Parou".
TIVOLI - "Mercado de Mulheres".
SÃO JOSÉ - 42.0592 - "Sinal Vermelho".
VITÓRIA - 42-9020 - "Torrentes de Vigança".

ZONA SUL

ALASKA - "Telefonema de Um Estranho".
ALVORADA - 27-2936 - "Regresso de Dom Camilo".
ART-PALÁCIO - 37.8443 - "Regresso de Dom Camilo".
ASTÓRIA - 47.0466 - "A Lôba".
AZTECA - 45-6813 - "Sinal Vermelho".
BOTAFOGO - 26.2250 - "Aguias da Armada" e "Fuzileiros da Fuzarca".
CARUSO - "Sinal Vermelho".
COPACABANA - 47.2803 - "Estranho Inquilino".
FLORESTA - 26-6257 -
GUANABARA - 26-9339 - "E' Prá Casar".
IPANEMA - 47-3806 - "Aguias da Armada" e "Fuzileiros da Fuzarca".
LEBLON - 27-7805 - "O Morto Vivo".
LEME - 37.6412 - "Sinal Vermelho".
METRO COPACABANA - 27-9797 - "Prisioneiros de Guerra".
MIRAMAR - "Inferno Verde".
NACIONAL - 26-6072 - "Desafio".
PAX - 27.6621 - "Sinal Vermelho".
PIRAJÁ - 27-2668 - "Estranho Inquilino".
POLITEAMA - 25-1143 - "Geleiras do Inferno".
RIAN - 47-1144 - "Mulher Satã".
RITZ - 37-7224 - "A Lôba".
ROXY - 27.3245 - "Torrentes de Vingança".
ROYAL - "Sessões Passatempo".
SÃO LUIS - 25.7679 - "Mulher Satã".

ZONA NORTE

AMÉRICA - 48.4519 - "Mulher Satã".
AVENIDA - 48-1667 - "Aguias da Armada".
BANDEIRA - 28-7575 - "Se Eu Soubesse Amar".
CARIOCA - 28-8179 - "Torrentes de Vingança".
FLUMINENSE - 28-1404 - "Sublime Renúncia".
GRAJAÚ - 38.1311 - "Mulher de Fogo".
HADDOCK LOBO - 48.9610 - "A Lôba".
MADRID - "Inferno Verde".
METRO TIJUCA - 48.9970 - "Prisioneiros de Guerra".
MARACANÃ - 48-1910 - "Escravo do Vício" e "Primavera de Escândalos".
NATAL - 48-1450 - "Escravo do Vício" e "História de um Pecado".
OLINDA - 48.103 - "A Lôba".
S. CRISTOVÃO - 28.4925 - "O Homem que o Mundo Esqueceu".
SANTA ALICE - 38.9993 - "Inferno Verde".
SANTO AFONSO - "Sinal Vermelho".
TIJUCA - 48.4518 - "Estranho Inquilino".
VELO - 48-181 - "Caprichos de Amor" e "Noturno Para Trieste".
VILA ISABEL - 38-1310 - "Noites de Pavor" e "Manada Selvagem".

SUBÚRBIO DA CENTRAL

ABOLIÇÃO - "Inferno Verde" e "Horas Selvagens".
AGUA SANTA -
ALFA - 29-8215 - "Romance Proibido" e "Corsário Chinês".
BANDEIRANTES - 29-3262 -
BELMAR - 29.1744 - "Mensageiros do Perigo".
CACHAMBI - 29-4717 - "Matei Jesse James" e "Apêgo à Marinha".
COLISEU - 29.6753 - "Sinal Vermelho".
EDISON - 29-4449 - "Ao Rugir da Metralha" e "Mar dos Navios Perdidos".
GUARACI - "Sinal Vermelho".
IMPERATOR - "Sinal Vermelho".
IRAJÁ - 48-8330 - "Somos Todos Assassinos".
JOVIAL - 29-0652 - "Carga Humana."
MADUREIRA - 29.8733 - "Torrentes de Vingança".
MARABÁ - 29-8038 - "Almas Desesperadas" e "Uma Aventura na India".
MASCOTE - 29-0411 - "A Lôba".
MÉIER - 29.1221 - "Da Terra Nasce o Ódio".
MODÊLO - 29.1578 -
MONTE CASTELO - 29-8250 - "Inferno Verde".
NOVO HORIZONTE - "Selva Tenebrosa" e "Noite Sinistra".
PADRE NÓBREGA - "Baluarte de Heróis" e "Hong Kong".
PARA TODOS - 29-5191 - "Regresso de Dom Camilo".
PIEDADE - 29-6532 - "Caminho do Terror" e "Os Loucos de Mona Falu".
PILAR - 29.6460 - "É Com Este Que Eu Vou" e "Seu Único Pecado".
RIDAN - 49-1633 - "Filhos do Amor".
ROCHA MIRANDA -
ROULIEN - 49.5691 - "Robin Hodd do Texas".
SÃO JERÔNIMO - "Geleiras do Inferno" e "Meu Filho Minha Vida".
TODOS OS SANTOS - 49-0300 - "Gavião do Nilo".
VAZ LOBO - 29.9198 - "Não Desonres Teu Sangue".

SUBÚRBIO DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO - "Escravo do Vício".
BRAZ DE PINA - "Escravo do Vício" e "Primavera de Escândalos".
LEOPOLDINA - "Torrentes de Vingança".
MAUÁ - "Regresso de Dom Camilo".
ORIENTE - 30-1131 - "Suplício de um Condenado" e Desfiladeiro Fatal".
PARAISO - 30-1060 - "Jesse James" e "Almas Desesperadas".
PENHA - 30-1121 - "Degradação Humana" e "Na Senda do Crime".
RAMOS - 30.1094 - "Doce Inocência" e "Na Sombra do Disfarce".
ROSÁRIO - 30.1889 - "Sinal Vermelho".
SANTA CECILIA 30.1823 - "O Maior Espetáculo da Terra".
SANTA HELENA - 30.2666 - "Na Senda do Crime".
SÃO PEDRO - 30-4181 - "E' Proibido Beijar".

ILHA DO GOVERNADOR

ITAMAR - "O Maldito".
JARDIM - "Carga Humana".

NITERÓI

CASSINO ICARAÍ - "Sinal Vermelho".
CENTRAL - "Veio do Espaço".
ICARAÍ - "Inferno Verde".
IMPERIAL - "Sangue por Sangue" e "O Homem de Terno Branco".
ODEON - "Torrentes da Vingança".
PALACE - "Mensageiros do Perigo".

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO - "Crime da Semana".
ESPERANTO -
D. PEDRO - "Garotas em Desfile" e "Na Pista dos Criminosos".
PETRÓPOLIS - "A Bela e o Renegado".
SANTA TEREZA -

JACAREPAGUÁ

BARONESA - "Eu te Matarei Querida".

BANGU

MOÇA BONITA - "Mensageiros do Perigo".
MODERNO - BNG 842 - "Brado de Perigo" e "Dupla Redenção".
REALENGO - BNG 472 - "Meu Filho Minha Vida" e "Duas Almas Dois Destinos".

CAXIAS

BRASIL
CAXIAS - "Os 5.000 Dedos do Dr. T" e "Fantasma Assobiador".
PAZ - "Roda da Fortuna".
POPULAR - "Aguias da Armada" e "Fazendeiros Fracassados".

NILÓPOLIS

IMPERIAL - "Escravo do Vício" e "Essas Mulheres".
NILÓPOLIS -

VILA MERITI

GLÓRIA - "Último Mergulho" e "Fantasma Assobiador".

NOVA IGUAÇU

IGUAÇU - "Escravo do Vício".
PAVILHÃO IGUAÇU -
VERDE -

TRÊS RIOS

REX - "Brigada Gloriosa" e "Conflito Sentimental".

BARATA VOÁNDO... VOANDO
MATAR OU CORRER É DE MORTE

PRIMEIRO PLANO

Abro o belo livro de lembranças de Álvaro Moreyra — "As Amargas Não..." — e passo a palavra a êsse observador lírico, humano, realista quando é preciso. O livro tem 330 páginas. Transcreverei aqui uma porcentagem mínima de centenas de anotações tôdas elas marcadas pela inteligência ou pela poesia.

• • •

"Seu Caléia era gago e inventor do "Óleo de Capivara" — poderoso fortificante. Tinha uma farmácia na Rua Voluntários da Pátria, perto lá de casa. Quando eu passava pela farmácia e via o dono na porta, tirava o meu gorro com o maior respeito, só para ouvir seu Caléia gaguejar: — Como cais... Mo... Mo... Mo... — Até êle concluir: — Mo... reizinha? — eu ficava parado. Depois, punha o gôrro e seguia, sério. Seu Caléia me achava um menino muito bem educado".

• • •

..."A água que se bebia vinha de uma fonte — Água do Freitas — trazida numa pipa com rodas, que um burro puxava. Bebia-se tal qual era, e era pura. A outra água, do rio, precisava ser coada. Usava-se na banheira, no tanque, nas pias. O aparecimento dos primeiros filtros, foi um sucesso. Êsses filtros chamavam-se "Pasteur". Quando Paste morreu, dona Ernestina, ao ouvir a notícia, disse: — Coitado! Fazia filtros tão bons!".

• • •

"Dona Luiza Azambuja foi professôra de português e francês. Era feia como um homem".

• • •

"Dona Claudina morava na Floresta, numa casa cheia de janelas. Tinha a cara e as mãos tôdas franzidas. Eu ia visitá-la e ela me dava azeitonas e girassóis. Penso sempre em Dona Claudina quando vejo azeitonas ou girassóis ou saias plissadas".

• • •

"O nome era vagamente comprido: Álvaro Maria da Soledade Pinto da Fonseca Velinho Rodrigues Moreira da Silva. Reduzi a Álvaro Moreyra, com um y encarregado de representar as supressões".

• • •

"Eu me pareço mesmo é com essas ampolas de injeção de bismuto. Tenho em mim as coisas necessárias. Mas preciso de ser sacudido sacudido, para que tôdas se misturem e, então, eu possa ser usado utilmente. A vida tem me sacudido bem..."

• • •

Pela fidelidade da cópia e com os meus agradecimentos a Álvaro Moreyra,

P. M. C.

CINEMA ★ Decio Vieira Otoni

O PIORAL

Sobre o festival do pior filme produzido no Distrito Federal, que nos ameaça para dezembro, explica um leitor que "...existe uma lei municipal, votada pela Câmara e sancionada por um prefeito" e que esta lei deve ser cumprida.

O problema, de fato, só comporta uma solução, que é a fatal realização do balandrau. O pior espírito de porco, depois dêste argumento, concordaria com a realização da triste festa, mas isso não quer dizer que alguém de bom senso concorde em recompensar aquilo que só merece reprovação.

Se o regulamento do festival fosse melhor alinhavado, não haveria o perigo de ser a comissão composta de ilustres beletristas e professores de belas artes, gente tôda anterior ao cinema e que se preocupará apenas em desincumbir-se de uma missão sem magoar os concorrentes. O fato, porém, é outro. A lei não permite a designação de um comitê onde figurem um produtor, um diretor, um escritor especializado, um diretor de fotografia e um decorador, prevendo apenas um homem de cinema, que é um crítico, entre os julgadores. E, diante dêste fato e da impossibilidade de ser evitado o festival, a única solução está nas mãos do diretor do Departamento de Turismo da Prefeitura.

Se o sr. Alfredo Pessoa pretende evitar o ridículo, o caminho é a escolha de uma comissão austera, integrada por cidadãos que não se preocupem com uma solução cordial. No ano passado o representante da Academia Brasileira de Letras não poderia ser melhor pedida e é só convocar novamente o poeta Manuel Bandeira e, pelo exemplo, os outros, que a comissão não poderá apresentar um resultado fácil.

No caso de chegar a comissão julgadora à conclusão de que todos os prêmios, ou alguns deles, não devem ser distribuidos, nenhuma dificuldade seria criada: acumulava-se o dinheiro e, se a safra cinematográfica de 1955 fosse tão desprimorosa quanto a aventura deste ano, novamente o prêmio seria acumulado até ver se fica melhor ou até que um vereador mais prático tivesse a idéia de fazer uma lei mandando empregar o dinheiro dos festivais municipais, por falta comprovada de finalidade, na construção de um hospital (com grades) para os débeis mentais do cinema brasileiro, instituição à qual se confinariam compulsoriamente os autores destas velhacarias que, além da exibição garantida por uma lei absurda, conseguiram garantir-se de uma outra mais absurda ainda — a que distribui crachás e dinheiro como prêmio à inépcia. Seria uma lição punitiva das antigas, um pouco extremada, talvez, mas tão efetiva quanto a solução do óleo de rícino.

N.º 7, "REVISTA DE CINEMA"

Já foi lançado o número 7 da "Revista de Cinema", editada em Belo Horizonte. "O Neo-realismo italiano: escola cinematográfica ?", de Francisco Coelho; "Gênese do Neo-realismo", de Georges Sadoul; "As categorias estéticas do cinema" (subordinado à série "Revisão do Método Crítico"), de Cyro Siqueira, e um inquérito popular sôbre "Ladrões de Bicicletas", são os assuntos principais da última edição.

A "Revista de Cinema" pode ser encontrada na livraria Agir, Rua México, 98-B.

ESTÁ À VENDA
O 2.º NÚMERO DA
REVISTA DA MÚSICA POPULAR
COLABORAÇÃO DE: ALMIRANTE — STANISLAW PONTE PRETA — ORESTES BARBOSA — EMMANUEL — VÃO GÔGO — MANUEL BANDEIRA — NESTOR DE HOLANDA — CLAUDIO MURILO — MARTIM GONÇALVES — PERSIO DE MORAES — FERNANDO LOBO — JOSE' SANZ — MARCELO F. DE MIRANDA — ARNA BONTEMPS — JORGE GUINLE

O DIA ASTROLÓGICO

Hoje, 1º — Bom dia para início de viagens e de negócios. A tarde será agradável para encontros e para reuniões mundanas.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR:
Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e números promissores para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:
ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:
Dificuldades financeiras, lutas e desgôstos. 6, 9 e 15; 146, 535 e 715. (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:
As oportunidades de hoje são boas. Porém, não deve esperá-las por intermédio de alguém. Vá ao encontro delas. 14, 16 e 18; 23, 25 e 36. (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:
Notícias agradáveis e negócios inesperados. A tarde será de maus auspícios. 1, 10 e 11: 111, 210 e 400. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:
Novos conhecimentos, encontros felizes. 14, 16 e 18; 343, 405 e 514. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL e 20 DE MAIO:
Apoio de amigos influentes, simpatias populares, lucros e satisfação intima. 6, 15 e 26; 579, 647 e 849. (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO:
Perspicácia para os negócios, tarde muito favorável para artistas e literatos. 6, 8 e 9; 303, 693 e 710. (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO:
Desinteligência com amigos ou parentes e saúde abalada. 7, 9 e 11; 301, 400 e 580. (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGÔSTO:
Novos amores, planos de negócio para o futuro e realizações inesperadas. 17, 19 e 31: 624, 313 e 921. (horas e números).

ENTRE 24 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO:
Alegria e triunfos sociais. 13, 16 e 21; 83, 94 e 101. (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO:
Sessões materiais e satisfação interior. 6, 7 e 16: 107, 270 e 421. (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:
Encontros amorosos, perspectivas de negócios lucrativos e desacordos domésticos. 18, 20 e 22; 814, 320 e 841. (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:
Aventuras prejudiciais, contradição e pequenos prejuizos. 5, 14 e 23; 123, 348 e 456. (horas e números).

MIRAKOFF

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rosário 98 — De 1 às 6

SOCIEDADE ★ Jacinto de Thormes

1) Se a senhora Nicole Hime continuar a sair tão bonita e tão elegante como tem acontecido ultimamente, dificilmente deixará de ser considerada a mulher de maior sucesso dêste momento carioca.

2) A minha doença teve as suas compensações: li um pouco, ouvi boa música e recebi muitas visitas agradáveis. Ontem mesmo estiveram aqui o sr. e sra. Waldemar Boyunga, a sra. Yvonne Monteiro, a srta. Marilú Montenegro e o sr. Murilo Moreira, o sr. Walther Quadros, a sra. Vicente Galliez e a sra. Lena Silveira. Agora mesmo estão tocando a campainha. São mais visitas.

3) Entre as visitas que tenho recebido uma me sensibilizou bastante. Foi a do «maitre d'Hotel» Renato, do Copacabana, que contou histórias da Itália e explicou receitas de pratos. Infelizmente a minha dieta rigorosa não me permite provar.

4) A «Glamour Girl» senhorita Ilde Garavaglia vai para S. Paulo no dia 10. Será madrinha de uma prima bem menor de idade. Na volta a «Glamour Girl» oferecerá um jantar.

5) Muita boa a crônica de José Amadio no «O Cruzeiro» sôbre cinema. Diz êle: «O público brasileiro divide-se em duas facções ao sair do cinema onde está sendo exibida a película da Atlântida «Matar ou Correr» — Há os que saem com vontade de correr e há os que saem com vontade de matar». Daí por diante o bem humorado Amadio divide o seu tempo e a sua coluna entre fazer o leitor rir e arrasar com o cinema nacional.

6) O jornal «El Noticiero Universal», de Barcelona, publicou um artigo assinado pelo senhor J. M. Rodrigues Mendez, sob o título «Rio Ciudad Cabalistica», em que conta o seguinte: Que esteve trinta e duas horas no Rio e que viu a cidade sob cinco aspectos diferentes. Aspectos angustiantes e vertiginosos. Primeiro aspecto: O amanhecer, imensamente triste, comparando o Pão de Açucar ao fantasma de um «candomblé». Explicou que atrás dos edifícios de Copacabana estavam as dócas povoadas com negros maltrapilhos e sonolentos. Que a impressão do Rio é de uma cidade trágica de gente mal humorada, de confusão e falta de vergonha e depois de descrever com pormenores o «trágico» da cidade, diz o senhor Rodrigues Mendez que essa é a fisionomia da cidade que conta com a maior percentagem de sifilíticos, loucos e assassinos. Êle fala muito em Exu e crioulos vestidos com roupas de papel e a incógnita noturna de cada porta e de cada janela dos arranha-céus de Copacabana onde o crime acontece a cada minuto. Que de noite a Baía de Guanabara e a Lagoa Rodrigo de Freitas se prestam muito para feitiçarias e que a silhueta do Corcovado com a iluminada estátua de Jesus Cristo, esconde piedosamente as serpentes venenosas. Diz ainda o jornalista espanhol que às dez horas da noite o Rio é um imenso cemitério e que dificilmente se pode transitar ou encontrar um guarda. O mais provável é encontrar um grupo de negros (êle tem a mania de negros) bêbados e dispostos a qualquer atrocidade. Isto às dez horas da noite. Isto às dez horas da noite. Êle conta que se refugiou do terror da noite em um canto e ficou espiando os possíveis perigos que podiam acontecer de um momento para o outro. Diz ainda que à noite se a pessoa por muito corajosa pode tomar um bonde que o levará por entre os zumbidos dos insetos noturnos aos bairros. Mas o melhor é optar para ir dormir, não sem tomar a precaução de examinar a todos os cantos para afugentar as possíveis serpentes, embora não seja possível livrar-se dos batalhões de «cucarachas» que sobem pelo rosto, coisa a que os cariocas estão perfeitamente acostumados. Outro aspecto que descreveu no seu artigo o periodista espanhol foi a subida ao Corcovado vendo de cima do Cristo a cidade apodrecida e as favelas onde os negros vivem como na África equatorial e as cobras (novamente) de três metros de comprimento. O último aspecto diz o senhor Rodrigues Mendez é o suspiro de alívio ao se afastar o vapor da Baía de Guanabara, deixando atrás à cidade com os negros tristes, vagabundos, bêbados, famintos, etc. etc. etc..

O Cônsul do Brasil em Barcelona, Ministro Lauro Muler Filho, protestou com energia contra êsse artigo escrito num periódico de importância e repercussão. Retratou-se imediatamente o sr. J. M. Rodrigues Mendez e a direção do jornal pediu desculpas ao nosso diplomata. Mas o que ficou escrito, ficou escrito. É lamentável que existam pessôas de tão mal caráter como êsse jornalista espanhol.

—:—

A festa da Associação das Senhoras Benfeitoras, em benefício do Natal das crianças pobres, que estava programada para o dia 7, das 16 às 20 horas, foi transferida para o mesmo dia no horário: 21 às 4 horas da madrugada. Agora será um «drink» dançante.

REGISTRO

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:
SENHORES.
— ROBERTO MARINHO — O sr. Roberto Marinho, diretor de "O Globo", tornou-se, pelas suas atividades jornalísticas e sociais, uma das figuras eminentes da cidade. Imprimindo ao seu jornal uma feição noticiosa e independente, impôs-se como homem de visão esclarecida e serena, merecedor da estima dos seus colegas, amigos e concidadãos.

O seu aniversário natalício, que hoje transcorre, é motivo para que todos os seus admiradores lhe reiterem merecidas homenagens.

Senador Francisco Galoti; Cid Freitas Siqueira; maestro Augusto Vasseur; Nestor de Holanda; Nenhum Prado; Nelson Weiner; Eloi de Freitas Guimarães; Ivo Pinho Beato; tenente Eugenio Domingos de Sousa; Pedro do Amaral Paleta; Alberto de Brito Pereira; Amintas Ribeiro de Alvarenga; Chermont de Brito; Dniester da Silva; José Moreira Bastos; advogado Helio de Castro.
SENHORAS:
Professôra Alvina Prado Damas; professôra Auristela Cardoso dos Santos; Maria da Gloria Taborda Barbedo; Risoleta Ligia Quinto Alves; Antonia Pereira Soares; Teresa da Cunha Moreira; Léa Azeredo; Alair Braga Lucena; Debora Rocha Salazar.
SENHORINHAS:
Residete Rivera; Dilma Pescadinha; Carmem Alarcon; Cora Costa Sampaio; Simone Nolasco; Léa Menezes Couto; Oassé Freitas.
MENINOS:
Jader, filho do tenente Jason Soares e sra. Nelma Costa Soares; Carlos, filho do sr. Carlos Duarte Filgueiras e sra. Marina Sampaio Filgueiras; José Paulo, filho do sr. Paulo Cavalcanti Pessoa e sra. Dora da Fonseca e Silva.
— Fêz anos ontem Job Derzi Filho, filho da viuva Zeida de Casero Derzi.
MENINAS:
Janete, filha do sr. João Batista Rodrigues e sra. Elvira de Sousa Rodrigues; Nanci Verônica, filha do capitão Carlos César de Siqueira Dias; Maria de Lourdes, filha do sr. Lourdemar de Almeida e sra. Helena de Almeida.
MARIAS DAS GRAÇAS — Fêz anos sábado passado, a menina Maria das Graças, filha do casal Vanda-Newton Mansur.

NASCIMENTOS

LUIS EDUARDO, filho do casal Dalva-Jorge Loureiro, ocorrido em Niterói.
DILZA — filha do casal Antonio Dutra de Carvalho-Nazareth da Silva Carvalho.

COMEMORAÇÕES

O Clube de Oficiais Reformados e da Reserva das Fôrças Armadas comemorará a 28 de dezembro o 42.º aniversário de sua fundação, achando-se em elaboração um programa de festividades.

CASAMENTOS

Sábado próximo na Igreja de N. Senhora da Glória do Outeiro, às 17,30 horas, da srta. Lourdes Falluh, filha do casal José Falluh-Matilde Falluh, com o sr. Giovani, filho do sr. Ribello Dini e sra. Amalia Rubino Dini.

HOMENAGENS

Por motivo do completo restabelecimento do deputado Heitor Beltrão, os seus amigos e correligionários, por iniciativa do Diretório Udenista da Tijuca, presidido pelo sr. Newton Guerra, dentro de breves dias, em hora, data e local que serão oportunamente fixados, vão prestar-lhe uma manifestação de regozijo.

— O sr coronel Gilberto Marinho, antigo diretor da Carteira Hipotecária da Caixa Econômica e senador eleito pelo Distrito Federal, será homenageado, dentro de alguns dias, com um coquetel no jardim-terraço da ABI, promovido pelas entidades da classe jornalística, em reconhecimento às atenções com que sempre distinguiu os profissionais de imprensa facilitando-lhes a aquisição da casa própria.

FALECIMENTOS

DR. OTAVIO FORTES DA FONSECA — Faleceu em sua residência na Rua Aires Saldanha, o dr. Otavio Fortes da Fonseca, advogado e fazendeiro em Cataguazes, Minas Gerais. Era figura muito relacionada e estimada nos meios agrícola e bancário de seu Estado e deixa viuva, dona Emerciana Botelho Fortes da Fonseca, irmã do dr. Ormeu Botelho Junqueira, fazendeiro e industrial em Leopoldina.

O corpo do extinto estêve durante tôda noite depositado na Capela de Santa Teresinha do Menino Jesus, de onde saiu por via férrea para Cataguazes, onde foi sepultado.

CONFERÊNCIAS

Amanhã, dia 2, às 22,30 horas, o diretor geral do HPS dr. Darci Monteiro fará realizar no anfiteatro daquele hospital uma conferência que versará sôbre o tema, «Organização, funcionamento e importância de um centro de recuperação na moderna orientação hospitalar».

A conferência será efetuada pelo dr. Mauri Sousa, cientista conhecedor profundo da matéria. Para a conferência, o diretor do HPS convida seus colegas interessados no assunto.

A MODA DE PARIS
Vestido de noite de Maggy Rouff

De Huguette Godin, da France Presse

Tôdas as graças do sec. XVIII, adaptadas ao gosto de nosso tempo, parecem ter-se encontrado neste encantador vestido que, embora curto, é toilete de cerimônia, para noite.

O vestido é todo em musseline de seda branca. Sua saia é formada de drapeados que se superpõem à maneira das petalas de uma rosa. No corpete, um outro drapeado frisa o grande decote. Sôbre tôda esta resplendescente brancura, uma capa de musseline negra lança seu veu transparente retida ao pescoço por um colar de rosas, fechado por laço de veludo negro.

World Copyright 1954 by A. F. P. — Paris.

Fernando Amaral, Ganzarolli, Jason Cesar e Cesar Tozzi, intérpretes de "Quilômetro 156", de Luciana Peotta, no teatro Duse

TEATRO ★ Francisco Pereira da Silva

"Seis personagens à procura de um autor"

Dificilmente o público carioca conheceria um Pirandello tão bom quanto êsse que o Teatro Brasileiro de Comédia está apresentando no Ginástico e, com raríssimas exceções, jamais companhia nacional apresentou espetáculos de alto teor técnico e artístico como os que o TBC nos tem mostrado sob a direção de Adolfo Celi. O êxito da companhia paulista entre nós é pois dêsse admirável diretor, de suas montagens, onde sentimos a perfeita integração dos elementos cênicos, compreensão e valorização do texto e interpretação equilibrada de todo o elenco. Celi sabe o que deve extrair do texto e o que está nas suas entrelinhas, joga com a palavra, o gesto, a máscara, luzes, cenários, trajes sem perder a visão de conjunto, sem quebrar o ritmo necessário à criação da poesia cênica. Foi com «Assim é (se lhe parece)», de Pirandello, com «Antigone» de Anouilh e agora com os «Seis personagens» do grande dramaturgo siciliano.

Nada mais fascinante que o jogo dêsses personagens nascidos da «inteligência», da dialética pirandeliana. São sêres atormentados que se debatem entre o abstrato e o concreto, entre o conceito que fazemos de cada e aquilo que imaginamos ser, um contraponto entre a verdade e a fantasia que é a constante de seu teatro. Em Pirandello não há um personagem, existem criaturas, pobres criaturas que se afligem, que se exaltam, discutem, desabafam e se humilham, mas nunca a vida pareceu mais densa, o sangue mais latejante nessas figuras angustiadas pelo raciocínio e pelo desejo de argumentar. E foi com emoção que vimos surgir no palco do Ginástico aquêle grupo vestido de preto, um seguindo o outro, a «Mãe» segurando os bambinos — o grupo daqueles seis personagens que tentam expor o drama sombrio, ambiguo, que carregam. Ali está o «Pai» envelhecido, a voz traindo um resquício de sensualidade, mas de olhos baixos, como quem se mortifica; sentada numa cadeira, segurando os dois bambinos, a «Mãe», criatura passiva, está ali como uma presença, para que a avilte a todo instante, sem nenhuma defesa a não ser o recurso de baixar a vista e de gritar tôdas as vêzes em que se realize o ignominioso encontro entre o marido e a filha e, também, para seguir o «Filho», que a renega mas que espera reconquistá-lo; mais afastado, o «Filho», como uma sombra, aparenta desdenho e nôjo. Em todo caso um personagem difícil de ser julgado e é possível que um sentimento de piedade, talvez amor, estivesse oculto naquela figura impassível de capa e óculos escuros. Dominando todos, está a «Enteada», precocemente vivida, sensual, de gestos vulgares, mas que não esconde o seu drama, a revolta amarga e o desejo de vingança.

Adolfo Celi conseguiu de todo o elenco (incluindo a participação de estudantes e amadores) uma interpretação de primeira categoria. Carlos Vergueiro e Raquel Moacir, no «Filho» e na «Mãe», apresentaram duas criações excelentes, também Paulo Autran no «Diretor» e Marina Freire na deliciosa cena da «Mme. Pace». Luis Linhares, no «Pai», deu-nos uma interpretação correta. Foi um trabalho consciente, bem marcado, todavia faltou algo mais que se exige de um ator (principalmente para um papel de tamanha importância), faltou criação, o ator não foi dominado pelo personagem, foi justamente o que nos mostrou Cacilda Becker, cuja criação, na «Enteada», se abateu sôbre a platéia, sôbre os atores e creio sôbre o diretor. Seu riso entrecortado, sua ânsia, sua máscara estranha domina todo o espetáculo e aquela gargalhada final, de libertação, teve o poder de esmagar, ou melhor, de gelar os espectadores — um gruto convulso, diabólico, incontrolável. Os que viram Cacilda Becker nessa peça nunca mais a esquecerão.

RÁDIO ★ Ricardo Galeno

CONVERSA

A família aumentou ontem e é preciso providenciar, telefonar, conversar, averiguar, anotar e, sobretudo, diligenciar mais dinheiro, porque como disse acima, a família aumentou ontem (é o terceiro da serie) e o que eu tinha se foi pra não voltar, nem ao menos um pouquinho. Portanto, ao trabalho. Às notícias aqui do terreno em que eu piso com certa elegância. Aos boatos. Às coisas sérias que o Rádio proporciona a todos nós.

Em primeiro lugar, tenho aqui, bem fresquinha, uma notícia agradável e, sob todos os pontos de vista simpática que é, justamente a organização do «Natal do Mayrinkianos», iniciativa do dinâmico diretor de «broadcasting» da A-9, Edmundo de Souza e que desde logo contou com a boa vontade dessa beleza de homem que é Francisco Abreu, bem assim dos demais diretores da maior estação brasileira. O «Natal do Mayrinkianos» será uma realidade e posso afirmar que a comissão encarregada da organização da festa, composta dos meus queridos amigos Manoel Braga, Wilma Faria, Stelita Bell, Sara Nobre e Urbano Lóis, está envidando todos os esforços para que tudo transcorra de acôrdo com os planos traçados pelo sr. Edmundo de Souza.

Agora, o boato do dia. Dizem que o cronista Boreli Filho está de malas prontas para ingressar na Rádio Tupi, onde desempenhará o cargo de Diretor de Divulgação daquela emissora Associada. Com o ouvido cheio, procurei localizar o irrequieto secretário da «Revista do Rádio» e, neca, Néris de berinbinguela. Nem sombra do moço. Que estaria em casa matutando planos. Arrumando as malas para, realmente, ingressar na G-3. Pergunto eu, meio cabreiro: tem fundamento a história? é boato mesmo ou a coisa é pra valer? O melhor é ouvir o próprio Boreli quando cruzarmos qualquer dia dêsse...

De coisas sérias o Rádio está repleto. Bem assim a TV. E uma das coisas sérias que a TV manda pra cima da gente em estado de pijama é, sem dúvida alguma, o jornal. Troço sério, seu mano. Programa ouvidíssimo e espiado por indivíduos cultos e sem óculos e até mesmo por burros de óculos. Programa que é um chuá pra se fazer quando se nasce com a voz do Jatobá e se empresta às notícias o mesmo tom do Jatobá. Trocando em miudos: Jatobá bem que ficaria legal narrando o jornal TV. Vocês não acham? Pois aqui fica a sugestão.

IT MAGAZINE
um encanto de revista

Cinema SÃO LUIZ
APRESENTARÁ TODAS AS SEXTAS-FEIRAS ÀS 22 Hs. O "TESTE-SURPRESA" COM UM FILME INÉDITO

RANDOLPH SCOTT
TORRENTES DE VINGANÇA
LEX BARKER — PHYLLIS KIRK
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
WARNERCOLOR — COMPS. NACIONAIS
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA
HOJE
HORÁRIO 2 - 3,50 - 5,40 - 7,30 - 9,20
VITÓRIA ✦ ROXY
CARIOCA ✦ MADUREIRA
LEOPOLDINA ✦ ODEON NITERÓI
6.ª feira
PIRAJÁ ✦ GUANABARA
MONTE CASTELO ✦ PAZ-CAXIAS

Os responsáveis por "Leva-me em Teus Braços"

Realmente, "Leva-me em Teus Braços", tem feito uma carreira brilhante e no Brasil já foi apresentado na Seleção Oficial do 1.º Festival Internacional de Cinema.

Ninon Sevilla está despida de luxo e de jóia; é ela só com um talento que impressiona fora dos mambos e das rumbas, vivendo numa ilha de pescadores, onde os homens são brutos e voluntariosos. Ao lado de Ninon teremos Armando Silvestre o galã premiado de "A Rêde".

"Leva-me em Teus Braços", da Pelmex, estará segunda-feira em cartaz, nos cines Azteca, Presidente, Imperator, Coliseu, Alvorada, Nacional, Rosario, Cassino e Baroneza, na quinta-feira no Fluminense e São Jorge e na sexta-feira no São Pedro.



Viviane Romance e Marc Lawrence, em uma cena do filme da Art Films, "Legião Estrangeira"

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA — HOJE — METRO PASSEIO — HOJE — METRO TIJUCA
PRISIONEIRO DE GUERRA
"PRISONER OF WAR"
RONALD REAGAN
STEVE FORREST · DEWEY MARTIN · OSCAR HOMOLKA
Veja na TELA PANORÂMICA
PROIBIDO ATÉ 14 ANOS
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

ESTÚDIO CINEMATOGRÁFICO PINTO FILHO apresenta
A Queridinha do meu Bairro
com SONIA MARIA DORCE · CARLOS AUN
MARIA ESTELA BARROS · ROSA MARIA
FERNANDO AVERBACH · ROBERTO LIBERO
EDUARDO URBAN · ROSELY PLESSMAN
AMANHÃ
direção de FELIPE RICCI
UNIDA FILMES

Teatros e BOITES

PLAZA BAR
Apresenta tôdas as noites
JOHNNY ALF TRIO
(cantando e ao piano)
Ar condicionado perfeito
AV. PRINCESA ISABEL, 63 — Copacabana
(Plaza Copacabana Hotel — Próximo T. Novo)

MAXIM'S BAR
AV. ATLÂNTICA, 1850-A
Apresenta hoje e tôdas as noites
CHUCA-CHUCA
ao piano e a crooner
TANIA LOPES

CLUB 36 Bar — Restaurant
Apresenta a cantora e organista internacional
VERONICA BECK
ao piano LORETTI
Atrás do Copacabana Palace
Fone: 37-0182 — Hoje Letra M

BACCARA
apresenta
O Pianista Internacional
TITO FUENTES
o famoso trompetista PERNAMBUCO
GIGI e seu Acórdeon
LEDA BARBOSA
RUA DUVIVIER, 37-K

CLUBE DE PARIS
APRESENTA HOJE E TÔDAS AS NOITES
RUTH AMARAL
(ANIMANDO)
Cantando os últimos sucessos para o Carnaval de 1955
Ao piano: WILSON OURO
Crooner: ALBERTO MORENO
Prato especial Pieds Paquet e Filet à Paris
RUA DUVIVIER, 37-I — Tel. 57-7611
COPACABANA

COLI-BAR
Agora sob a nova direção de Wilson Faccini
(Ex-Barman do "Night and Day")
AMBIENTE INTIMO — BEBIDAS SELECIONADAS
Música excelente com Rank e Ari Mesquita e Rose — o rouxinol de Copacabana
RUA BELFORT ROXO, 58-B (LIDO)

TUDO AZUL
BAR E RESTAURANTE
MÚSICA SUAVE ATÉ ÀS 5 HORAS DA MANHÃ, COM
RIBAMAR
O FAMOSO PIANISTA
RUA DOMINGOS FERREIRA, 197 — COPACABANA
Ao lado da saída do Cine Rian

VENDÔME
A melhor cozinha francêsa num ambiente de luxo. — Almôço, aperitivo e jantar no BAR E RESTAURANTE VENDÔME
Aberto todos os dias de 11 horas até às 2 da madrugada
Domingos a partir de 19 horas.
JANTARES DANÇANTES
Sem aumento de preço.
Com a orquestra "THE MELODIENS"
Ar condicionado perfeito
AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 194-A — TEL. 42-2029

ROSE GARDEN CLUB
Apresenta TÔDAS AS NOITES
BAHIA E SEU CONJUNTO
Crooner ANA CRISTINA
RUA GUSTAVO SAMPAIO, 840-A — TEL. 57-7788
(Leme — Copacabana)

BARTENDER JEAN
APRESENTA
Pela primeira vez no Rio a pianista
Farolito Bar
HILDA ECHEVERRI
DISCRETO — ELEGANTE — MÚSICA SUAVE
Aberto das 17 às 3 horas
AV. ATLÂNTICA, 3056 — TEL. 47-1550
Esquina da Bolivar

NIGHT and DAY
A BOITE DOS ASTROS
Apresenta somente até 6.ª feira no Chá-Dançante o "show" fantasia
"INFLAÇÃO DE MULHERES"
com um grande elenco
6.ª feira, à noite, espetacular estréia de "MOMO NO FREVO" o maior "show" do Rio com os maiores artistas brasileiro.
Reservas: 42-7119 e 32-9863

La Ronde
Direção de EMILIA LIMA
Ao violão OTACILIO AMARAL
Cantora MARIA LUIZA
2.º Mês de Grande Sucesso do Cantor
SERGE RODE
a revelação da canção francesa
O Bar mais elegante de Copacabana
Rua Rodolfo Dantas, 91 — Reservas: 57-6875

TEATRO GINÁSTICO
TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA
AR CONDICIONADO PERFEITO
HOJE, ÀS 21 HORAS
SEIS PERSONAGENS À PROCURA DE UM AUTOR, de Luigi Pirandello
Direção geral de ADOLFO CELI
com CACILDA BECKER, LUIS LINHARES, PAULO AUTRAN e o elenco permanente do TBC
Bilhetes à venda a partir das 10 hs. da manhã
RESERVAS: 42-4090

Teatro de Bolso — 27-1031
Silveira SAMPAIO
APRESENTA
VIRTUDE e CIRCUNSTÂNCIA
comédia de CLO PRADO
ATRIZ CONVIDADA LUDY VELOSO
SONIA CORRÊA · RAYMUNDO FURTADO · ROSAMARIA MURTINHO
TEÓFILO VASCONCELOS
HOJE, ÀS 21 HORAS

TEATRO DULCINA
(AR REFRIGERADO PERFEITO) — TEL. 32-5817
Será indigno apaixonar-se uma mulher pelo próprio pai de seu filho?
HOJE, ÀS 21 HORAS
DULCINA e ODILON
NA MAIOR COMÉDIA DE JORACY CAMARGO
"FIGUEIRA DO INFERNO"
na sua 5.ª vitoriosa semana
Com JORGE DINIZ — DARY REIS — GENY BORGES
Aguardem estréia da Cia. Bibi Ferreira

Walter Pinto apresenta
"Eu Quero é me Badalar"
UM ESPETÁCULO PARA O BRASIL E PARA O MUNDO
no Teatro RECREIO Ar Condicionado
HOJE às 20 e 22 horas
AMANHÃ, VESPERAL ÀS 16 HORAS A PREÇOS REDUZIDOS

5.º MÊS de sucesso
BEGUIM
BOITE DO HOTEL GLÓRIA
Apresenta o Show-folck-lorico
NO PAÍS DOS CADILLACS
Tel.: 25-7272

VOGUE
A BOITE exclusiva da sociedade carioca
LOUIS COLE' animando
Também a mais perfeita organização para todos os generos de festas em sua casa.
NO 1.º ANDAR — O CLUBE DO CINEMA
O BAR QUE REUNE O MUNDO ARTISTICO
— TEL. 57-1881 —

Próximos LANÇAMENTOS

"A Queridinha do Meu Bairro"

O próximo cartaz dos cines Metro será uma produção nacional, realizada no Estúdio Cinematográfico Pinto Filho e que se intitula "A Queridinha do Meu Bairro". Dirigido por Felipe Ricci, êsse filme inclui em seu elenco os nomes de Sônia Maria Dorce, Carlos Aun, Maria Estela Barros, Fernando Averbach e outros. A seguir, será apresentado na tela panorâmica dos três cines Metro, "Todos os Irmãos Eram Valentes", produção de Pandro S. Bernam e direção de Richard Thorpe, com Robert Taylor, Stewart Granger e Ann Blyth, em tecnicolor.

"Coração", de Edmundo de Amicis

As crianças, pais de família e professôres estão tendo sua vez, como disse um crítico, referindo-se às pré-estréias de "Coração", que estão sendo levadas a efeito em diversos bairros pela Gamma Filmes e Dois Continentes. O filme educativo e de aventuras de garotos já apareceu no domingo pela manhã nos cines Presidente, Azteca, Coliseu e Caruso-Copacabana. No domingo próximo às dez horas da manhã estará no São Pedro e Imperator. Trata-se de obra baseada no livro de Edmundo de Amicis, dirigida por Carlos Borcosque, tendo no papel principal Narciso Ibães Menta coadjuvado por trinta garotos em aventuras que emocionam as crianças.

"O Tirano de Toledo"

Brevemente um circuito de cinemas da capital exibirá o grande filme franco-italiano "O Tirano de Toledo", produção de Cesáreo González para a Suévia Filmes, que tem no elenco, Françoise Arnoul, Alida Vallik, Pedro Armendáriz, Gérard Landry e Marisa de Leza. Adaptado do romance "O Cofre e o Fantasma" de Stendhal, "O Tirano de Toledo" é um espetáculo que impressiona pelo desempenho do "cast". "O Tirano de Toledo" é uma apresentação de Livio Bruni distribuída pela Telefilmes.

PLAZA · ASTORIA · OLINDA · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · H. LOBO · MASCOTE
COMPLEMENTOS NACIONAIS
HOJE 2-4-6-8-10 HORAS
a Paramount APRESENTA UMA PRODUÇÃO ITALIANA de PONTI De LAURENTIIS
"A LÔBA"
IMPRÓPRIO PARA MENORES ATÉ 18 ANOS
SALIENTANDO KERIMA · ETTORE MANNI · MAY BRITT
DIREÇÃO DE ALBERTO LATTUADA
BASEADO NA OBRA CLÁSSICA DE Giovanni Verga "LA LUPA"
UM FILME DA PARAMOUNT A MARCA DAS ESTRÊLAS

O HOMEM DA CAIXINHA

Silvana Pampanini, mais linda do que nunca, é a principal intérprete feminina de "O Homem da Caixinha", a irresistível comédia que a Áurea Filmes lançará no próximo dia 6



Jardel Filho, Cacilda Becker e Marina Freire aqui aparecem nesta cena da grandiosa produção da Vera Cruz, "Floradas na Serra", baseada no famoso romance de Dinah Silveira de Queiroz

Viviane Romance lança no cinema uma nova dupla romântica

Basilio Franchina, o diretor do filme, certo dia, ao encontrar-se com Viviane num café em Oran, verificou que "La Romance" era o tipo mais indicado para sua película e visto isso, entraram em entendimentos e imediatamente surgiu "Legião Estrangeira" que conta ainda no elenco com Marc Lawrence, John Kitzmiller, Guido Celano e outros.

"Legião Estrangeira" (Legione straniera) está sendo anunciado pela Art Films para a próxima segunda-feira nos cinemas Presidente, Rivoli, Paratodos, Mauá e a partir de quinta-feira 9 de dezembro no cine Guarney em Rocha Miranda.

"Floradas na Serra"

A melhor realização romântica do cinema brasileiro produzida pela Vera Cruz e que a Columbia apresentará a partir da próxima segunda-feira na tela dos cinemas São Luís, Palácio, Rian, Leblon, América, Madri, Santa Alice Abolição, Belmar, Leopoldina, Madureira, Moça Bonita e muitos outros tem a direção de Luciano Salce e o extraordinário elenco constituído por Cacilda Becker, Jardel Filho, Miro Cerni, Gilda Nery, Ilka Soares, Lola Brah, Marina Freire, Liana Duval e outros.

"Floradas na Serra" humaniza o conflito psicopático das personagens que Dinah Silveira de Queiroz esboçou magnificamente em seu romance cujo êxito literário é dos mais remarcados.

Quando a Velhice Começa . . .

e as condições físicas e intelectuais entram em declínio, justo é que o homem se volte para a medicina em busca de recurso que retarde essa descida.

Quando a decadência se manifesta em idade avançada é a senilidade normal; quando porém sobrevém em indivíduos relativamente moços, essa velhice é prematura, precoce; pode ser combatida e corrigida por medicamentos adequados. Geralmente ocorre naqueles que tiveram ou têm vida intensa, já do ponto de vista de trabalho e atividade mental, já no que se refere à intensidade de um passado sexual.

É possível lutar no campo científico contra a velhice precoce. Trabalhos de Brown Séquard, Metchnikoff, Voronoff, Dartigues, Baudet, etc., mostraram isso. A vitalidade das células nobres pode receber auxílio e impulso de remédios diversos, já hormonais ou opoterápicos, já de outra natureza.

Êsse problema foi bem encarado e resolvido em produto apresentado em duas felizes fórmulas, sob as formas farmacêuticas de drágeas, para uso oral, e de ampolas, para injeção intramuscular. É o "Energil", uma associação de extrato testicular, fósforo, estricnina e princípios vegetais de nossa flora (catuaba, muirapuama, etc.), de virtudes proclamadas e reconhecidas desde os indígenas.

Representa o produto um acelerador da nutrição celular e é indicado na inapetência geral, como dinamogênico, isto é, aumentando as fôrças, tônico do sistema nervoso, nas convalescenças, neurastenia, depressões nervosas, fadiga mental e geral, etc.

DR. LAURO LANA
Doenças internas. Radioscopia
Viac. Rio Branco, 34 - 2 às 6 hs.
Av. Copacabana, 540 - 9 às 11 hs.
Telefs. 22-4749 e 57-7413

DIÁRIO EDUCACIONAL

'Educar é semear, renovar, vivificar"

Direção dos professôres: J. M. Leite de Vasconcelos, H. Reis e V. Zappi

Coluna do Estudante

Modernismo

Acadêmica DJANIRA XAVIER DE LIMA, da Faculdade de Ciências Econômicas da U.D.F.

A palavra Modernismo *vem servindo de refúgio às falhas atuais. O pintor rabisca qualquer cousa em cores e chama de arte moderna, etc.*

A maior falha, a que me revolta, é a conduta da mulher moderna. Todos os seus erros são encobertos pela palavra Moderno.

Nós que ora estudamos, devemos lutar não para destruir o que é moderno, mas a fim de dar o significado real da palavra. Admiro a mulher que deixando um pouco de lado o aconchego do lar e seus afazeres para frequentar uma escola em busca de conhecimentos gerais sôbre a vida, ou desejando uma fórmula para a felicidade do mundo.

Ela estuda, luta ombro a ombro com o sexo forte, mas não esquecendo que o lar ainda é o responsável pelas vitórias e fracassos da sociedade, e, a mulher continua como fator importantíssimo na educação da família.

Faço um apelo a tôdas as jovens que estudam, em vez de permanecermos como nossas avós, presas aos eternos sonhos entre quatro paredes, temos o direito de acompanhar a marcha dos tempos, tomando parte na mesma. Devemos portanto, tirar o melhor proveito, estudando sempre mais, procurando dar o significado exato da palavra Modernismo.

Mais uma vez peço a estas jovens para estudarem sempre mais, sem esquecer os sagrados deveres do lar. Lembrando que, por mais que seja concedida a independência à mulher, esta só se sentirá completamente feliz quando encontrar um homem com fôrça moral capaz de restringir sua independência.

Troquem as horas que seriam dedicadas às futilidades, por um estudo mais concreto, sôbre como educar crianças, ser uma perfeita espôsa e por fim como manter a harmonia do lar.

Estejam certas de que uma cousa não é incompatível com a outra. Façam idéia de como se sentiria o marido que tendo por companheira uma mulher que além de saber cuidar das crianças, fazer pratos deliciosos, decorar o lar, ainda possa auxiliá-lo em seus trabalhos e até manter um debate ou mesmo dar-lhe uma sugestão sôbre qualquer assunto. Enfim uma espôsa que compartilhe de todos os momentos de sua vida.

Escola Técnica Nacional

Exposição dos Trabalhos dos Alunos

Terá lugar no dia 5 dêste mês a Festa de Encerramento da Exposição dos Trabalhos dos Alunos da E.T.N.

Este é o programa: dia 5, às 15 hs.: Reunião e confraternização entre diretores, professôres, alunos e seus responsáveis, no auditório da Escola Técnica Nacional. Às 16 horas haverá um "show" (bailados, teatro, música, etc.) com destacados elementos do nosso meio artístico. Às 17 horas será servido um "lunch" aos presentes.

Vida Universitária

Escola Nacional de Ciências Estatísticas

DIRETÓRIO ACADÊMICO — HORÁRIOS — 3.ª Prova Escrita (Exame Integral)

1.º Ano:

1.º de Dezembro — Estatística Descritiva — 18 horas. 3 de Dezembro — Complementos de Matemática — 18 horas. 7 de Dezembro — Direito Administrativo — 18 horas. 9 de Dezembro — Análise Matemática — 18 hs. 10 de Dezembro — Geografia Econômica — 18 horas. 11 de Dezembro — Cálculo de Probabilidades — 14 horas.

2.º Ano:

1.º de Dezembro — Teoria da Medida — 18 horas. 3 de Dezembro — Probabilidades estatísticas — 18 horas. 6 de Dezembro — Análise Superior — 18 horas. 8 de Dezembro — Diferenças Finitas — 19 horas. 11 de Dezembro — Análise Estatística — 14 horas. 13 de Dezembro — Algebra das Matrizes — 19 horas.

EXAME FINAL

1.º Ano:

2 de Dezembro — Estatística Descritiva — 18 horas. 6 de Dezembro — Complementos de Matemática — 18 horas; 8 de Dezembro — Direito Adm. e Constitucional — 18 horas. 13 de Dezembro — Geografia Econômica — 18 horas. 14 de Dezembro — Cálculo de Probabilidades — 14 horas. 15 de Dezembro — Análise Matemática — 18 horas.

2.º Ano:

2 de Dezembro — Teoria da Medida — 18 horas. 7 de Dezembro — Análise Superior — 18 horas. 9 de Dezembro — Diferenças Finitas — 19 horas. 10 de Dezembro — Probabilidades Estatísticas — 18 horas. 14 de Dezembro — Algebra de Matrizes — 19 horas. 15 de Dezembro — Análise Estatística — 18 horas.

Centenário de Almeida Garrett

Comemorando o centenário da morte do escritor João Batista da Silva Leitão de Almeida Garrett (Visconde de Almeida Garrett — 1799/1854), que tanta e tão considerável influência tem exercido nas letras portuguesas, o Gabinete Português de leitura convidou o prof. de Literatura Portuguesa da Universidade de Coimbra, Dr. Alvaro Julio da Costa Pimpão, a proferir, no seu auditório, duas lições sôbre a obra literária do insigne autor de "Frei Luís de Sousa", subordinadas aos seguintes temas:

a) — Almeida Garrett e a restauração do teatro em Portugal.
(dia 6 de dezembro às 20,30 h.).
b) — Almeida Garrett e o Lirismo pessoal.
(dia 10 de dezembro às 20,30 h.).
Entrada livre.

—oOo—

O prof. Alvaro Julio da Costa Pimpão, além de catedrático de literatura portuguesa da Fac. de Letras de Coimbra, é diretor do Instituto de Estudos Franceses e do Inst. de Estudos Brasileiros da mesma Faculdade. Tem exercido, também, a sua atividade intelectual na Fac. de Letras de Bordéus, na Sorbone, no Instituto Católico de Paris, na Fac. de Filosofia de Santiago de Compostela, na Universidade de Québec (Canadá), na Fac. de Letras de Madrid, etc.

Dos seus últimos trabalhos publicados destacam-se: uma nova edição das "Rima" de Camões, considerada a melhor até hoje publicada; o volume "Gente Grada", em que reuniu alguns dos seus estudos críticos; e tem no prelo o 2.º vol. da sua "História da Literatura Portuguesa", e uma edição artística e monumental das "Obras de Gil Vicente".

O prof. Costa Pimpão encontra-se atualmente em S. Paulo, aonde foi instalar e inaugurar o Instituto de Estudos Portugueses da respectiva Universidade.

Curso Pré-Vestibular da Fac. de Direito de Niterói

Estão abertas na Faculdade de Direito de Niterói, as inscrições para o curso pré-vestibular, que será ministrado por professôres especialmente contratados pelo Centro Acadêmico Evaristo da Veiga e terá uma duração de aproximadamente 3 mêses.

Os interessados deverão fazer sua inscrição no C.A.E.V., das 9 às 11 e das 18 às 21 horas, com os universitários Christiano Fernandes e João Alberto de Moraes.

Antônio Rodrigues da Costa — Diretor do Departamento de Publicidade.

Fac. Nacional de Arquitetura

1.º ANO — **Geometria Descritiva** — Exame de 1.ª época, prova gráfica dia 4, sábado, às 9 horas. Dia 7, têrça-feira, às 9 horas, prova de "Teste" para todos os alunos de 1.ª época.

História da Arte — Exame escrito escrito dia 6-12 às 8 horas. Exame oral dia 11 às 8 horas.

Matemática Superior — 2.ª chamada da 2.ª prova parcial será realizada no dia 8 de dezembro do corrente ano.

2.º ANO — **Teoria da Arquitetura** — 2.ª prova parcial dia 7-12 às 8 horas.

Materiais de Construção — exame **Composição de Arquitetura** — no período de 6 a 11 de dezembro serão realizados os exames de 1.ª época desta cadeira. No mesmo período será realizado a 2.ª chamada da 2.ª prova parcial.

3.º ANO — **Composição de Arquitetura** — no período de 3 à 9-12 serão realizados os exames de 1.ª época dessa matéria. E no mesmo período a 2.ª chamada da 2.ª prova parcial.

4.º ANO — **Grandes Composições de Arquitetura** — Exame de 1.ª época prova gráfica - início (esboço) dia 2-12 — desenvolvimento de dez dias úteis consecutivos. Oral início dia 6 de dezembro do corrente ano.

Legislação Econômica-Política — 2.ª chamada dia 3-12. Exame oral e escrito dias 13 e 14 de dezembro.

CURSO DE URBANISMO

1.º ANO — Será realizada no dia 1-12, quarta-feira a 2.ª chamada da 1.ª prova parcial da cadeira de Evolução Urbana (1.ª parte) às 8,30 horas.

Teoria e Prática dos Planos da Cidade — os alunos do 1.º ano do curso de urbanismo deverão comparecer nos dias 1 e 2-12 às 8 hs. para a realização da prova da cadeira ministrada pelo prof. Afonso Eduardo Reidy. O prof. solicita o comparecimento de todos os alunos para que não seja necessário a marcação de nova data, dada a exeguidade do período escolar.

Atividades escolares da F.N.E.

Chamados à Seção do Currículo Escolar: — Devem comparecer com a máxima urgência a esta seção, os seguintes alunos: Adolpho Von B. Mendes, Carlos Arturo Buttron Moscoso, José Geraldo Pereira da Costa, João de Jesus de Sales Pupo, Raphael Guertante Gomes, Acacio Marques da Cunha, Carlos Theophilo de Souza e Mello, Antoniche Elvas da Costa, Chariallah A. Sader, Antonio Nelson A. Cervone, Raphael Antonio S. Gimenez, João Bosco W. Senão.

Provas Parciais e Exames Finais: — Para a concessão de segunda chamada por motivo de doença continuará sendo observado o critério já estabelecido com ótimos resultados isto é, justificativa das faltas pelo médico da U. B. A falta por doença deverá ser notificada à Secretaria, no dia prova, pelo telefone 43.2251, de 8,30 às 11 horas, para as provas realizadas pela manhã e de 12 às 14,30 horas para as efetuadas à tarde, ficando dispensada a apresentação de requerimento. A solicitação de 2.ª chamada por qualquer outro motivo a ser apreciado em face do art. 67 do regimento interno, deverá ser requerida ao Diretor, que a submeterá ao Conselho Departamental somente no caso de parecer favoravel unânime do referido Conselho a Diretoria poderá atender à pretenção do aluno.

Realização de Trabalhos Práticos: — Em sessão de 26-10-54, o Conselho Departamental estabeleceu que seja adotado, no ano corrente, excepcionalmente, o critério de fixação de 6 trabalhos, sendo 2/3 obrigatórios, com exceção das cadeiras cujos professores já fixaram o número de trabalhos, para o corrente ano letivo.

Concurso de Habilitação — Inscrições abertas na Secretaria da Escola, no período de 10 a 20 de janeiro de 1955, observadas as condições constantes do edital publicado no "Diário Oficial" de 1.º de novembro de 1954.

Horário da 2.ª Prova Parcial: Acha-se afixado na Portaria desta Escola o horário da 2.ª prova parcial.

Aviso: — O Núcleo Profilático Universitário, solicita o comparecimento dos alunos do 4.º ano e do 5.º ano, em qualquer dia útil, de 8 às 11 hs. a fim de se submeterem a exame radiográfico pulmonar.

Estabilidade: (3.º ano Eletricistas) — A 2.ª prova parcial da referida cadeira que estava marcada para o dia 20 foi adiada para o dia 7 de dezembro, terça-feira, às 8 horas.

Cursos e Bolsas Escolares: Abertas as inscrições, no Instituto de Oleos para o concurso de admissão.

Chamado ao Arquivo: Deve comparecer com a máxima urgência a esta Seção o Engenheiro Munir Calil Jabur.

PEQUENOS fatos policiais

Menor sofreu queda, mas, não sabe onde



O menor Paulo (6 anos, filho de Antonio Soares, residente na Rua D, 204, em Bangu), ontem à tarde, sofreu uma queda na via pública, sendo por isso internado no HPS com fratura do crânio, da clavícula direita e hematoma do ôlho esquerdo.

A pessôa que acompanhava a vítima, não soube explicar onde se dera a queda de Paulo, que se achava em estado grave. A polícia foi cientificada do ocorrido.

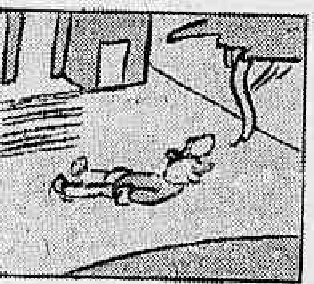
Motorista queixou-se de assalto



O motorista Manoel Pereira de Mendonça (do auto chapa 7-61-18), compareceu ontem à delegacia do 24º distrito policial e queixou-se ao comissário de serviço de que encontrava-se em seu auto quando foi abordado por três indivíduos que, saltando do auto de chapa 4-28-83 e dizendo-se policiais, extorquiram-lhe a importância de Cr$ 5.000,00, a qual arranjou emprestada com Antonio Ferreira André.

Foram iniciadas diligências para a descoberta dos chantagistas.

Encontrado em coma: seria atropelamento



José Oséas da Silva (24 anos, solteiro, funcionário do I.A.P.C.), foi encontrado, na madrugada de ontem, em estado de coma, na Av. Brasil, próximo ao «Curtume Carioca».

Conduzido para o Pôsto Central de Assistência, foi José internado no Hospital de Pronto Socorro, pois apresentava contusões e escoriações generalizadas, com hemorragia interna.

Tudo leva a crer ter sido êle vítima de atropelamento.

Prêso em flagrante investigador que extorquia dinheiro

Foi prêso em flagrante, quando recebia a importância de 800 cruzeiros de propina da mão do sr. Cicero Alves dos Santos (Rua Godofredo Viana, 422, em Jacarepaguá) o investigador Henrique Campos Boyd, número 1.805, lotado na seção de Roubos e Furtos da 26ª Distrito Policial. Aquela importância, conforme declarou o sr. Cicero, era o pagamento exigido pelo policial para que o policial lhe concedesse o direito de andar na rua livremente.



Este é o investigador Henrique Campos Boyd (de n.º 1.805 do DFSP), ontem prêso em flagrante ao receber dinheiro que exigira para permitir liberdade a um cidadão que prendera arbitràriamente

A QUEIXA

No dia 26 último, o sr. Cicero Alves dos Santos dirigira-se ao Serviço de Relações Pública a fim de apresentar queixa contra aquele investigador. Contou, então, que fôra por êle prêso sob alegação de que havia furtado o relógio de um homem, que dias antes levara à sua casa por estar embriagado. Todavia, a despeito da afirmativa do dono do relógio, de que Cicero, não era o ladrão, o investigador 1.805, insistiu em tê-lo prêso durante três dias, só o soltando devido a interferência de um "pistolão".

Mesmo com a recomendação, o investigador Henrique Campos Boyd exigiu de Cicero a importância de mil cruzeiros, tendo, na ocasião em que o soltou, afirmado que se não lhe pagasse, havia de prendê-lo sempre que possível.

PRÊSO

Diante disso, Cicero só encontrou um meio para resolver a situação: procurar autoridade competente e apresentar queixa contra Boyd.

Logo que combinado um flagrante, foram destacados dois policiais para procederem as diligências — inclusive o flagrante — que foi efetuado ontem, na Praça Sêca.

O investigador Boyd foi recolhido ao xadrez da Delegacia de Ordem Política e Social, após ter sido autuado na forma da Lei.

ENTREVISTA DE CHEFES



O Chéfe de Polícia, tenente-coronel Menezes Côrtes, recebeu em seu gabinete, ontem à tarde, a visita do sr. Giusepi Dosi, Chefe do Bureau Central Italiano e membro da Comissão Internacional de Polícia Criminal. — Na foto, a entrevista entre o Chefe do DFSP e a autoridade italiana

Extorsão



O tão anunciado expurgo da polícia com o afastamento dos elementos que prejudicam o bom nome do organismo policial ainda não foi concretizado. Tudo continua como dantes.

A prova de que ainda não foi possível a eliminação daquêles que se servem da função policial para a prática de atos contrários a decência aí está no caso dos dois policias-especiais que, em companhia de uma terceira pessôa, tentaram assaltar a «Churrascaria Leme», em Copacabana, na madrugada de sábado ultimo.

A Polícia Especial sempre foi considerada como um órão violento, atrabiliário, despótico. Seus elementos sempre foram apontados como praticantes de tôdas as violências, capazes de qualquer ato cruel, prontos a exercitar qualquer ação contrária a liberdade do indivíduo ou a garantia do cidadão.

Nunca porém se soube que um dos seus componentes praticasse a extorsão, se acomodasse com criminosos ou contraventores, se unisse a elementos que vivem à margem da lei, explorasse negociantes ou culpados. E, justamente por isto, a Polícia Especial era destacada para as grandes missões, encarregada de serviços de certa relevância, incumbida de agir com precisão nas diligências empreendidas com o fim de limpar a cidade, daquêles que se habituaram à vida de crimes. Agora, no que parece, tudo mudou.

Com o procedimento dos dois policias-especiais presos quando fugiam do local da extorsão, uma mancha acaba de cair sôbre a P. E. que já não será olhada apenas como um órgão policial especializado e sim também como um conjunto em que figuram elementos moralmente incapazes, desajustados, inclinados a prática criminal e que devem, quanto antes, ser afastados em benefício da maioria composta, felizmente, de servidores a altura de suas responsabilidades.

Ladrões não podem figurar em um departamento público maximé naquêle que tem como encargo precípuo defender a sociedade e fazer respeitar a lei.

O povo de há muito deixou de crêr na polícia e isto em face do procedimento de alguns policiais. É preciso que a descrença popular desapareça o que só será conseguido com a eliminação sistemática dos elementos perniciosos, com o expurgo dos maus policiais, com o afastamento daqueles que se habituaram a um sistema de vida que não se acomoda com seus parcos vencimentos.

O caso dos dois polícias-especiais revela que o anunciado expurgo ainda não foi iniciado e que os apelos e ameaças feitos não têm encontrado a indispensável ressonância junto aquêles cuja consciência não vive tranquila.

Esperemos que o triste fato seja a mola poderosa que promoverá ações mais enérgicas do sentido de dar ao DFSP a conceituação moral que deve ter.

Denunciadas mais duas firmas que importaram com falsas licenças

Mais duas firmas comerciais foram denunciadas à polícia por haverem adquirido (e utilizado) falsas licenças de importação da CEXIM, através da quadrilha de funcionários que agia naquêle orgão do Banco do Brasil. As firmas apontadas são "Luiz F. Fraga Comércio e Indústria S. A." (bairro Nossa Senhora de Fátima, 22, 3.º) e "I. Schneidermann" (Rua Santa Luizia, 779, Sala 902).

A denúncia foi prestada por funcionários do Ministério da Fazenda junto à CEXIM, que a ela juntaram documentos capazes de comprová-la suficientemente.

LICENÇAS UTILIZADAS

Valendo-se do número da licença verdadeira (e já liquidada) de que se utilizara a firma "Clark Schudh & Cia. Ltda.", a companhia "I. Schneidermann" organizou a sua licença e com ela efetuou importações. A firma "Luiz F. Braga Comércio e Industria S. A." conseguiu sua licença com a falsificação da que fôra utilizada pela Companhia "Chandler S. A.".

Embora a Alfândega não disponha do balanço exato das importações realizadas por aquelas duas firmas, sabe-se que a soma eleva-se a vinte ou trinta milhões de cruzeiros, a exemplo do que ocorreu com outras firmas implicadas (algumas inocentemente) no mesmo escândalo.

Advertido, revidou com tesourada

Por ter sido advertido pelo encarregado do serviço da fábrica de colchões onde trabalham (Rua Santana, 184), o operário Francisco Lins agrediu-o a tesoura fugindo em seguida.

A vítima, Antônio Augusto Borges de Pinho (39 anos, casado, residente na Rua Leopoldina, 740), com ferimento penetrante no abdome foi internada no HPS, tendo o comissário de dia no 13.º Distrito Policial, registrado a ocorrência.

Limpeza para os carros coletores de lixo

O prefeito Alim Pedro em despacho com o Secretário de Viação e Obras, engenheiro Jorge Diniz Carneiro, determinou a abertura de concorrência para a construção, no Serviço do Destino do Lixo, no Cajú, de um prédio para vestiário dos trabalhadores, galpão para oficina mecânica, rampa para lubrificação de máquinas pesadas e um pátio para lavagens e desinfecção dos veículos coletores de lixo.

Inquérito para apurar culpa dos policiais (da P.E.) assaltantes

O chefe de Polícia, Tte. Cel. Geraldo Côrtes, através de uma portaria determinou a instauração de inquérito administrativo para comprovar a culpa dos soldados da Polícia Especial, José Araujo de Oliveira e Flávio Gama Soares.

Os dois policiais, em companhia de um outro indivíduo, mediante exibição dos cartões de identidade do D.F.S.P., quizeram extorquir 10 mil cruzeiros do comerciante Antonio Ferreira dos Santos, de quem, anteriormente, e em idênticas condições, haviam tomado 4 mil cruzeiros.

A COMISSÃO

Em sua portaria, o chefe de Polícia determinou que a Comissão de Inquerito seja constituída por Antonio Canavarro Pereira (delegado de polícia padrão "O"), Clertan Arantes (comissário de polícia classe "N") e Hilderico Cassilha de Souza (guarda-civil classe "L"). A presidência da Comissão está a cargo do delegado Canavarro e os trabalhos se processarão de acôrdo com os artigos 217 e seguintes do Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União.

SUSPENSOS

Em vista da instauração do processo, por intermédio de uma outra portaria, o Chefe de Polícia suspendeu por trinta dias os policiais José Araujo de Oliveira e Flávio Gama Soares.

CLINICA MEDICA DO
DR. DONATO KULICH
Clinica Geral — Reumatismo — Aparelho Digestivo
Consultas diárias das 15 às 19
AV. N. S. COPACABANA, 558

Novo levante no Presídio do Hipódromo

SÃO PAULO, 30 (Asap.) — Na noite de ontem, novas e graves ocorrências se verificaram no Presídio do Hipódromo, onde cêrca de 130 mulheres que ali se encontravam detidas, desde sábado último, promoveram levante de alguma importância, depredando móveis e ateando fogo às camas e colchões.

A revolta das prisioneiras alcançou tal ponto que os dirigentes daquela Casa de Correção se viram obrigados a solicitar a intervenção d ochoque da Fôrça Pública para serenar os ânimos. As mulheres ali se encontra recolhidas preventivamente, e já estavam na época de soltura. O que ocorreu ontem mesmo. Entretanto, uma vez na rua, as prisioneiras, revoltadas, provocaram cenas deprimentes, exibindo-se nuas e fazendo gestos obcenos. Somente após algum tempo, com o emprêgo de violência, é que se logrou obrigá-las a dirigirem-se para suas residências. Ao que parece, a revolta se verificou em virtude de não ter sido fornecida desde sábado último, qualquer alimentação às prisioneiras que se desesperaram com tal tratamento.

No auto 5-31-64 maltratavam a jovem: presos

José da Costa (40 anos, casado, Rua Princesa Leopoldina, 27, em Magalhães Bastos) e Dorceli Amaral da Silva (19 anos, motorista, Rua Valério Rocha, 36), foram presos pela guarnição da RP-19, quando na madrugada de ontem, dentro do auto de chapa 5-31-64, estacionndo na Av. das Bandeiras, submetiam a mautratos Marina da Silva, que gritava desesperadamente por socorro.

Os dois indivíduos foram apresentados ao comissário de serviço na delegacia do 25.º Distrito Policial.

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MEDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21
14.º and., sala 1406 — Terças, Quintas e Sábados, das 14 às 16 hs. — Tel. 52-0150
Residência: Tel. 26-6888

2 passageiros e o motorista feridos no choque do lotação

O próprio motorista e dois passageiros do lotação de chapa 4-74-69, da linha Madureira — Mauá, ficaram feridos quando o veículo depois de chocar-se com o auto-funerário de chapa 6-70-19, que se encontrava esmcionado na esquina das ruas Siqueira qe Frei Pinto, foi de encontro a um muro.

O motorista do lotação, Edmundo Alfredo (que, excepcionalmente, não livrou o seu lado) sofreu fratura do crânio e contusões, sendo internado em estado grave no HPS.

ERAM PASSAGEIROS

Os dois passageiros feridos, são: Elza Maria da Silva (de 23 anos, solteira, residente a Rua João Vicente, 110) e Natália Alves da Silva (de 47 anos, casada, Rua do Riachuelo, 265, 103). Ambas sofreram contusões e escoriações generalizadas, retirando-se após receberem os socorros de que necessitavam, no Pôsto Central de Assistência.

O 19.º Distrito teve conhecimento do acidente.

Suspenso por 90 dias o polícia especial que agrediu um civil

O Ministro da Justiça, desembargador Seabra Fagundes, aplicou a pena de suspensão de noventa dias ao polícia especial Hermenegildo de Sousa Cavalcanti Filho, pelo fato do mesmo, a pretexto de exercer a sua autoridade policial, haver agredido a Belmiro Ferreira Couto. O fato ocorreu a 13 de junho do corrente, estando aquele servidor em companhia de João Leite de Andrade, José Carlos de Oliveira e Adjaí Barbosa, em um carro pertencente ao Ministério da Marinha, chapa 94.11.00, usado indevidamente sob a direção do primeiro dos indivíduos citados, motorista daquela dependência ministerial e lotado na Diretoria de Intendência.

A PUNIÇÃO

Os acusados foram prêsos em flagrante pelo delegado do 2.º Distrito Policial, constatando-se, na ocasião, que a vítima, além de sofrer a agressão, recebeu ainda um tiro de revolver desferido pelo motorista João Leite de Andrade.

Aplicando a punição em observância a parecer proferido pelo assistente-jurídico do Ministério da Justiça no inquérito administrativo respectivo, o desembargador Seabra Fagundes determinou que se oficiasse ao Ministério da Marinha, remetendo cópia da participação no evento do motorista João Leite de Andrade, inclusive quanto ao uso indevido de viatura oficial entregue a sua responsabilidade.

Idêntica providência foi adotada com relação à Procuradoria Geral do Distrito Federal, a fim de que o chefe do Ministério Público local adote as medidas cabíveis no que diz respeito à classificação adequada do delito nos autos do processo-crime, atendendo-se à circunstância do mesmo haver sido praticado pelo polícia especial sob a alegação de se achar no exercício do cargo que ocupa.

PREPARADOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL

JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia

DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam

LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

CHA' MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele, e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

J. Monteiro da Silva & Cia.
195, Rua 7 de Setembro, 195
Telefone: 23-2726
RIO DE JANEIRO

Duas versões (família e visinho) para explicar um suicídio

Ateando fogo às vestes, depois de embebê-las em álcool, suicidou-se, ontem, a menor Isaura dos Santos (14 anos, residente na Rua Betânia, 137, em Olaria).

Ao socorrê-la, sua mãe de criação Belmira Paiva (viúva, 42 anos) e Terezinha do Amaral (26 anos, solteira) sofreram queimaduras, pelo que foram medicadas no Hospital Getúlio Vargas.

REPREENDIDA

Belmira declarou no Hospital, onde a menor veio a falecer, que Isaura assim procedera por ter sido repreendida por seu filho. Disse ainda, que a razão da repreensão fôra o fato de ter a menor saído para fazer compras, demorando-se demasiado.

MALTRATADA

Todavia, mais tarde o investigador de serviço nauele hospital recebia um telefonema de alguém que não quis se identificar, e que dizia ter a menor praticado o suicídio por ser maltratada pela família com quem vivia.

O cadáver foi removido para o necrotério do IML com guia da polícia do 20.º Distrito.

Levaram os Cr$60 e ainda alvejaram

Euclides Soares dos Santos (65 anos, casado, Rua 24, n.º 59, Parque Proletário da Penha), quando, na manhã de ontem saia de casa para o trabalho, foi atacado por três indivíduos que lhe roubaram 60 cruzeiros, desfechando-lhe um tiro, que o atingiu no couro cabeludo.

A vítima foi socorrida no Hospital Getúlio Vargas.

JAPERCIA SOCIEDADE ANÔNIMA ATACADISTA DE RELÓGIOS SUIÇOS
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária a se realizar às 16 horas do dia 13 de dezembro de 1954, na sede social à Av. Rio Branco n.º 151 — 19.º andar, para tomarem conhecimento e deliberarem sôbre:

a) Renúncia do Diretor Comercial
b) Eleição do novo Diretor Comercial, para terminação do mandato
c) Interêsses gerais de administração.

Rio de Janeiro, 30 de novembro de 1954.
JAPERCIA SOCIEDADE ANÔNIMA – Atacadista de Relógios Suiços — (a) Jacques Perret, Diretor-Presidente

Terrenos — Ilha do Governador
GRANDE OPORTUNIDADE

Vendem-se na Freguezia ótimos lotes a partir de 12x30, melhor praia e melhor local; preço desde Cr$ 160.000,00 com Cr$ 16.000,00 de entrada, e o restante a longo prazo, sem juros. Só temos 60 lotes; para ver e tratar, Rua Capitão Barbosa, 815, sala 202, com CARLOS ou detalhes c/José Luiz, pelo tel. 23-3693.

INTERCAP

COMBINAÇÕES SORTEADAS EM NOVEMBRO DE 1954

1.ª — C B T	5.ª — X N A
2.ª — E X G	6.ª — C C V
3.ª — L D O	7.ª — R T W
4.ª — U T Y	8.ª — G Z I

TOTAL AMORTIZADO POR SORTEIOS
CR$ 159.991.397,20

COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO

SUCURSAL RIO: Av. Graça Aranha 19 — sobreloja Tel. 32-7080
C|C
PROXIMO SORTEIO: 31 de Dezembro de 1954

O pagamento dos títulos contemplados será feito a partir do próximo dia 6, na Avenida Graça Aranha, 19, Sobreloja

CONCLUSÕES DA 12.ª PÁGINA

Normas para . . .

atribuições do SET orientar o comércio a industrialização do produto, incrementar a triticultura, elaborar e executar um programa de expansão tritícola nacional aperfeiçoar métodos de cultura, proceder a estudos de armazenagem, etc..

O ministro aprovou o parecer formulado pela Consultoria, mandando que o mesmo seja cumprido em todos os seus ítens.

Um namôro . . .

metido o esforço do coronel Ururahy Magalhães na sua obra de recuperação da Polícia Militar; e, aproveitando, adjetiva o coronel Ururahy como "exemplo palpitante de operosidade, de tino administrativo, de chefe inigualável".

E no mesmo tom superlativo entra a comentar que o Chefe de Polícia, Tte. Cel. Cortes, também "é uma dessas criaturas privilegiadas, pela sua inteligência, pela sua cultura, pela sua incansável operosidade, pela sua integridade moral, por tantas e tantas virtudes que lhe enfeitam o caráter. Por onde tem passado, vai deixando uma trajetória luminosa, cheia de sadios exemplos de chefe competentíssimo e dotado deu m patriotismo a toda a prova".

Assuntos gerais

Desviado já, do assunto dos namorados, parte então o delegado para julgar que êsse Chefe de Polícia está, como ninguém, capacitado para saber se convém, ou não uma reforma no DFSP, embora êle próprio confesse o seu ceticismo quando à divisão da polícia em Civil e Militar, pois há o perigo de conflitos de autoridades ("Não haverá desagradáveis choques entre a espada e o livro?").

E explica que militares e civis são todos virtuosos, pariotas etc., mas, "a água é útil, o óleo também . . . mas não se misturam... o dia está separado da noite . . . A mistura de quantidades heterogêneas causa confusão. E não vai aqui nenhuma tese acadêmica. As leis da natureza são as mais sábias".

Porque foi dito

A essas conclusões chegou o delegado Ari Leão, èxaminando o caso dos dois policiais militares, que se chocaram com o comissário civil: Que vale um bacharel pretender dar lições a um leigo, quando êste põe aos ombros a pele do leão e fala grosso e ronca e estronda sabedoria jurídica? Veja-se o caso registrado pelo comissário dr. Antonio Guimarães Drumond. As suas arengas jurídicas não satisfizeram aos dois milicianos, que pretendiam ao seu sabor encontrar crime em atos que nem chegaram ao atentado ao pudor, nem ofensa ao decôro público e não satisfizeram também ao aspirante que demonstrou sentir-se diminuido com a providência tomada pelo bacharel, a quem ouviu... ouviu... e quedou silencioso..."

E depois disso, o delegado renovou seus elogios ao Chefe de Polícia, deixou nas suas mãos resolver se convém duas polícias e nada mais acrescentou sôbre as carícias que tanto abalaram a su esperança na convivência pacífica de espda e livro.

Antes das refeições
ÁGUA INGLESA
GRANADO
Aperitiva
Tônica
Fortificante

Votaram contra a autonomia do Distrito Federal

Incisiva carta do vereador Levy Neves, Presidente da Câmara carioca, ao sr. Ernani do Amaral Peixoto, Presidente do P.S.D. nacional, a propósito da atitude dos Senadores pessedistas

O vereador Levy Neves, Presidente da Câmara do Dsitrito Federal, escreveu a seguinte carta ao Governador Amaral Peixoto, Presidente do Partido Social Democrático:

"Rio de Janeiro, 24 de novembro de 1954.

Senhor ALMIRANTE AMARAL PEIXOTO.
Digníssimo Presidente do Partido Social Democrático.
Saudações atenciosas.

O Partido Social Democrático, de que é Vossa Excelência digno Presidente, ao dar a conhecer à Nação seu programa, desfraldou a bandeira da autonomia do Distrito Federal.

Sempre me orgulhei disso, em minha qualidade de pessedista e de político militante no Distrito Federal.

Tive agora, no entanto, a surpresa de verificar que os Senadores Apolonio Sales, Carlos Lindenberg, Flavio Guimarães, Luis Tinoco e Assis Chateaubriand, todos pertencentes ao Partido Social Democrático, acabam de votar contra a autonomia do Distrito Federal, em 1.ª discussão, quando foram a favor 38 Senadores. Êsses pessedistas votaram, frontalmente, contra a orientação do Partido. Para êles, o programa do Partido não existe. Não tomaram conhecimento da orientação partidária. Está certo isso? E' assim que devem agir? Ou devem agir de conformidade com o programa, homologado em convenção do Partido? Por que essa irresponsabilidade? Os Senadores do PSD, de direito, não podem votar contra a autonomia do Distrito Federal.

Permito-me ainda, como Presidente do Poder Legislativo da Cidade do Rio de Janeiro, ponderar a Vossa Excelência — que, como governador da Velha Província, prestigiou a autonomia de Niteroi — que o Distrito Federal já tem maioridade política. E' uma unidade federativa, em evolução de Município para Estado, com prerrogativas constitucionais de ambos. Precisa ter seu Prefeito eleito, para que haja continuidade na obra administrativa. A instabilidade do govêrno no Distrito Federal, com as periódicas substituições do Prefeito no mesmo quinquênio presidencial, é que gera a descontinuidade na administração. O sucessor sempre traz outra mentalidade, outro programa, outros planos de obras, de sorte que, de um modo geral, repudia o que havia projetado e vinha executando o antecessor.

Estas considerações não visam o atual Prefeito, que se encontra apenas há sessenta dias no Govêrno do Distrito Federal, e cuja capacidade técnica é notória, de par com seu espírito altamente realizador, nem se referem aos Prefeitos anteriores, que inegavelmente trabalharam pela Cidade. Defendo, unicamente, uma tese.

A instabilidade no Govêrno do Distrito Federal é um dos fatores do desajustamento comum entre o Executivo e o Legislativo, conquanto êsse (eleito) não deixe sempre de zelar mais pelos interêsses da Cidade do Rio de Janeiro que o Prefeito (nomeado). Ainda há poucos dias tive ocasião de equacionar o problema devidamente, em comunicado da Presidência da Câmara do Distrito Federal, divulgado através de todos os jornais e emissoras cariocas, provando que a Câmara sempre deu, em verbas, mais que o Prefeito pediu, e deu muita coisa que o Prefeito não pediu, inclusive, o crédito de Cr$ 500.000.000,00 para conclusão da adutora do Guandú, que melhorará consideravelmente o abastecimento dágua da Cidade. Avaliará Vossa Excelência, por êle, a procedência do que acabo de afirmar. Acompanhando a presente, faço chegar a Vossa Excelência um exemplar do mesmo.

A concessão de autonomia ao Distrito implicaria na recuperação, pela Câmara, da capacidade de julgar os vetos apostos pelo Prefeito aos atos legislativos. O Distrito Federal encontra-se numa situação esdrúxula, em face da Democracia: o Povo Carioca faz suas leis pela metade. O Poder emana do Povo. E' o Povo que, por seus representantes eleitos, faz as leis. A capacidade legislativa compreende a elaboração total da lei, desde sua apresentação até o julgamento do eventual veto. Não se compreende que os representantes do Povo Carioca façam as leis, e os vetos respectivos sejam julgados por representantes outros que não os do Povo Carioca. A Câmara do Distrito Federal já teve a capacidade julgadora de vetos, através do voto secreto. Inúmeros vetos foram mantidos. E isso evidencia que, para julgar os vetos, os Vereadores mediram bem o que representava sua atitude em relação aos interêsses do Distrito.

Todos os candidatos à Presidência da República, demagogicamente, na campanha eleitoral prometem autonomia ao Distrito Federal, conscientes, de antemão, de que estão enganando o Povo Carioca, prometendo o que absolutamente não vão dar. Aproxima-se o próximo pleito presidencial. O PSD está articulando a candidatura de um pessedista à suprema magistratura da Nação. E' conveniente, desde já, que se cuide de evitar que o candidato venha a prometer, para não cumprir. O candidato, de acôrdo com o programa do Partido, deverá prometer, para cumprir.

Espero que Vossa Excelência, como supremo dirigente do Partido, oportunamente advirta os Senadores que acabam de votar contra o Distrito Federal e contra o Partido a que pertencem, para que da próxima vez não deixem de cumprir o dever, respeitando o compromisso que se encerra no programa partidário.

Tratando-se não de caso particular, mas de assunto de interêsse público, cientifico o distinto Amigo de que darei publicidade à presente carta, para conhecimento do Povo.

Certo de contar com o decisivo apoio e a esclarecida cooperação de Vossa Excelência, antecipo agradecimentos pelo que venha a fazer, em nome do Povo Carioca, e subscrevo-me com o testemunho do maior aprêço.

(a.) LEVY NEVES, Presidente da Câmara do Distrito Federal".

DOMINGO, ÀS 21 HORAS, NA RÁDIO MAYRINK VEIGA, SENSACIONAL ESTRÉIA DO "CARNAVAL BRAHMA CHOPP", DIRETAMENTE DO "GRÊMIO RECREATIVO DOS INDUSTRIÁRIOS DA PENHA" -- APRESENTAÇÃO DA "BRAHMA CHOPP"!

A cidade de Ubá espera a visita de Marta Rocha



Percorrendo o interior do Brasil, este repórter chegou a cidade de Ubá, no próspero Estado de Minas Gerais, onde diga-se de passagem, tivera uma acolhida magnífica por parte daquele povo bom e hospitaleiro.

Casualmente a cidade estava em festa comemorando o primeiro aniversário da Sociedade dos Viajantes e Representantes Comerciais do Brasil, uma entidade de classe que nasceu sob a luz da vitória, modêlo de organização onde se vê irmanados trabalho cultura e honestidade. Neste dia fôra homenageado o dr. Fábio de Resende pela pujança de seus esforços em pról daquela sociedade, tendo sido lhe ofertado o primeiro diploma de sócio benemérito e, um distintivo de ouro, que foi colocado na lapela de seu paletó pela rainha dos viajantes.

O MUNICIPIO

Ubá é hoje, um município da Zona da Mata, que pesa de maneira auspiciosa na economia do Estado. Município reduzido a pequena dimensão, com o desdobramento de antigos distritos em recentes cidades, como Tocantins e Guidoval, apresenta-se êle, nada obstante, pujante no extraordinário dinamismo de seu povo, cujas principais características de trabalho, lhe confere perante tôda Minas, lugar destacado e por demais honroso. Todo o seu surto financeiro e econômico lhe vem do amanho da terra.

Município dividido em pequenas propriedades, (não se conhece naquele rincão privilegiado os efeitos cancerosos dos latinfundios), labuta o seu povo no aproveitamento inteligente da gleba, dia após dia, ano após ano, reforçando com carinho de filho dedicado, por todos os meios da moderna assistência as naturais virtudes de mãe dadivosa, que é a sua terra. Sua principal produção agrícola é o fumo, que convenientemente industrializado através de casas especializadas, atinge em rolos todos os quadrantes do nosso vasto país.

A área do município é de cêrca de 607 km2 e sua população é estimada em 41.000 habitantes. Possue Ubá cinco distritos: Sede, Divino de Ubá, Diamante de Ubá, Rodeiro e Ubarí. Povoados: Carlos Peixoto Filho, Miragáia, Ligação, Santa Filomena, Andradas, Campo de Aviação, Córrego Alegre e Roça Alegre.

Produção de fumo, 300.00 arrobas. Milho, 23.900 sacas. Cana, 52.000 toneladas. Alho, 33.000 arrobas. Feijão, ... 14.890 sacos. Café, 13.500 arrobas. Tomate, 1.750.000 quilos e outros como Mamona, Aipim, Amendoim, Cebola, Batata Dôce, Abóboras, Abacaxi, Laranjas, Mangas, Tangerina, Uva, etc.

O ENSINO

Nunca se descuidou Ubá do aprimoramento intelectual de sua numerosa população. Três educandários se destacam por sua nunca desmentida tradição, baseada aliás na paternal e competente energia do seu corpo docente: Colégio Mineiro Raul Soares, Ginásio São José e Colégio Sacre Coeno de Marie, o primeiro fundado no país pela congregação Sacre Coeno. Conta aquele município com 52 escolas primárias, sendo 48 mantidas pela municipalidade e 4 pelo Govêrno do Estado. Existem também 6 particulares e 1 de Contabilidade, 1 de Formação de Professôras, 1 de Secretário Prático, 1 de Dactilografia, 1 de Música e 1 de Motorista.

OUTRAS INSTITUIÇÕES

Casa de Caridade São Vicente de Paula, com 120 leitos, estando em funcionamento os serviços de tôdas as especialidades, inclusive sala de cirurgia com ar condicionado, e um corpo médico notável pela sua dedicação e eficiência.

O Asilo dirigido por criaturas abnegadas, *agasalha numerosos velhinhos...*

MARTA ROCHA PARANINFARÁ A COROAÇÃO DE MISS UBÁ

O Ubá Tênis Clube, com sua praça de esportes, aprimoram a beleza física da mocidade ubaense, através de competições desportivas memoráveis. Tendo a frente de sua direção social e artística o dr. Agenor Alves de Sousa, que tem desenvolvido com dedicação e sabedoria, proporcionando assim ao seu quadro social e ao povo daquela cidade, as maiores alegrias. Está empenhado aquele departamento na apuração do concurso de Miss Ubá, contando como certa a presença de "Miss Brasil", srta. Marta Rocha para paraninfar a coroação da nova Miss, estando programada uma grande festa de gala, onde lhe serão prestadas significativas e justas homenagens pelo Govêrno e povo ubaense, sendo oferecido nesta ocasião solenemente a faixa de Imperatriz da Beleza. Na quarta apuração de contagem de votos se colocou em primeiro lugar a srta. Inês Martins, com 1.350 votos, em segundo, srta. Teresinha Brêtas, com 1.244, em terceiro, srta. Nirze Bertéle, com 1.083, em quarto, srta. Maria Luiza Maciel, com 300, seguida de perto por Marlí Singulane, Cleuza Peixoto, Beatriz Cesar e Albertina de Oliveira.

ESPORTES

O esporte nesta cidade tem contribuído grandemente para elevar o renome desportivo de Minas, apresentando valores que seria injusto deixar no esquecimento.

No futebol, Guará e Nicola, grandes craques até bem pouco tempo atuando no Atlético de Belo Horizonte, depois de brilharem nos clubes de sua terra. Em natação o Infanto Juvenil do Ubá Tênis Clube tem obtido expressivas vitórias em competições inter-estaduais.

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

A Associação Comercial de Ubá é líder na Zona da Mata, não só pelo desassombro com que defende os interêsses da laboriosa classe produtora, como também pelo exemplo que dá, pondo-se à frente de suas congêneres em todos os empreendimentos de vulto que demandem principalmente ação pela união indissolúvel dos seus associados, com vistas aos princípios sadios e nos mais nobres ideais. É uma das mais úteis associações de classe, em virtude de seu acentuado amor à organização, ao trabalho fecundo, às diretrizes seguras e honestas.

A VIDA ESPIRITUAL DA CIDADE

Povo religioso por excelência, duas paróquias, a de São Januário e a de Nossa Senhora do Rosário, cuidam com amor apostólico da vida espiritual dos fiéis, encaminhando-os a Deus através do exemplo e dedicação dos seus sacerdotes.

Coparticipam da grandeza moral e cristã com vistas à imortalidade dalma, dois Centros Espíritas, que fundamenta a sua existência nos postulados de boa vontade e amor ao próximo.

O Seminário da Divina Providência prepara numerosos meninos para o divino sacrifício do sacerdócio.

IMPRENSA

Três jornais hebdomadários, de cores partidárias diversas, no terreno da política, cada qual por seu turno defendendo princípios democráticos intransigentes e dignos, o que bem demonstra o espírito amadurecido de um povo eleito desde o berço já distante, para as grandes jornadas cívicas da República.

TRANSPORTES

Servida pela Estrada de Ferro Leopoldina, com cêrca de dez trens diários e uma estação rodoviária que acolhe diàriamente número cada vez maior de ônibus das cidades vizinhas. Ubá movimenta-se alegre na sua luta cotidiana.

INDÚSTRIAS

No setor da indústria especializada, se destaca a fábrica de Geladeiras, Sorveteiras e Balcão Frigorífico A. R. L., de grande conceito em todo o país e considerada a maior do Estado. A seguir a grande fábrica de Massas Alimentícias L. T. D. A., com o seu famoso Macarrão Vencedor. A não menos famosa fábrica de gravatas e enxovais Vitória, com seus trabalhos de arte e bom gosto. Destacamos também a fábrica de Anéis de Grau "Jácia", conhecida em todo o território nacional com seus famosos anéis e a indústria "Ciama" com sua fabricação de gaiolas, e outros artigos de arame conhecidos nos grandes centros comerciais, que levam aos mais distantes rincões o nome de Ubá.

O COMERCIO

Quanto ao comércio variado e forte, é uma consequência da riqueza que vem da lavoura. Destacamos a organização José dos Santos, que pelo dinamismo de seu proprietário, aprimoram e envaidece Ubá, com suas exposições magníficas. O mesmo podemos dizer do Concessionário "Ford", que em nada fica devendo às suas congêneres dos grandes centros. Citamos também: Drogaria e Farmácia Globo, com seu variado "stock" de produtos dos mais conceituados Laboratórios.

HOTEIS

Dos muitos existentes naquela cidade se destaca o Ubaense, com seu magnífico serviço de restaurante servido à La Carte, onde se nota o sabor e beleza dos mais variados pratos nacionais e estrangeiros e a atenção dispensada pelos serviçais daquele hotel que sem favor algum pode se considerar o melhor da Zona da Mata.

O PREFEITO

De grande atuação tem sido a administração do prefeito de Ubá, dr. Jacinto de Sousa Lima, procurando tudo fazer pelo seu município. S.S., tem atacado com acêrto as principais falhas existente como seja: calçando ruas, alargando estradas, encanando água e esgôto, criando novos grupos escolares, estando empenhado em conseguir a vinda de uma companhia de aviação fazer escala no campo já concluido em sua administração, a fim de que o povo desta zona possa contar com um melhor e mais rápido meio de transporte.

Farmácia e Drogaria Globo

VENDE AO PREÇO DE SUAS CONGÊNERES DO RIO E SÃO PAULO

Mottinha, Soares & Cia.

DISTRIBUIDORES PARA O ESTADO DE MINAS DAS FUNDAS AMERICANAS

"DOBBS TRUSSES"

Rua Duque de Caxias, 76 – Tel. 16

Caixa Postal 87 - E. F. L. - UBÁ — Minas



Especializada na fabricação de

ANÉIS DE GRAU

Rua São José, 310

UBÁ - MINAS

INDÚSTRIAS "CIAMA" -- COSTA ANDRADE COMÉRCIO E INDÚSTRIA LTDA.

Fábrica de gaiolas, viveiros, cestas, enxugadores de pratos, telas e outros artigos de arame — As gaiolas "Ciama" são as mais afamadas do País

Caixa Postal, 120

Ubá — E. F. L. - Minas

UBAENSE HOTEL

APARTAMENTOS E QUARTOS

CONFÔRTO — MÓVEIS DE LUXO COM COLCHÃO DE MOLAS

ALIMENTAÇÃO — OS MAIS VARIADOS PRATOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS SERVIDOS À LA CARTE

SERVIÇO — DOTADO DE ELEMENTOS APTOS E DELICADOS

DANIEL FAGUNDES & FILHO

Praça Guido Marliére

UBÁ — MINAS GERAIS

JOSÉ DOS SANTOS

IMPORTADORES

Concessionário CHEVROLET

Grande estoque de peças legítimas para automóveis e caminhões da famosa marca Chevrolet

☆

Liquidificadores — Rádios
Ventiladores — Ferro de engomar
Pneus, Câmaras de ar, etc.

A maior organização de geladeiras comerciais e domésticas da Zona da Mata das afamadas marcas Frigidaire

☆

Sorveteiras — Balcão frigorífico
Geladeiras revestidas em formica, mármore e aço inoxidável

VERIFIQUE NOSSOS PREÇOS E FIQUE FREGUÊS

GARANTIA — SEGURANÇA E DURABILIDADE

Telefones: 125 e 257 — Caixa Postal, 39

AVENIDA CRISTIANO RÔÇAS, 84

UBÁ - MINAS GERAIS

Fábrica de Gravatas e Enxovais "VICTORIA"

FUNDADA EM 1939

ARMARINHO EM GERAL POR ATACADO

O cavalheiro de bom gôsto completa sua elegância usando as afamadas gravatas Victória
Os mais belos e perfeitos enxovais para batisados são fabricados nesta antiga e conceituada fábrica.

"VICTORIA" A MARCA VITORIOSA COM SEUS DISTINTOS FREGUESES E AMIGOS

Viúva Miguel Jorge & Filhos Ltda.

Rua Major Lázaro Gomes, 68 – Caixa Postal 59 – E. F. L. – Fone 249 – UBÁ – Minas

REPRESENTAÇÕES E COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS LTDA.

AGÊNCIA FORD

Peças e Acessórios Legítimos — Pôsto de Serviço — Solda Elétrica e Oxigênio
Completa Oficina Mecânica — Gasolina — Óleo — Graxa

AVISA À SUA DISTINTA FREGUESIA QUE ESTÁ ESPERANDO PARA JANEIRO CAMINHÕES F-600 MODÊLO 1955 IMPORTADOS

Av. Governador Valadares, 761 — Tel. 88

UBÁ — MINAS

AUTO REFRIGERAÇÃO LTDA.

IMPORTAÇÃO — INDÚSTRIA — COMÉRCIO

END. TELEG. "TREVO"

Beleza, garantia e durabilidade — Assistência técnica perfeita

FABRICA

Geladeiras "ARL" comerciais e domésticas — Sorveteiras, Balcões e Câmaras Frigoríficas — Montagens de Bares e Restaurantes

RUA SÃO JOSÉ 32 — UBÁ — MINAS GERAIS

Indústria de Massas Alimentícias Ltda.

MASSAS EXTRAS: — Talharim, Semoline, Lazanhas, Massas cortadas, etc. ...

Macarrão especial de todos os tipos. — Fabricação com água filtrada e com tôda a higiene.

EMBALAGEM ORIGINAL

FABRICANTE DO FAMOSO MACARRÃO VENCEDOR

e agradece a preferência que lhe tem sido dispensada pelos seus fregueses e amigos

RUA 15 DE NOVEMBRO, 73 - TEL 307 - END. TELG. IMA

UBÁ — MINAS — E. F. L.

Atração nos . . .

(Conclusão da 10.ª página)

A CLASSIFICAÇÃO DO FEMININO

Após a 3a. rodada do Campeonato Carioca Feminino de Basquete a situação dos concorrentes é a seguinte:

Primeiro – Flamengo, 3 jogos — 3 vitórias.
Segundo — Fluminense, 2 jogos — 2 vitórias.
Terceiro — Botafogo, 2 jogos — 1 vitória e 1 derrota.
Quarto — America, 3 jogos — 1 vitória e 2 derrotas.
Quinto — Sampaio — 1 vitória e 2 derrotas.
Sexto — Carioca E. C., 3 jogos — 3

Desfile de modas, esporte e praia

O Magazine Mesbla apresentará no próximo dia 7 de dezembro, às 15,30 horas, no seu Salão de Modas, um desfile de modas, esporte e praia, com a participação de garotas da sociedade carioca, lideradas por Patricia Lacerda — Miss Distrito Federal, apresentando as últimas criações para o verão.

O desfile terá o patrocínio de Max Factor — o maquilador das "estrelas" e de JANTZEN — Nada melhor... com os mais encantadoras "maillots".

"Boite-Show" no Clube de Aeronáutica

O Clube de Aeronáutica vai realizar na próxima sexta-feira uma espetacular "Boite-Show", tendo como atração máxima o Trio Nagô. Esta "Boite-Show" foi organizada pelo Departamento Recreativo do C. Aer., em vista do grande sucesso obtido com o espetáculo realizado sábado último, em que aquela agremiação viveu momentos de prazer, ante a apresentação dos artistas de Zilco Ribeiro.

A "Boite-Show" começará às 23 horas e estão à disposição dos associados mesas e convites, a partir das 9 horas da manhã, na secretaria do Clube. A festa de sexta-feira está a cargo de Eva Garty e seus artistas.

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e urinárias. Pré-nupcial. Assembléia, 98, sala 72 — Tel. 42-1071, das 9 às 11 e 15 às 19 horas.

Inaugurada a sede própria do Instituto dos Marítimos



Flagrante da inauguração da sede própria do IAPI, quando o Ministro do Trabalho, senador Alencastro Guimarães, ladeado por S. Exa. Reverendíssima o Bispo Auxiliar do Rio de Janeiro D. Távora e do sr. professor Paulino Inácio Jacques, Presidente do Instituto, dava início às solenidades de inauguração da sede própria da autarquia previdenciária marítima, situada à Avenida Venezuela, 134, levadas a efeito ontem. Ao ato estiveram presentes altas autoridades d administração pública, civis e militares



Passe suas

FÉRIAS e FINS DE SEMANA

no

BALNEÁRIO HOTEL ARARUAMA

Em frente à praia — Ótimo clima — Fácil condução — Refeições fartas e variadas — Quartos e apartamentos — Sob a direção de

EVENCIO PAES DE OLIVEIRA

RUA 15 DE NOVEMBRO, 3

RESERVAS: Fone 135 — ARARUAMA — Estado do Rio

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S/A.

A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL

COMBINAÇÕES CONTEMPLADAS NO SORTEIO DE

Novembro de 1954

U U K
G H J
E X K
Y H S
I R D
U M R

Os portadores dos títulos em vigor que contiverem uma das combinações contempladas receberão o capital garantido a partir do segundo dia útil após o do sorteio, mediante apresentação de documentos de identidade.

SEDE SOCIAL

RUA DA ALFÂNDEGA, 41-ESQ. QUITANDA

(Edifício Sulacap)

RIO DE JANEIRO



ESTAVA ASSIM NO DOMINGO...



Êsse monumento (único no mundo), que será o "Estádio de Remo", ficou assim na manhã de domingo. Comportou o possível porque ainda continua inacabado e o povaréu teve mesmo que se distribuir como pode (e como deixaram) por tôda aquela imensa arquibancada lá da Lagoa Rodrigo de Freitas para assistir o que foi o melhor Campeonato Carioca de Remo até agora presenciado. A enorme assistência é um bom índice. Índice de que o remo volta a adquirir o seu antigo prestígio no cenário desportivo nacional, e índice melhor ainda para que os poderes públicos atentem nessa situação e dêm imediata conclusão a tão gigantesca obra que é o "Estádio de Remo"

Flamengo inaugurou sua quinta séde: administrativa

O Flamengo inaugurou ontem à tarde (17 horas), com a presença de altos dirigentes, associados e jornalista, a sua quinta (5.ª) sede, esta localizada na Rua do Ouvidor, 75, 2.º andar.

O Flamengo possui, ainda, a sede nova do Morro da Viúva, a sede velha da Praia do Flamengo, a vivenda da Gávea e o estádio de futebol, também da Gávea. E a sede inaugurada, ontem, pelo rubronegro, tem o nome de "sede-central-administrativa".

A sede da Rua do Ouvidor, inaugurada ontem à tarde, tem apenas caráter administrativo. Será usada, naturalmente, para as reuniões de diretoria, despachos do presidente, etc.

Mas além dessa, o Flamengo possui, atualmente, a sede nova do Morro da Viúva, onde estão localizados vários departamentos do clube, a sede velha da Praia do Flamengo, o Estádio da Gávea onde funciona além do departamento de remo, certa parte do departamento técnico e a vivenda da Gávea, onde os jogadores se concentram. Na vivenda funciona, também, o departamento médico rubronegro.

PONTO DE REUNIÃO

Por outro lado, acredita-se que a sede da Rua do Ouvidor servirá para ponto de convergência de altas figuras rubronegras. Ao mesmo tempo que poderá o clube participar (com distância) mais ativamente da vida das diversas entidades a que está filiado.

Agitação nos clubes para sucessão na entidade basquete

Com a aproximação da época das eleições na FMB, agitam-se os clubes no sentido de encontrar um desportista capaz de substituir a altura o atual presidente Anibal Pelon.

Vários nomes já entraram em cogitações, surgindo até o momento o apresentado pelo Sírio Libanês: Inocêncio Leal e os lembrados pelo Flamengo: cel. Orsini Coriolano e Adolfo Shermann.

Hoje, às 21 horas, na sede do Sírio Libanês os grêmios cariocas examinarão os nomes apresentados e, possivelmente, entrarão num acôrdo para estabelecerem uma chapa que satisfaça a todos.

OS DEBATES

Para os ebates de logo mais, o clube da Rua Marquês de Olinda conta com a presença de todos os representantes dos clubes filiados à F. M. de Basquete.

CAMPEÃO DE ASPIRANTES

Inicia-se hoje no ginásio das Laranjeiras a série decisiva entre o Flamengo e o Grajaú T. C. para conhecer-se o campeão carioca de Aspirantes. A peleja está despertando bastante interesse por confrontar-se duas equipes fortes e que vem evidenciando magnífica forma de preparo técnico-físico. O início da contenda está previsto para às 21 horas e atuarão no contrôle os juizes Léo Melo e Helvio Cezarino.

O LIDER DO FEMININO

O C. R. do Flamengo que ostenta no momento o título de Campeão Carioca Masculino de Basquete de 1a. e 2a. Divisões caminha a passo célere para a conquista do certame carioca feminino. Está o rubronegro invicto na liderança do campeonato, tendo jogado três vezes e obtido igual número de vitórias. Conta o Flamengo com um quadro forte e bem preparado, onde avultam as figuras de Hanelane (estrêla do certame) Glicínio e Nivea.

SELEÇÃO DAS FÔRÇAS ARMADAS

Está definitivamente assentada uma temporada de 10 dias em Assunção da Seleção das Fôrças Armadas. A turma brasileira seguirá em avião da FAB no próximo dia 10 de dezembro, fazendo parte da delegação, figuras de real projeção do basquete nacional como Alfredo Mota, Mario Hermes, Gedeão (os três são vice-campeões do mundo) — Goulart Celso Meier, Simões, Ivan, Amauri, Carlos Alberto e Tião Jimenez. Jogará a seleção patrícia com os melhores quadros guaranis, estando igualmente programado um confronto entre a representação visitante e a Seleção Paraguaia que disputou o II Mundial. Na chefia da Embaixada Brasileira estará o cap. Covas Pereira.

A PRÓXIMA ETAPA DO FEMININO

Vence-se depois de amanhã a quarta rodada do turno do Campeonato Carioca de Basquete Feminino com a realização dos seguintes jogos.

Carioca x Botafogo, na Gávea — Juizes: Luis Manzano e Abenante Melo Sousa e Sampaio x América na quadra da Estação de Sampaio (Rua Antunes Garcia) — Juizes: Jonatas Costa e Mario Newton Leal.

(Conclui na 9.ª página)

A JUSTIÇA DO JUIZ VICTOR VAGA



SÃO PAULO, (D.C.) — Inédito, deplorável e ao mesmo tempo hilariante, foi o final do encontro Portuguesa de Desportos com o São Bento, domingo passado, no Pacaembu. O massagista do São Bento e depois um diretor e o técnico do quadro ofenderam grosseiramente o apitador uruguaio Victor Vaga, que perdeu, completamente o domínio sôbre os nervos. E tentou fazer justiça com as próprias mãos, revidando as ofensas a sôcos e ponta- pés. A intervenção de jogadores, policiais e outros "penetras" no gramado impediu a exibição-extra que o juiz pretendeu realizar. — Na foto o senhor Victor Vaga caido ao solo, contido por jogadores das duas equipes.

Um emissário paulista queria levar Plácido depois do jôgo

Para a Portuguêsa de Desportos — Mas o treinador disse que honra o seu compromisso

Plácido, o técnico do Madureira vem sendo abordado com insistência para trocar o futebol carioca pelo bandeirante.

Domingo último, o veterano treinador foi procurado, após o encontro com o América, por um emissário da Portuguêsa paulista, e sondado sôbre as possibilidades da sua transferência no momento.

HONRA O COMPROMISSO

Como das vêzes anteriores, o dedicado treinador, teve oportunidade de evidenciar grande fôrça e caráter, ao esclarecer ao representante o club luso bandeirante, que no momento se torna impossível a sua saída de Conselheiro Galpão, atendendo ao compromisso que firmou,o qual faz absoluta questão de cumprir até o seu término. Adiantando mesmo que por mais atraente que seja a proposta não se afastará dêste propósito.

O emissário da Portuguêsa apresentou condições excepcionais para que o treinador Plácido se decidisse. Assim é que, foi além dos 200 mil cruzeiros correspondentes a luvas, antes proposto, bem como os salários atingiram soma superior a 25 mil cruzeiros mensais. Por outro lado, o referido contrato teria a duração de dois anos, com a vantagem de que se depois de um ano, Plácido não se adaptasse na Paulicéia, poderia rescinir o compromisso sem maiores dificuldades.

Diante da negativa do técnico, o emissário da Portuguêsa procurou o próprio presidente do Madureira para tentar numa última tentativa solucionar favoràvelmente a questão. O sr. Manuel Lopes então foi incisivo: absolutamente não vejo razão para interceder, já que no início do atual campeonato abordou o assunto com Plácido e êste fêz sentir que de maneira alguma pretendia deixar o clube antes do término do compromisso firmado.

Noticiário

- **O AMÉRICA solicitou, ontem, à Federação, o adiamento de seu encontro com o Canto do Rio, de domingo para a tarde de sábado, no estádio de Campos Sales. O Canto do Rio está de acôrdo com o adiamento, mas a Federação só se pronunciará hoje.**
- **O S. CRISTOVÃO deu entrada, ontem, na Federação, de um ofício solicitando exame de vista para o juiz Joseph Gulden. No mesmo ofício o São Cristóvão faz severas críticas não apenas à atuação do juiz em seu jôgo com o Flamengo, domingo passado, mas também contra o "bandeirinha" Alair Alcântara.**
- **O CONSELHO Arbitral da FMF, reunido ontem, resolveu alterar os horários dos jogos do campeonato carioca, atendendo à mudança de estação. Da próxima rodada em diante vigorarão os horários de verão, a saber: aspirantes, 13,45 horas; profissionais: 15,45 horas.**

PREFEITO VETARÁ OS 6 MILHÕES PARA CBB

Disposto o chefe do Executivo municipal a não conceder o auxílio votado pela Câmara — Dificuldades financeiras na Prefeitura —

O sr. Alim Pedro vetará, no "orçamento-mirim", a verba de seis milhões destinada à Confederação Brasileira de Basquetebol, como ajuda ao II Mundial de Basquete, embora os jogos tenham oferecido lucro superior a três milhões de cruzeiros.

A informação acima foi colhida pela nossa reportagem, ontem no Palácio Guanabara.

FUNCIONALISMO AMEAÇADO

O veto é uma decorrência natural da situação financeira da Prefeitura. Para pagar o funcionalismo, êste mês o Secretário de Finanças tem realizado esforços sobrehumanos, porque o dinheiro está cada vez mais escasso nos cofres da Municipalidade. E se o funcionalismo chegou a ser ameaçado de não receber seus vencimentos, que direito teria a CBB para levar seis milhões, quando o campeonato que realizou ofereceu lucro superior a três milhões de cruzeiros?

AUDIÊNCIA INDEFINIDA

Os diretores da CBB estão voltando ao Palácio Guanabara, insistindo no seu pedido de audiência ao prefeito. Mas o prefeito, antes mesmo do Campeonato Mundial de Basquete recebeu essa gente — aliás, acompanhada do sr. Couto de Sousa — e foi franco, qualidade que o caracteriza. Disse aos desportistas que a Prefeitura nada podia oferecer, que estava sem dinheiro, e come lá não contassem. A situação permanece a mesma, ou mais agravada ainda. Não existe, portanto, motivo novo para que o prefeito receba os cartolas do Basquete.

O ESCÂNDALO

Depois que o prefeito fechou as portas do seu gabinete e dos cofres da Prefeitura aos cartolas do basquete, estourou na Câmara Municipal o escândalo denunciado pelo sr. Couto de Sousa: escrita fictícia da CBB sôbre a contabilidade do II Mundial de Basquete, para justificar o auxílio dos seis milhões. Até agora, mais de 30 dias depois, a denúncia permanece de pé, sem contestação. E mesmo que fôsse destruída. Que obrigação tem a Prefeitura — sem dinheiro para pagar os "garis" — de dar seis milhões de cruzeiros à CBB que tão caros ingressos cobrou pelos jogos do campeonato, sem dar uma chance sequer, ao carioca mais pobre, de assistir também àqueles jogos?

Roteiro do Torcedor

AMÉRICA — Os rubros treinam hoje, pela manhã, em Campos Sales, preparando-se para o próximo compromisso, frente ao Canto do Rio. Não existem problemas, na equipe dirigida por Martin Francisco, até pelo contrário, pois está prevista para hoje a volta de Cacá, à zaga, ao lado de Edson e o possível aproveitamento de Alarcon, para o compromisso número 4, do returno.

BANGU — Os banguenses realizarão hoje um treino individual, para o seu próximo compromisso, em Teixeira de Castro, contra o clube local. A única alteração da equipe deverá efetuar-se na zaga, com a volta de Edson, desde que êste melhore da contusão que o afastou do último compromisso.

BONSUCESSO — Os comandados de Silvio Pirllo, treinaram hoje, pela manhã, em conjunto, preparando-se para o jôgo de domingo, em Teixeira de Castro, contra o Bangu.

BOTAFOGO — A equipe botafoguense jogou ontem (resultado em outro local), em Belo Horizonte, e deverá fazer o mesmo amanhã.

FLAMENGO — O rubronegro treina hoje, à tarde, na Gávea, preparando-se para o jôgo com o Olaria domingo, na Rua Bariri. Não existem problemas para o técnico Fleitas Solich. A mesma equipe que venceu o São Cristóvão, deverá pisar o gramado para enfrentar os olarienses.

FLUMINENSE — E' esperado hoje, pela manhã, o reaparecimento de Telê, tudo dependendo no entanto do Departamento Técnico. O preparador tricolor espera poder alinhar o ataque com Telê, Ambrois, Didi, Robson e Escurinho. Se de todo fôr impossível o reaparecimento do ponteiro direito, Milton connuará na ponta.

MADUREIRA — Os tricolores suburbanos treinarão hoje à tarde, se conseguirem, organizar dois quadros, pois só titulares, estão afastados 6: Darci, Deuslene, Nilo, Weber, David e Edson. Assim não se pode antever qual a equipe que Placido alinhará domingo, contra o São Cristóvão.

OLARIA — Hoje, pela manhã, os bariris darão início, com um conjunto, aos preparativos para o jôgo com o Flamengo, domingo próximo. Sem serem problemas, Osvaldo e Anibal, deverão estar afastados dêsse encontro, em face de contusões sofridas no jôgo de domingo último, contra o Vasco, sem gravidade, mas requerendo cuidados.

PORTUGUÊSA — Hoje será iniciado, com um treino de conjunto, pela manhã, no campo do Nova América, os preparativos, para o jôgo com o Botafogo, domingo, em General Severiano (o encontro deveria ser realizado à noite mas, em face da excursão do Botafogo a Belo Horizonte, será mesmo no domingo).

S. CRISTÓVÃO — Os cadetes realizarão hoje, pela manhã, um ligeiro treino individual, como preparativos, para o jôgo com o Madureira domingo, em Conselheiro Galvão.

VASCO DA GAMA — Os vascainos farão hoje, pela manhã, em São Januário, o seu primeiro coletivo, para o compromisso de domingo, frente ao Fluminense, no clássico da rodada. Flávio Costa não tem problemas na equipe, pois não houve contundidos no jôgo contra o Olaria.

Em Roma, os argentinos

ROMA, 30 (AFP) — Chegou hoje ao meio-dia a esta capital a seleção argentina de futebol.

A equipe sul-americana, que viajou por via aérea, veio de Lisbôa.

O próximo domingo os argentinos se encontrarão com a delegação italiana.

FOI A SURPRÊSA...



Vencendo o páreo de "double" o conjunto do Botafogo constitui-se na grande surprêsa do Campeonato Carioca de Remo (domingo último na Lagoa). Derrotou em bom estilo o favorito "double" vascaino, que até agora ainda ignora como perdeu...

BRAÇADAS e remadas

Até a hora de encerrar-mos a página apenas o presidente (Vitorino Carneiro) do Conselho Técnico da FMR estava na sede da entidade carioca. Dessa forma, segundo tudo indica não deve ter sido aprovado na noite de ontem o Campeonato Carioca (regata de domingo último).

Mas como o Relatório do Arbitro nada consta de irregular, é isso indício de que a aprovação virá. Há, isso sim, uma reclamação do Botafogo, mas isso não irá influir absolutamente quanto à aprovação da regata.

Isso é o que temos no meio náutico.

NATAÇÃO

No próximo dia 9 serão encerradas as inscrições para o que será o IV Concurso Aquático da Temporada da FMN. As eliminatórias serão disputadas nos dias 14 e 15. As provas finais, assim como as eliminatórias, serão realizadas na piscina do Fluminense, nos dias 21 e 23 do corrente. Será concorrido o Concurso de Adultos.

SALTOS

Também no mesmo dia (9 do corrente) serão encerradas as inscrições para o Campeonato de Estreantes de Saltos Ornamentais. Novamente (apenas) vascainos e tricolores serão os concorrentes da competição.

WATER-POLO

Esta noite teremos uma partida de polo aquático pelo "II Torneio Rio-São Paulo", o que poderíamos chamar de um jôgo "de casa". E' que acontecerá o confronto entre os quadros do Fluminense "A" e do Fluminense "B". Júlio Delamare arbitrará êste jôgo às 21 horas na piscina do Fluminense.

'Não tem fundamento a ida do '8' ao México

Diz ao D. C. alto dirigente vascaíno — O Brasil deve ir aos Jogos Pan-Americanos

"Não tem fundamento a notícia vinculada de que alguns torcedores vascaínos estavam dispostos a arcar com a responsabilidade monetária do envio dos "oito gigantes" (os que venceram domingo o Campeonato Carioca) aos II Jogos Pan-Americanos".

Disse-nos na tarde de ontem alto dirigente cruzmaltino, ouvido a respeito da ida do "oito" do Vasco da Gama ao México.

NEM O VASCO, NEM ADEPTOS

"A fase financeira que atravessa o Vasco não é das melhores. Portanto o Vasco não poderia tomar essa responsabilidade de enviar o seu "oito" ao México. Também quanto aos torcedores que estariam dispostos a assumir uma responsabilidade de tal envergadura, parece precipitação. Por várias razões. Quem determina o comparecimento de qualquer esporte nacional a êsses Jogos Pan-Americanos é o Comitê Olímpico Brasileiro. Êste por sua vez solicita da C.B.D. as providências quanto ao lado técnico. Esta é que estabelece um plano de treinamento e indica e controla o esporte. Portanto isso já ultrapassa a alçada de clube.

ELIMINATÓRIAS

"E aliando-se a isso temos outros detalhes tais como o sistema eliminatório. Agora o "oito" do Vasco é o campeão carioca. Derrotou o conjunto que é campeão brasileiro e sul-americano, mas apesar de tal feito não o credencia a uma imediata representação nacional. Eliminatórias serão feitas, caso o Brasil (no meu entender deve e é preciso comparecer aos Jogos) vá aos II Jogos Pan-Americanos, e da mesma maneira que o conjunto vascaíno solicitaria eliminatória é justo, é esportivo conceder eliminatória. Agora passando por isso, e sendo o credenciado pelo órgão técnico competente para representar o Brasil, e na impraticabilidade de enviar o nosso "oito" por falta de verba, aí a questão muda de figura, e estou certo de que os vascaínos não iriam faltar nesse momento a êsses rapazes que domingo se tornaram campeões. Mas, afiançar que existe já essa possibilidade de enviar por seus próprios meios os "gigantes", é ir muito além..."

As orelhas ARDEM

Pois no domingo passado, no Maracanã, Jadir correu pro juis da partida, já no final do jôgo e perguntou, afoito: "Mister Gulden, quanto farta pra acabá, mister Gulden...". Mister Gulden coçou a cabeça, muito sério, e respondeu: "Non, non poderr... A juiz non poderr dizerr pra jogador quanto fartar...". Jadir olhou mister Gulden um tanto amolado. Mas assim mesmo insistiu: "Sabe, mister, eu queria sabê si o jôgo do Vascu lá em Bariri...". Então mister Gulden foi um desportista. Bateu de leve a mão nas costas de Jadir e respondeu: "Bem, a jôgo da Vasco do Gama já terminarr, Jadir". Respirou: "Já terminarr...", Depois Mister Gulden puxou uma longa respiração, botou a mão no ombro de Jadir e disse, um tanto ingênuo: "Agorra NÓIS estar no frente com CINCO PONTOS sôbre a VASCO DA GAMA, Jadir...".

A DERROTA

Perder, não é nada. Perder, todo mundo perde. Mais o pior para o sr. Flávio Costa foi aguentar as perguntas dos jornalistas, e bancar o desportista, lá em Bariri, depois dos 3 a 0. O primeiro veio e perguntou: "Seu Frávio, e agora, o que o senhor vai fazê?". Logo depois veio outro e perguntou: "Seu Frávio, o senhor acha que 3 a 0 é derrota fragorosa ou é tropêço?". Pois a seguir veio outro jornalista e perguntou: "Seu Frávio, isso que o sinhor usou, é marcação por zona ou é dioganor?". E, por fim, a última pergunta que Flávio Costa foi obrigado a escutar: "Seu Frávio, o sinhor acha que Olaria é time-mixa?...".

NO MARACANÃ

Pois assim que eu soube que o Olaria estava reivindicando o estádio d oMaracanã para jogar, sábado, co mo Flamengo, corri com o sr. Adriano Rodrigues, um dos altos mandatários do clube da Rua Bariri. E disse-lhe: "Bem, seu Adriano, o Olaria, de fato poderia arranjar melhor renda, eu bem sei, mas o regulamento...". Adriano me interrompeu: "Que regulamento, seu Super? Que renda, pra que a gente quer renda?". E eu, espantado: "Pra que, seu Adriano? Ual então não é por causa da renda que o Olaria quer jogar no Maracanã?". Pois o meu amigo Adriano Rodrigues me segurou pelo braço, com fôrça, e me gritou nos ouvidos: "Não é nada de renda, ouviu? O Olaria não tá pensando em renda, no Maracanã...". E antes que eu falasse: "E' porque, seu Super, o Flamengo indo à Rua Bariri é capaz, muito capaz...". Respirou calmo e concluiu: "...capaz de tropeçar na gente, que Deus o livre e guarde...".

A PERGUNTA DO DIA

E temos hoje a grande pergunta do nosso muito querido Didi, do Fluminense. Didi perguntou, simplesmente, ao dr. Paes Barreto, ontem, depois do treino: "Dr. Paes Barreto, é verdade que tem mulhé pilotando os Disco Voador?". O dr. Paes Barreto coçou a cabeça: "Bem, Didi isso é o que dizem, não?". E Didi: "E mulhé bonita, não é doutô?". O dr. Paes Barreto: "Falam isso, Didi. Na América do Norte...". Então Didi, muito calmo, virou-se e perguntou, sem maldade: "Intão, doutô Paes Barreto, purquê diabo êsses Disco num invadem logo a terra, hein doutô?...".

O QUE SE DIZ...

...QUE os diplomatas da Secretaria Geral do Itamaratí disputaram, domingo, uma partida de futebol contra os diplomatas do Departamento Político. ...QUE o jôgo terminou empatado de 2 a 2. ...QUE, em consequência disso, o embaixador Antônio Camilo de Oliveira está com ~~vários~~ auxiliares com distensão muscular, nervo trilhado e dedão sem a unha respectiva...

EXTRAÇOES SEM DOR

Do sr. Valter Mesquita, danado da vida porque os juizes de segunda categoria (tricolores) não podem atuar nos jogos principais, naturalmente: "Monsieur Gulden, do jeito que vai, acaba recebendo uma faixa rubronegra de Campeão Carioca de 1954". Não tenha medo, não, Valtinho. Se você está achando ruim, eu arranjo o Vicentini pra apitar o próximo Fla-Flu... — O meu amigo Zé Araújo está desesperado, coitado. Ainda ontem êle veio dizendo isto, coitado: "Em qualquer país do mundo, um título de eneacampeão de remo vale muito mais do que uma derrota de 3 a 0. Menos no Brasil...". Pois é, Zequinha Araújo, pois é. Do que adianta o Vasco ganhar campeonato de cuspo em distância, pinguinho, bolinhos fritos, etc. se perde pro Olaria? De nada, não é querido? Pois é isso que eu digo ao Fred Quartaroli que vive aqui escrevendo "Braçadas e Remadas". O Fred leva um ano dizendo que o remo está espetacular, uma coisa louca, o Vasco está armado, etc. Pois no dia da grande vitória, o time de futebol faz aquela coisa horrível, não? Eu sei o que é isso, Zèzinho Araújo. Também já passei por isso. Chorei, meu irmão. Eu chorei tanto na minha vida...

SUPER XX

CAMPEONATO BAIANO



O S. C. Vitória que foi o campeão baiano do ano passado perdeu o segundo turno do atual campeonato por 1 goal a zero de penalti, para, o seu grande adversário, o S. C. Bahia. O Vitória que é o rubronegro da "boa terra", apresenta em sua equipe algumas figuras conhecidas dos cariocas, como Juvenal, (que jogou pelo Fluminense e pelo Santos) e Jaime (ex- botafoguense) porém, ambos originários do seu plantel. Outros jogadores cariocas e que aparecem na foto acima, são Eloi (ex-banguense) e Hélio (ex-Flamengo). Dos titulares do Vitória faltam apenas, na foto, o médio avançado Bombeiro, que é uma das revelações do futebol baiano, e Jaime, que disputa a extrema esquerda com Ciro (também ex-banguense) e Fiuza. De joelhos, vemos da esquerda para à direita, Purunga, Eloi, Altrio, Nadinho (arqueiro que estêve nas cotações do Bangu), Valvir e Joel. Em pé, na mesma ordem: Alencar, Dimas (vindo do Esporte do Recife, mas o mesmo que aqui jogou pelo Vasco e pelo América), Juvenal, Hélio e Fiuza

Concurso de Palpites do D.I.E.

Na próxima segunda-feira, dia 6, às 15 horas, terá lugar no sétimo andar da A.B.I., a reunião da comissão encarregada da apuração do Concurso de Palpites de Football do D.I.E., com o fim de ser feita uma revisão geral. Prende-se a iniciativa a fato de rotina, estando para ela convidados os concorrentes que porventura, se julguem prejudicados, os quais poderão fazer suas reclamações por escrito ou pessoalmente, na aludida reunião.

Será em Bariri o jôgo Fla-Olaria

Vasco, Fluminense e América pronunciaram-se contràriamente à pretensão do Olaria, que deu entrada ontem na FMF, de antecipar o seu encontro com o Flamengo para a tarde de sábado e, ao mesmo tempo, transferi-lo do gramado da Rua Bariri para o estádio do Maracanã, vago nesse dia.

E isso bastou para que seja conservada a tabela e respeitado o regulamento, uma vez que bastaria o pronunciamento em contrário de apenas um clube para a Federação não atender ao pedido.

OFICIO DO CEL. CORTES

O coronel Côrtes, Chefe de Polícia, enviou um ofício à Federação comunicando que as deficiências técnicas do estádio da Rua Bariri não facilitavam um eficiente policiamento e por isso solicitava que o encontro próximo, do Flamengo, fôsse transferido para outro local, incluindo o estádio de São Januário. Baseado nesse ofício foi que o Olaria solicitou à Federação, transferência e antecipação de seu jôgo com o Flamengo.

Mas os dirigentes da entidade, reunidos em Conselho Arbitral, fizeram prevalecer o regulamento do campeonato.

Congresso do Sul-Americano de Esgrima

Realiza-se hoje, no hotel Novo Mundo, na praia do Flamengo, o Congresso do Sul Americano de Esgrima, com a participação dos delegados de todos os países, inscritos, na federação Sul Americana.

O campeonato porém, terá seu início, sòmente no dia 4, no Salão Nobre do Fluminense, gentilmente cedido à entidade brasileira, pelo presidente do clube tricolor.



Rigoni e o repórter: — Na Gávea a situação está melhor...

Luís Rigoni é "muito vivo"

Adil 'barrado' pelo líder no G. P. 'Derby Paulista'

Foi trabalhar o parelheiro paulista mas preferiu atuar domingo na Gávea — "Aqui minha chance de conseguir vitórias é muito maior" — PANTHER terá a sua condução nos 4.000 metros

Atendendo a um convite que lhe fizera o proprietário do cavalo ADIL, o jóquei LUÍS RIGONI foi a São Paulo, a fim de exercitá-lo para o compromisso de domingo no Grande Prêmio "Derby Paulista" — segunda prova da Tríplice Corôa do turfe bandeirante. O freio paranaense, apesar da alta dotação da carreira, "barrou" o cavalo ADIL, dando preferência a atuar nas corridas que serão levadas a efeito no Hipódromo da Gávea.

BOM TRABALHO

Falando à reportagem do DC, Luís Rigoni teve ocasião de declarar que o trabalho de Adil para os 2.400 metros de domingo havia sido de seu agrado. "Foi bom o trabalho" — ponderou o líder —, mas a prova saiu muito forte e a chance do cavalo ADIL ficou para um segundo plano".

— Quer dizer que domingo você estará firme aqui na Gávea?

— Sem dúvida alguma! Aqui minhas possibilidades de vitória são as maiores possíveis e não adiantava arriscar os triunfos que posso obter por aqui em favor de uma única montaria, apesar da dotação do prêmio ser de um milhão de cruzeiros.

PANTHER NOS 4.000 METROS

— Já que você resolveu ficar aqui na Gávea creio que irá montar algum parelheiro na carreira de maior percurso do calendário clássico do Jockey Club Brasileiro.

— Na verdade tenho um parelheiro em vista e é quase certo que irei conduzi-lo nos 4.000 metros. Trata-se do "vovô" Panther: recebi um convite e estou pràticamente comprometido com os titulares do Stud Vice-Rey para pilotar o filho de Guatan, domingo aqui na Gávea.

RIGONI E' "MUITO VIVO"

Luiz Rigoni é na realidade um grande mestre da difícil arte de conduzir cavalos de corrida. Sabe muito bem escolher as suas montarias e não vacilou em trocar a condução do potro Adil numa prova de um milhão de cruzeiros para montar aqui na Gávea, onde habitualmente consegue vencer três páreos em cada reunião. E' "muito vivo" o freio paranaense e tratou logo cedo de aclarar tôda a situação, a fim de que a condução de Adil não fôsse uma pedra em seu caminho; foi a São Paulo, trabalhou o potro e no final vai mesmo é ficar aqui na Gávea.

Não confirmaram. Ôlho na próxima!

Retiramos do Livro de Ocorrencias as seguintes anotações que, julgamos de muita importância. — Animais que foram prejudicados e que por motivos diversos não confirmaram as esperanças dos seus responsáveis. Vale guardar o nome para govêrno do apostador nas novas exibições destes parelheiros. — Eis a lista. ODILON — Mancou no percurso. — MARANHÃO levou um fecha. ficou para último e pode ter perdido o páreo neste lance. — MARTIN FIERO estava manco e ameaçou cair após a partida — HASTIN não confirmou os bons exercícios que tinha. Não se sabe porque. — BAIANO não gostou da raia pesada. Seu treinador espera reabilitação na pista leve. — DARLINGTON tropeçou após a partida e não confirmou os trabalhos. Também a raia pesada influiu. — TIO AMARAL segundo seu treinador também fracassou sem explicação. — MISS COTIA estava no "cio" por isso fracassou. — CROYDON levou um grande fecha na grande curva atrasando-se bastante. — CILARO levou um grande fecha na grande curva atrazandose bastante. — CILLARO foi outro que correu pouco. Mesma situação do CROYDON. — TEMBIE não confirmou os bons exercícios que tinha. Não se sabe porque. — Chicotearam o focinho do EDIMBURGO na reta. — NIKOTA tropeçou durante todo o percurso.

Corregio não, Baiano...

Em nossa seção "Raia Livre", falamos que o tratador de Corregio atribuíra a fraca atuação do seu pupilo na quinta-feira, à pista úmida. Engano nosso. Fernando Schneider referiu-se a BAIANO, que era portador de fé e não correspondeu por causa da pista. Aqui fica a retificação.

Gibatão sensacional! — Bateu o "record" do quilômetro em trabalho

A grande sensação dêstes últimos matinais no Hipódromo da Gávea, foi o feito do cavalo GIBATÃO. Com grande desenvoltura o filho de Gaycuru preparando-se para o seu próximo compromisso, quebrou o recorde do quilômetro na pista de areia, marcando 60" 3/5. Dizem alguns "corujas" que está não é a primeira vez que o pupilo de Expedito Coutinho registra esta façanha na distância. Contudo vale noticiar êste exercício, como uma das atrações dêste início de semana.

Estatísticas na Gávea

Após as últimas reuniões, ficou assim a situação nas estatísticas cariocas, entre os jóqueis tratadores, proprietários e criadores:

Jóqueis — 1.º lugar: Luiz Rigoni, 168 vitórias; 2.º) Emidio Castillo, 87; 3.º) Oswaldo Ulloa 69; 4.º) F. Irigoyen, 49; 5.º) U. Cunha, 44; 6.º) A. Araujo, 37.

Tratadores — 1.º lugar: Ernani de Freitas, 65 vitórias; 2.º) Pedro Gusso Filho, 62; 3.º) F. P. Schneider, 52; 4.º) G. Feijó, 50; 5.º) Jorge Morgado, 44; 6.º) Levy Ferreira, 38.

Proprietários — 1.º lugar: Stud L. Paula Machado, 65 vitórias; 2.º) Stud Rocha Faria 44; 3.º) Stud Verde e Preto, 40; 4.º) Zélia Peixoto de Castro, 37; 5.º) Stud Seabra, 27; 6.º) Stud Vice-Rey, 22.

Criadores — 1.º lugar: Haras São José e Expedictus, 110 vitórias; 2.º) Haras Itaiassu e Mondesir, 77; 3.º) Santa Anita 65; 4.º) Vargem Alegre, 54; 5.º) Fazenda Santa Angela, 51.

Sensação domingo em Cidade Jardim

18 candidatos ao milhão do 'Derby Paulista' deste ano

Expectativa invulgar na capital paulista pela emocionante disputa — Os trabalhos de vários participantes — RUMOR apontado como o favorito da cátedra — Rigoni estêve segunda-feira trabalhando ADIL — A volta de QUILÔA — O campo da prova

SÃO PAULO (Especial para o D. C.) — Reina enorme expectativa nesta capital, pela disputa domingo próximo no Hipódromo da Cidade Jardim, do G. P. "Derby Club" segunda prova da tríplice coroa.

Nada menos de 18 parelheiros confirmaram inscrição na sensacional carreira, que dará ao seu ganhador a fabulosa dotação de 1 milhão de cruzeiros.

TRABALHOS

A reportagem em ação nestas últimas manhãs de Pinheiros, conseguiu anotar inúmeros exercícios de vários dos competidores candidatos ao "Derby" dêste ano. Eis as marcas anotadas:

High Ball — R. Latorre, 2.400 em 164"
FLANEL — P. Vaz, 2.400 em 163"
QUIMBEMBE' — J. Carvalho, 2.400 em 165"
ODEON — R. Latorre, 2.400 em 165"
HERANGER — G. Massoli, 2.400 em 164"5/10
ADIEU — E. Garcia, 2.400 em 164'3"5/10
DIAVOLO — L. Diaz 2.400 em 164"
QUEBEC — L. Gonzalez 2.400 em 167" suave
QUENTAL — L. Gonzalez, 1.991 (volta fechada) em 133"

RIGONI TRABALHOU ADIL

Uma das sensações dos trabalhos na manhã de segunda-feira, foi a presença do renomado freio nacional Luiz Rigoni. Chegou especialmente do Rio para trabalhar o Adil. Diante de enorme expectativa, o cavalo com Rigoni quieto em seu dorso, marcou 169" suavemente.

QUILÔA VOLTA FIRME

A líder Quilôa estêve também em ação, mostrando que recuperou-se completamente de um ligeiro contratempo. No domingo montada pelo H. Molina percorreu os 2.400 metros em 164", arrematando firme.

MELHOR EXERCICIO

A sensação dos trabalhos foi sem dúvida a passada da parelha do Stud Seabra, Rumor-Canaletto. Estiveram na raia na manhã de domingo, assinalando para os 2.400 metros a sugestiva marca de 159"5/10.

FAVORITO

Diante das suas últimas performances e do exercício realizado para êste "Derby", Rumor está sendo apontado pelos catedráticos como o favorito da prova.

CAMPO DA CARREIRA

Eis como ficou organizado o campo da sensacional prova do próximo domingo em Cidade Jardim:

8.º Páreo — G.P. Derby Paulista — às 17 horas — Cr$ 1.000.000,00 — Cr$ 400.000,00 — Cr$ 250.000,00 — Cr$ 150.000,00 —(5./ ao cr.) — Distância 2.400 metros.

1—1	Rumor	55	4
"	Canaleto	55	12
2	Hermano	55	2
3	High Ball	55	13
2—4	Adil	55	10
5	Flamel	55	5
6	Courageuse	53	11
7	Quimbembé	55	9
3—8	Odeon	55	7
9	Lavoisier	55	8
10	Heranger	55	17
11	Adieu	55	16
12	Fá Maior	55	15
4—13	Diavolo	55	14
14	Hannon	55	3
15	Quebec	55	1
"	Quental	55	6
"	Quilôa	53	18

ULLÔA PILÔTO DE QUILLÔA NO "DERBY PAULISTA" — A prova central de domingo próximo, no prado de Pinheiros, será o Grande Prêmio DERBY PAULISTA — segunda prova da "Tríplice-Coroa" do turfe de São Paulo. Nada menos de 18 parelheiros confirmaram inscrição nos 2.400 metros, tendo o Stud Paula Machado confirmado a trinca: QUEBEC — QUENTAL e QUILLÔA. Aproveitando a sua suspensão aqui na Gávea, a potranca QUILLÔA terá a condução do bridão Osvaldo Ullôa. O "Munheca Elétrica" conta com uma boa exibição de sua conduzida já que ela se encontra perfeitamente recuperada do contra-tempo que sofrera há algumas semanas. Esta defensora da jaqueta ouro e costuras azuis será um ótimo refôrço para seu companheiro QUEBEC.

CERCA EXTERNA

Domingo tem grande atração em Cidade Jardim. "Derby Paulista" de tradição enorme com dotação do mesmo tamanho, chegando a casa de 1 milhão. Talvez tenha Rigoni também, recebendo por fora a da viagem, do hotel, da boite e sobrando muito ainda para gastar aqui na capital. São 20 mil "abobrinhas" garantidas só para aparecer no dorso do potro Adil. Nem precisa se colocar, basta a presença.

—/—

E quem vai perder com a história? Nós que ficaremos sem aquêles finais monstruosos do "Fominha" e o Jockey Club também. Pelo menos o movimento de apostas poderá sofrer o baque. Podem fazer as contas... Atualmente o nome Rigoni representa mais apostas... Contudo, sabemos que Rigoni ainda não resolveu se irá...

—/—

E ainda mais. Isto já perceberam os dirigentes paulistas. Por isso noticio aqui o fato e aproveito o embalagem para avisar aos maiorais daqui: Existe um movimento muito sério em São Paulo visando conseguir definitivamente o maior jóquei brasileiro. A "cantada" é poderosa e como dizem por aí. De uma "boa" ninguém escapa...

—/—

Vitória é sempre grande coisa para qualquer treinador. Na Gávea tem um que já está seguramente há quase 365 dias sem conseguir um triunfo. Mas compensa e mostra seu trabalho e competência com uma série de colocações. Seu nome (guardem bem) Alberto Miliano. Pegou o tal de Rouxinol, mais magro que o Bertúcio de Carvalho, pescoço arrastando no chão de uma surra que levou em Petrópolis. Pois está aí o Rouxinol como um dos mais regulares de sua turma. Quase um milagre. Por isso é que chamo a atenção para o moço Milano. Quando engrenar na história, vai fazer sombra aos maiorais. Você não perde por esperar. Nem eu... nem eu... nem ninguém.

—/—

Bem que avisei. O páreo entre Pedro Gusso Filho e Ernani de Freitas ia virar flaflu neste fim do ano. Não valessem aquelas vitórias do Nhô-Nhô no tempo da greve e a peleja estaria empatada, prometendo maior sensação ainda. O marcador assinala no momento 65 para o Ernani e 62 para o Gusso. Mas até 31 de dezembro, o "pau vai comer na casa de Noca"!

Surprêsa nas novas porcentagens. Nas acumuladas de duplas e vencedor. 100% para seis animais e mais. Pena que o placé que é grande atração com 100% não fôsse lembrado. Será que ainda existe tempo?

Fora isto, devemos lembrar que Miss Cotia não estava em condições de correr na última semana. Devia era estar na Ind. ou no Alto da Boavista em companhia de algum bonitão... "Cio", completamente. Tá bem?

Morreu Coré

Nas cocheiras do treinador Valdemiro de Oliveira, morreu vítima de volvo. CORÉ não chegou a vencer na Gávea.

CONTRA A CASPA
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVIDENTE EFICIÊNCIA

Programas desta semana na Gávea

Montarias oficiais para amanhã. — A sabatina e a domingueira

Organizou o Jockey Club Brasileiro para esta semana no Hipódromo da Gávea, os seguintes programas:

Programa de amanhã

1.º PÁREO — ÀS 14,50 HORAS — 1.500 METROS — Cr$ 35.000,00 e Cr$ 30.000,00 — (Aprendizes de 3.ª Categoria) (Compulsório)

		Ks
1—1	CORALIACO, E. Mesquita	54
"	BANANAL, F. Calderano	54
2	B. KING, I. Amaral	54
2—3	TARIMBEIRO, A. Reis	54
4	FOGO BELO, não corre	54
5	CHAFICK, não corre	54
3—6	CRAMBE, L. Vieira	54
7	PHALERON, não corre	54
"	ALPINO, D. Teles	54
4—8	D. NAVARRO, A. Gonçalves	54
9	CAIPIRA, M. Silva	54
"	RONDON, G. Almeida	54

2.º PÁREO — ÀS 15,15 HORAS — 1.600 METROS — Cr$ 40.000,00

		Ks
1—1	HELIOPOLIS, S. Machado	56
2	NEON, J. Marchant	56
3	LOURENTINA, D. Alves	56
2—4	EVOE, L. Rigoni	60
5	KAOLIN, M. Silva	56
6	NORA, W. Andrade	58
3—7	MATUNGO, G. Almeida	60
8	MALAR, N. Pereira	60
9	JUSSA, A. Cardoso	52
4—10	MUIRAQUITA, não corre	60
11	ESPORTE, A. Rosa	60
12	SCIPIO, V. Ferreira	52

★

3.º PÁREO — ÀS 15,40 HORAS — 1.400 METROS — Cr$ 60.000,00

		Ks
1—1	PINTASSILGO, A. Rosa	56
"	GOMO, S. Delgado	56
2	CAMOCIM, F. Irigoyen	56
2—3	MIDAIR, U. Cunha	56
4	REFEM, D. P. Silva	56
5	BAICURI, M. Silva	56
3—6	RISO, B. Marinho	56
7	MARQUEZ, J. Baffica	56
8	KISSONHO, G. Almeida	56
4—9	BANKI, R. Filho	56
10	REGIO, L. Rigoni	56
11	TENTADOR, A. Portilho	56

★

4.º PÁREO — ÀS 16,10 HORAS — 1.400 METROS — Cr$ 60.000,00

		Ks
1—1	HOLLANDS, B. Marinho	56
"	CAMILA, J. Marinho	56
2	VILA SOFIA, A. Altran	56
2—3	RESEDA, não corre	56
4	M. FLOR, G. Almeida	56
5	JAPUNDÁ, A. Reis	56
3—6	KALULA, L. Rigoni	56
7	CANDONGAS, N. Pereira	56
8	ONOSMA, D. P. Silva	56
9	BRISA, P. Machado	56
4—10	ILHA VELHA, A. Araujo	56
11	CAMBAXIRRA, M. Silva	56
12	ERELA, J. Graça	56
13	DIABRURA, F. G. Silva	56

★

5.º PÁREO — ÀS 16,40 HORAS — 1.200 METROS — Cr$ 40.000,00 — (Betting)

		Ks
1—1	BOLA AZUL, A. Reis	56
"	CHARÃO, R. Filho	58
2	MORENINHA, Nascimento	54
3	ASTUCIA, D. Ferreira	50
4	LATEX, M. Coutinho	58
2—5	HOLOMETRO, N. Pereira	60
6	PILINCHO, G. Almeida	52
7	FOGO BELO, não corre	54
8	C. PACHA, L. Rigoni	60
"	GAIO, H. Lima	60
3—9	TARTARO, U. Cunha	56
10	MARANHÃO, I. Pinheiro	56
11	ZÉ GAUCHO, M. Silva	56
12	OTO, A. Vieira	58
"	ODILON, não corre	58
4—13	OLINDA, não corre	58
14	ROUXINOL, A. Araujo	58
15	TIBERIUS, F. Delgado	52
"	KARBOLITO, D. Silva	52
"	TIO BELINHO, J. Graça	52

★

6.º PÁREO — ÀS 17,10 HORAS — 1.300 METROS — Cr$ 45.000,00 — (Betting)

		Ks
1—1	LENINHA, A. Portilho	58
"	ERGUIDA, L. Rigoni	54
2	ELLEVAGE, L. Silva	54
3	BRILHANTINA, J. Graça	54
2—4	GRAVATA, J. Baffica	56
5	EXQUISE, P. Tavares	54
6	ALVAJADA, L. Pinheiro	54
7	DRAGONERA, D. Alves	54
3—8	ITAPERA, U. Cunha	56
9	AUGURA, M. Silva	52
10	FLEUR.DU.SANG, D. P. Silva	54
11	FRISA, N. Pereira	56
4—12	DIANNE, E. Joaquim	54
13	FRANJA, G. Almeida	52
14	SEA FURY, A. Rosa	54
15	ELECTRA, L. Vieira	54
"	DINOCA, H. Rebelo	54

★

7.º PÁREO — ÀS 17,40 HORAS — 1.500 METROS — Cr$ 40.000,00 — (Betting)

		Ks
1—1	CANGAPE, L. Rigoni	56
"	GLADIO, H. Lima	56
2	BRUNELLI, L. Pinheiro	56
3	PETETSÍ, não corre	58
2—4	LA FURIA, G. Almeida	56
5	BAIANO, A. Portilho	58
6	VISIGODO, I. Amaral	56
7	ORACI, F. G. Silva	60
3—8	TATA-ASSU, W. Andrade	58
9	ODILON, não corre	52
10	ELANUT, A. Reis	56
11	SONHADOR, A. Rosa	54
"	CHARUTO, F. Delgado	52
4—12	RONON, não corre	58
13	GILMAR, M. Silva	58
14	JERUQUI, não corre	54
15	TARASCON, J. Lopes	56
"	MACEDONIA, não corre	54

Corrida de sábado

1.º PÁREO — ÀS 14,30 HORAS — 1.300 METROS — Cr$ 60.000,00

			Ks
1—1	SEPIA	6	57
2	HELIETTA	3	55
2—3	MANDEPUR	2	55
4	LILA	10	55
5	NIALUTE	1	55
3—6	SARANA	9	55
7	HISTORIA	7	55
8	SUAVE	4	55
4—9	GENUCIA	5	55
10	GRANDE GALA	11	55
11	DIARIA	8	55

2.º PÁREO — ÀS 14,55 HORAS — 1.600 METROS — Cr$ 65.000,00

			Ks
1—1	ESCALER	1	56
2—2	GO-DRAKE	4	56
3	FAIRSAIL	3	56
3—4	PICKWICK	7	52
5	CRESO	5	56
4—6	CORRUPIÃO	6	56
7	JANGOL	2	56

★

3.º PÁREO — ÀS 15,20 HORAS — 1.600 METROS — Cr$ 50.000,00

			Ks
1—1	FAIR CLEOPATRA	1	56
2	HILANIEZA	5	54
2—3	QUELMA	9	54
3—4	AVE ALTA	8	58
6	BOJAGUA	4	58
4—7	ORTITA	3	54
8	DILMA	6	52
9	CAPITANEA	1	52

4.º PÁREO — ÀS 15,45 HORAS — 1.600 METROS — Cr$ 45.000,00 (Pista de Grama)

			Ks
1—1	SERAFIM	9	58
2	REVOLTADO	6	56
2—3	QUIROGA	3	60
4	SERIGOTE	4	58
4	ESPAGNOLETTE	2	54

★

3—5	ARATAU	5	56
6	IBSEN	2	58
4—7	IGARASSU	1	58
8	JONSION	8	60
9	ELZORRO	7	56

★

5.º PÁREO — ÀS 16,10 HORAS — 2.400 METROS — Cr$ 100.000,00 — (Prêmio Jockey Club do Rio Grande do Sul)

			Ks
1—1	JAO	6	56
2	BUCKINGHAM	3	56
2—3	SILFO	1	62
4	COMANDULO	4	59
3—5	CASTELHANO	8	50
6	CHILITA	5	59
4—7	BICO DE LACRE	2	63
"	CURIÓ	7	61

★

6.º PÁREO — ÀS 16,40 HORAS — 1.300 METROS — Cr. 55.000,00 — (Betting)

			Ks
1—1	EVER NIGHT	16	56
"	AIRLIFT	4	56
"	CAMUTA	12	54
2	GUNGA DIN	2	56
2—3	LIDER	8	56
4	STYMIE	14	56
"	SUNMAID	15	54
5	ESKA	11	54
3—6	DOMINANTE	7	56
7	RADAMES	1	56
8	CHARBAL	8	56
9	COODY	10	56
10	GARRANA	13	54
4—11	FRICOTE	5	56
12	GITIRANA	18	54
13	TEMBIE	17	54
14	RAJÃO	9	56
"	GORRO	3	56

7.º PÁREO — ÀS 17,10 HORAS — 1.300 METROS — Cr$ 60.000,00 — (Betting)

			Ks
1—1	SPORTSMAN	9	55
"	POSITIVO	3	55
2	MENINO	7	55
2—3	SAFO	1	55
4	FEDERAL	10	55
5	PICUHY	11	55
3—6	GULLIERE	2	55
7	DESERTO	8	55
8	MINOPIGRO	12	55
4—9	DURÃO	5	55
10	SACI	6	55
"	SIGILO	4	55

★

8.º PÁREO — ÀS 17,40 HORAS — 1.600 METROS — Cr$ 45.000,00 — (Betting)

			Ks
1—1	ARDEOLO	2	56
"	ABOE	3	60
2	LILIBETY	16	54
3	FAIR COPY	10	54
2—4	HACIENDA	8	52
5	DIVITA	4	52
6	BOT SCOUT	15	58
7	EDIMBURGO	1	52
3—8	RELANSINA	5	58
9	KANTAR	12	56
10	PAN	7	60
11	DEMOLIDOR	11	52
4—12	CROSBY	6	58
13	ESPINHEIRO	14	52
14	EONIO	9	52
"	EPINAL	13	54

Corrida de domingo

1.º PÁREO — ÀS 14,30 HORAS — 1.200 METROS — Cr$ 60.000,00

			Ks
1—1	QUISSAMÃ	7	55
"	MY BOY	2	55
2—2	KEBRAÇO	1	55
3	HIGH RED	4	55
3—4	SANAM	3	55
5	ASTUCIOSO	6	55
4—6	MANDENITO	9	55
7	SOLIMÕES	8	55
8	ROMARSOL	5	55

2.º PÁREO — ÀS 14,55 HORAS — 2.000 METROS — Cr$ 72.000,00

			Ks
1—1	GLORIN	2	56
2	EAGER	5	56
2—3	REMO	8	56
4	SORNETTE	1	50
3—5	JAPOMAR	3	56
6	SIMÃO	4	56
4—7	PALERMO	7	56
"	CACAU	6	52

3.º PÁREO — ÀS 15,20 HORAS — 1.400 METROS — Cr$ 65.000,00

			Ks
1—1	MISTER RIO	7	60
2—2	PICOTE	2	52
3	NICK	4	52
3—4	VENCIMENTO	5	52
5	GERANIO	6	56
4—6	NEXT	1	52
"	NOGARO	3	52

4.º PÁREO — ÀS 15,45 HORAS — 1.000 METROS — Cr$ 80.000,00 (Handicap Especial)

			Ks
1—1	GIBATÃO	6	62
2—2	OKAYAMA	1	52
3	RONDINELLA	2	53
3—4	RAMON NOVARRO	5	53
5	ARENOSO	7	53
4—6	EL BANDERIN	3	53
7	BOMBA II	4	53

5.º PÁREO — ÀS 16,10 HORAS — 4.000 METROS — Cr$ 300.000,00 — (Grande Prêmio Jockey Club do Rio de Janeiro)

			Ks
1—1	RAVEL	4	60
2—2	PANTHER	3	60
3	GATILLO	6	60
3—4	HALTE-LÁ	5	60
5	SASSU	2	59
4—6	MARCO	7	60
7	MADRIGAL	1	60

6.º PÁREO — ÀS 16,40 HORAS — 1.200 METROS — Cr$ 60.000,00 — (Betting)

			Ks
1—1	SIBYLLA	3	55
"	SARÇA	9	55
2—2	OGIVINHA	7	55
3	DUMBA	4	55
3—4	PASIPHAE	1	55
5	DALILA KID	6	55
6	SAIRA	2	55
4—7	HEREUSE	4	55
8	ESQUADRA	10	55
9	IROMA	8	55

7.º PÁREO — ÀS 17,10 HORAS — 1.500 METROS — Cr$ 40.000,00 — (Betting)

			Ks
1—1	NIGROMANTE	7	54
2	INDAYA	4	54
3	HOLLYTA	12	58
4	MORENA LINDA	2	52
2—5	GUARAMANO	13	58
6	ELEGAL	10	56
7	ESPERTA	11	54
8	EL GARBOSO	6	58
3—9	STROPO	3	56
10	VIGILANTE	15	58
11	PISTARIN	1	54
12	ALDEBARAN	16	54
4—13	THACK	5	58
14	EL GIN	14	56
15	BORLANTIN	8	52
"	EBER SHAH	9	56

★

8.º PÁREO — ÀS 17,40 HORAS — 1.400 METROS — Cr$ 65.000,00 — (Betting)

			Ks
1—1	KISBER	3	55
"	KENMORE	2	55
2	GAGEIRO	10	55
2—3	BAMBINAL	8	55
4	ARANGA	11	55
5	MINARSO	9	55
3—6	PALADINO	5	55
7	SEA PRINCE	4	55
8	FATIDICO	6	55
4—9	MAESTRINI	1	55
10	QUEFIR	7	55
"	QUINAU	12	55

Esperado Halte-Lá

Está sendo esperado de São Paulo o cavalo HALTE-LÁ inscrito na carreira principal desta semana na Gávea. O tordilho deverá chegar acompanhado do treinador Roberto de Oliveira Filho.

Ótimo trabalho de Courageuse para o G. P. "Derby Paulista"

A defensora do Stud Verde e Prêto passou a volta fechada em 131"2/5 — Sem jóquei ainda a pensionista de Pedro Gusso Filho — Já embarcou para São Paulo

Embora tenha fracassado em sua última exibição no Hipódromo de Cidade Jardim, a potranca Courageuse voltará a atuar neste prado domingo próximo, tomando parte no Grande Prêmio Derby Paulista, na distância de 2.400 metros e com a dotação de um milhão de cruzeiros.

ÓTIMO TRABALHO

Na manhã de domingo sob os olhares atentos de seus proprietários e do treinador Pedro Gusso Filho, Courageuse entrou na raia, a fim de se exercitar para a segunda prova da Tríplice Coroa do turfe de São Paulo.

Pilotada pelo aprendiz G. Donnato, a defensora da jaqueta do Stud Verde e Preto foi até a altura dos 2.400 metros e veio de galope para apertar na passagem pelo espêlho, a fim de trabalhar a volta fechada. Courageuse produziu ótimo trabalho, tendo deixado nos cronômetros nada menos de 131"2/5 para os 2.040 metros passando a última milha em 101"2/5 com ação muito boa.

JÁ EMBARCOU

Apesar de ainda não ter sido escolhido o jóquei para Courageuse, a pensionista de Pedro Gusso Filho já embarcou para São Paulo, a fim de competir com os melhores três anos atuantes no Hipódromo de Cidade Jardim.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

AS NOVAS BONIFICAÇÕES

A Comissão de Corridas comunica que, a partir do dia 2 de dezembro do corrente ano, passam a vigorar as bonificações para as acumuladas premiadas:

Vencedor e duplas:		Placês:	
2 páreos	20%	2 páreos	10%
3 "	45%	3 "	25%
4 "	60%	4 "	45%
5 "	80%	5 e mais páreos	75%
6 e mais páreos	100%		

5 NOTICIAS

1 CHEGOU após passar 4 meses em Portgal o bridão Manoel Henrique — Ontem reapareceu nos matinais, tendo dado um galope no ligeiro NICK — Voltará a montar oficialmente dentro em breve.

2 O POTRO LE ROUGE que vem de dois fracassos que deixaram seus responsáveis tontos, mudou de cocheiras. — Para vêr se regula, deixou as de Nelson Gomes, ingressando nas de Manoel de Sousa.

3 OS responsáveis pelo animal HUXLEY resolveram não correr êste cavalo no próximo G. P. "Paraná". — HUXLEY ficará na Gávea preparando-se para futuros compromissos.

4 SERA' inaugurada no dia 11 de dezembro no Hipódromo de São Vicente a iluminação da raia. — A festa será em benefício de uma instituição de caridade e será madrinha do ato inaugural a espôsa do Governador do Estado de São Paulo.

5 FOI adquirido ao Stud Vice-Rey pelo sr. Waldir Alves o potro HOGJAM. — Já na manhã de sábado o vice-líder da turma, havia deixado os boxes de Expedito Coutinho, ingressando nos de Fernando Pereira Schneider.

Trabalho de Panther

O cavalo PANTHER preparando-se para reaparecer domingo próximo, disputando o G. P. "Jockey Club do Rio de Janeiro", estêve na raia na manhã de domingo. Percorreu os 3.040 metros em 203"2/5 com boa ação final.

PELOUSE

De HELOISA

O tempo esta semana que passou foi por demais camarada para os turfistas. Desde a reunião de quinta-feira que o sol ajudou bastante e proporcionou a tôdas as elegantes figuras um desfile nas "pelouses" que culminou no domingo, quando então foi das mais brilhantes. Eis o que anotei:

Os irmãos Milton e Ana Maria compareceram na quinta-feira, para torcer pelo Corrêgio. — Infelizmente correu pouco o defensor das sedas do Stud Pa... Os dois procuraram "consôlo" nas "..." do Oscar Varêda. Mantivemos animada palestra com aquele cronista. Ana Maria está um amôr de garota...

—oOo—

No sábado Matipó ganhou o último páreo. — Houve comemoração. O casal Justo Carballo, em companhia de amigos, almoçou no dia seguinte na Tribuna de Honra.

—oOo—

A sra. Paulo Matos da Silva, foi notada no local de costume, observando os animais a caminho da pista. Simples e bonito seu vestido branco.

—oOo—

Elegante como sempre, a sra. Moniz Viana esteve em animada palestra com os srs. Nova Monteiro, Eurico Solanês e Carlos Gilberto da Rocha Faria.

—oOo—

Na Tribuna de Honra a sra. Mario de Azevedo Ribeiro fez as honras da casa com numeroso grupo de amigas. Presente também, o presidente do Jockey Club Brasileiro.

—oOo—

Impecàvelmente trajado o locutor Aurelio de Andrade, morenamente acompanhado.

—oOo—

Repousando do tênis, notamos a sra. Ruth Mesquita, em animada palestra com a sra. Jaime Santos.

—oOo—

Bonito contraste entre o vestido azul e chapéu branco da sra. Djalma Fonseca, presente a todas as reuniões da Gávea.

—oOo—

Pena que não tivesse triunfado o Certerito. — A moça do Stud Senorita que vem comparecendo à raia e posando na foto da vitória, estava no domingo muito bonita. Merecia que sua "torcida" fôsse atendida.

—oOo—

Reapareceu Ruth de Almeida Prado, com vestido branco, bolinhas pretas e tudo. — Fez "beicinho" pelo fraco desempenho do ACCORDEON na carreira principal. Retirou-se cêdo, em companhia do sr. Roberto Seabra.

—oOo—

Grupo animado contando com as presenças das sras. Alberto Cavalcanti, Bianca Spinola, Nova Monteiro e o casal Aldo Viana. Mais tarde também chegou o Mac Dowell da Costa. — Lindo, o vestido estampado da sra. Mac Dowell.

—oOo—

Presente o elegante casal José Pedrosa. Não houve desfile. Ficaram com amigos durante todo o tempo, em animada palestra nas cadeiras do jardim fronteiro à Tribuna.

—oOo—

O sr. Victor Guilhen fazia sinais desesperados para os rapazes da Rádio Jornal do Brasil. — Alguma "barbada"?...

—oOo—

Presença discreta mas personalíssima, da sra. Comandante Aché e seus encantadores filhinhos.

—oOo—

No sábado a misteriosa moça de oculos escuros que torce desesperadamente pelo jóquei Luis Rigoni, retirou-se no penúltimo páreo. No domingo não apareceu. — Notei grande semelhança daquela moça com a atriz italiana Eleonora Rossi Drago.

—oOo—

O sr. Carlos Gilberto da Rocha Faria não gostou da desclassificação do seu King Sport. — Desfilou logo após com binóculo na mão esquerda e o famoso anelão na mão direita, discutindo com amigos.

—oOo—

Hoje termino aqui. — Luiz Rigoni esteve formidável. — Apostei no Bellento. Pan e Crisbam — Os discos voadores ainda não apareceram.

A PEDIDOS

RESPOSTA EM EMPO HÁBIL . . .

Há dias o sr. Alvaro Rodrigues, sócio proprietário e fundador do Jockey Club Brasileiro, dirigiu, pela imprensa, uma carta aberta à diretoria do Club, na qual, «cansado de reclamar a péssima administração da parte social», protesta contra as desatenções de que vêm sendo alvo os sócios por parte de empregados que assim agem por se sentirem, de certo, estribados na anarquia em que se encontra aquêle setor do Club.

Esperava-se que a diretoria, em defêsa das tradições de distinção do Club, apurasse quais os empregados faltosos e quais os dirigentes que, pela sua inércia e menosprezo pelos cargos que ocupam, estariam provocando situações como essa, em que um associado tem de vir a público, para protestar contra o abandono em que se encontra a sede social. Com espanto geral, porém, a diretoria cedeu, uma vez mais, à influência maligna do sr. Luiz Pinheiro Guimarães, que dirigiu uma carta ao sócio reclamante, intimando-o, em tempo hábil, a confirmar a autoria daquela missiva. Revela, assim, o homem mal educado do chapéu e do colete, a intenção de punir mais um sócio, pelo simples fato de ter êste formulado um protesto, justo e verdadeiro, no conceito de todos. E' o regime da incapacidade, do despotismo e da baixa politicagem em ação, implantado no J. C. B. pelo espírito desagregador do seu primeiro secretário, sem que os elementos capazes da diretoria tomem posição contra êsse estado de coisas!

Se o sr. Luiz Pinheiro Guimarães, quizer ter autoridade moral para fazer interpelações aos sócios, será preciso que êle mesmo, antes de mais nada, responda, em tempo hábil: por que foi negligente e mal educado, deixando de responder durante um ano aos sucessivos ofícios e ao memorial da A. P. C. C., provocando o movimento de reação dos proprietários de cavalos de corrida e acarretando com isso um aumento de despêsa para o Club de mais de 16 milhões de cruzeiros? por que foi entregue a um Juizo Arbitral e não à Justiça do Trabalho o dissídio dos 2.000 «biscateiros» que, cientes da desagregação reinante no quadro social do Club, se reuniram e obtiveram, em tempo hábil, do Juiz Arbitral, serem transformados, como num passe de mágica, de simples vendedores de «poules» que eram, em funcionários efetivos do J.C.B.? Será que o sr. Luiz Pinheiro Guimarães ignora o ônus que a sua idéia de apelar para o Juizo Arbitral trouxe para o patrimônio do Club? A quem foram distribuidas as cadeiras para o mundial de basquete, adquiridas num momento em que o Club atravessa grande crise financeira? por que negligenciou a diretoria no caso do desfalque de 700 mil cruzeiros e por que não fêz o seguro de fidelidade dos empregados, que lidam com valôres do Clube, de modo a evitar tal prejuizo? quanto ganha a afilhada do Presidente, admitida no Club, e a quanto monta o reajustamento de salários que sua nomeação acarretou? qual a despêsa com o empregado especialmente incumbido de carregar o binóculo do Presidente nos dias de corrida? com que finalidade está sendo retido o dinheiro arrecadado dos prêmios e que se destina ao «Fundo Social dos Empregados»? por que até agora não foi publicado o «Anuário» de 1953? por que a diretoria levou tanto tempo para atender às reclamações feitas pelo público apostador e veiculadas pelo «Raio X», contra as alterações no totalizador, depois de conhecidos os desfechos dos páreos?

A tudo isso, sim, é que o sr. Luiz Pinheiro Guimarães precisa responder **em tempo hábil**... ao invés de suscitar mais um problema para os seus companheiros de diretoria, procurando, como fêz agora, descarregar os seus recalques num sócio fundador do Club, por ter êste reclamado contra uma situação deprimente, cuja realidade todos os demais sócios reconhecem.

O que é necessário saber em tempo hábil é o dia em que o sr. Luiz Pinheiro Guimarães deixará o cargo de 1º Secretário, a que serve tão mal, para que os seus companheiros possam concluir em paz o seu mandato, de modo a restabelecer a harmonia entre os sócios e o prestígio do J. C. B., agora mais do que nunca abalado pela sua inépcia e pelo seu espírito desagregador!

«RAIO X»

5 DE DEZEMBRO
G.P. 'Derby Paulista'
2.400 metros — Cr$ 1.000.000,00
2.º prova da TRIPLICE-COROA
JOCKEY CLUB DE SÃO PAULO
HIPÓDROMO CIDADE JARDIM

ANO XXVII   DIARIO CARIOCA, QUARTA-FEIRA, 1 DE DEZEMBRO DE 1954   N. 8.099

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Um namôro colocou delegado contra a reforma do DFSP

Algumas carícias trocadas por um jovem casal de namorados na Rua Haddock Lobo mobilizaram até o comandante da Polícia Militar e o Chefe de Polícia, todos envolvidos na mesma onda de ridículo que, por último, se foi cristalizar num ofício do Delegado do 15.º Distrito, sr. Ari Leão da Silva, ao Delegado de Menores, sr. Fausto Barreto da Câmara Durão.

O incidente todo originou-se de haverem dois soldados da Polícia Militar, em seu serviço de ronda, resolvido que os namorados infringiam a lei deixando-se embevecer no seu idílio até o ponto de se tornarem indiferentes à presença deles.

ESTEJE PRÊSO!

Pois os policiais prenderam os namorados e os levaram à Delegacia do 15.º Distrito, onde o comissário de serviço, verificando que não ocorrera atentado ao pudor, nem outra qualquer prática punível, relaxou a prisão. Os policiais, inconformados no seu zelo, queixaram-se à sua corporação e sua queixa correu toda a escala de patentes, saltando depois ao Chefe de Polícia, daí descendo de volta ao Delegado Ari Leão, que devolveu acima no ofício citado, completando o curso dessa inefável montanha russa.

A história, pelo delegado

Diz o delegado do 15.º D.P.: — "Remeto-lhe com esta a cópia do registro em tôrno de umas carícias prodigalizadas a uma jovem, na Rua Haddock Lobo, carícias que irritaram a dois policiais e irritaram tanto que êles por pouco não mandaram para os movimentos da terra, apagar todas as luzes do mundo, tapar os reflexos pálidos da lua. Sim, porque para os dois policiais em apreço a sociedade de hoje, suando sensualidade, com os olhos pregados nas revistas apimentadas e cheias de quadros vivos, exibindo Evas tão provocantes, está a exigir um novo dilúvio, com chuvas em dôbro, de 80 dias e 80 noites, chuvas de pedras para esmigalharem, triturarem todos os seres vivos, menos, sem dúvida, os dois catões, únicos navegantes da pequenina Arca, únicos para que não haja mais paraísos, nem Evas, nem serpentes, nem maçãs, nem tentações, nem amor, riscando-se da Bíblia o "crescei e multiplicai-vos".

O mais lamentável

Admite no entanto, o delegado signatário, com exagero correspondente, que tudo o pior é o excesso de zêlo dos policiais haver compro-

(Conclui na 8.ª página)

Segundo debate sôbre o problema da infância abandonada

Promovido pelo DIÁRIO CARIOCA, e com a colaboração das Associações dos Pais de Família e Brasileira de Educação, será realizada hoje, às 17,30 horas, na sede desta última (Av. Rio Branco n.º 91 — 10.º andar), o segundo debate público sôbre o problema da infância desvalida.

O TEMÁRIO

Serão abordados, hoje, os temas que não puderam ser discutidos na reunião de 23 de novembro passado: a) problema do pessoal para lidar com o menor; b) SAM, Juizado e Delegacia no problema do menor transviado; c) Internação é ou não solução para o problema do menor desvalido?

Em face da complexidade dos problemas que a cada passo surgem nos estudos, os próximos trabalhos obedecerão a um esquema traçado pelo professor Florindo Villa Alvarez, técnico em Relações Públicas.

Convite

Dada a relevância do assunto, o DIARIO CARIOCA convida a todos quantos se interessarem pelo assunto, autoridades e povo, a fim de que se possa encontrar um roteiro para solução do importante problema.

Felicitações

A propósito dêsses debates públicos recebemos o seguinte telegrama: "Congratulo-me iniciativa criação debates problemas infância desvalida; pode contar nossa colaboração. Sds. Teresita Pôrto da Silveira, Diretor Faculdade Serviço Social".

Começa o emplacamento de carros

Terá início hoje, às 7 horas, nos postos previamente anunciados, a primeira fase do emplacamento dos veículos particulares, ou seja, a de perfuração das chapas para colocação da nova placa do ano entrante. Os interessados devem se dirigir nos postos da Quinta da Boa Vista que funcionará das 7 às 19 horas; Túnel do Leme, das 7 às 24 horas; São José, esquina de Esplanada, das 7 às 19 horas; Avenida Beira Mar, no Aeroporto, das 7 às 19 horas.

Exame para ser diretor de colégio

Os candidatos a diretores e secretários de colégios (equiparados, reconhecidos ou autorizados a funcionar) só obterão registro na Diretoria do Ensino Secundário para o exercício dessas funções depois de aprovados em exames destinados a aquilatar sua capacidade profissional e cultural.

A portaria do Ministro da Educação que fixa essa exigência acrescenta que, para serem examinados, os candidatos deverão apresentar uma série de documentos comprobatórios de sua capacidade; no caso de faltar um dêsses documentos (e tão sòmente), o registro será concedido pelo prazo máximo de um ano.

Exame profissional

O primeiro exame, de capacidade profissional, será feito mediante a apresentação de uma certidão de exercício do magistério por dois anos, pelo menos, com eficiência e sem nota desabonadora, em estabelecimento de ensino de grau médio ou superior, oficial ou reconhecido.

Exame cultural

Para a prestação da prova cultural serão exigidos: diploma de curso superior e certificado de conclusão de curso de seminário maior; de curso normal do segundo grau, de 3 anos, no mínimo, ou equivalente; aprovação em concurso e exercício, em caráter estável, da função de inspetor de ensino de grau médio ou superior.

A RAINHA VIAJA



Teresa Campos, recebe do representante do DIÁRIO CARIOCA a faixa de Rainha dos Servidores do Distrito Federal, de 1954

Segue hoje para São Paulo a jovem Rainha dos Barnabés

Teresa Campos, a jovem representante dos funcionários cariocas, eleita "Rainha dos Servidores Públicos do Distrito Federal", embarca hoje, às 13 horas, em avião da Cruzeiro do Sul, para São Paulo, onde vai disputar o título máximo de "Rainha dos Servidores do Brasil".

A eleição da Rainha dos Servidores do Brasil, será realizada durante o Congresso Nacional dos Servidores, que ora está se realizando na capital paulista.

DIFICULDADE PARA TERESA

Teresa Campos, teve ontem de vencer as dificuldades impostas pela direção do Departamento de Correios e Telégrafos, que não queria permitir qua a Rainha dos Servidores, se afastasse do Rio de Janeiro, não lhe dando a licença necessária.

A jovem, porém, conseguiu depois de percorrrer todos os caminhos burocráticos, a dispensa indispensável, a fim de que possa passar dez dias em São Paulo, como prêmio maior oferecido pelo DIARIO CARIOCA.

No Esplanada Hotel

A "Rainha dos Servidores" ficará hospedada no Esplanada Hotel, por dez dias, onde receberá as homenagens que lhe serão prestadas pelas representações estaduais, de funcionários, que estão participando do Congresso dos Servidores.

As princesas também vão

As princesas eleitas no Concurso, que foi organizado pela União Nacional dos Servidores Públicos, com a colaboração do "D. C." irão também a São Paulo esta semana. São elas, Teresinha Scaldini, Estelita Moura, Sônio Monteiro e Maria Nazaré.

A União Nacional dos Servidores Públicos, programou em São Paulo várias festividades em homenagem as candidatas ao título de "Rainha dos Servidores Públicos do Brasil".

Posse da nova Diretoria da C.N.I.

Tomará posse amanhã, quinta-feira, na sede da Confederação Nacional da Indústria, sua nova diretoria eleita, que tem como presidente o deputado Augusto Viana Ribeiro dos Santos. Os demais membros da mesma são os srs. Diniz Gonçalves Moreira, Fábio Araujo Mota, Neri Neves de Oliveira Marques, Milton Bezerra Cabral, Artur Hortêncio Bastos, Antônio Arnaldo Bezerra Cansação e, como suplentes, os srs. Gabriel Hermes Filho, Moacir Sobral Barreto, Guilherme Renaux, Diogo Gonzalez Blanco, Mário Ferreira de Sousa Lobo, José Batista de Oliveira e Oto Jordan Sobrinho.

Aeroviários vão ter outro pronunciamento

A concentração que cêrca de quinhentos aeroviários realizaram ontem, frente ao Ministério do Trabalho, não teve o resultado esperado (decretação de uma greve) porque a secretaria do diretor do Departamento Nacional do Trabalho esqueceu-se de convocar os empregadores, provocando, assim, sua ausência.

Nova mesa redonda, no entanto, foi marcada para hoje, agora com o convocação (confirmada) dos empregadores. Os aeroviários pretendem realizar outra concentração hoje, a fim de mostrar aos empregadores que estão dispostos a conquistar suas reivindicações.

ASSEMBLÉIA

O resultado do encontro de hoje, embora não possa ser previsto pelos aeroviários deverá provocar um pronunciamento do sindicato, no sentido de serem adotadas novas medidas, com relação à campanha reivindicatória empreendida.

O não comparecimento dos empregadores à mesa redonda ou sua recusa em atender às reivindicações apresentadas pelos empregados, deverá provocar um pronunciamento dos aeroviários pela deflagração de greve. Os aeroviários apenas estão em dúvida se a diretoria deve dar o prazo logo ao saber da recusa patronal ou se deve ser convocada assembléia geral para deliberar sôbre o assunto.

Posição patronal

Os aeroviários desejam um aumento de 1.500 cruzeiros para tôda a classe, mas os empregadores já afirmaram ao sr. Gilberto Cockratt de Sá, Diretor do DNT, que esta pretensão não pode ser atendida, pois para tanto necessitariam as emprêsas de aumento das tarifas. Os empregadores declararam ao Diretor do DNT que concordariam em dar um aumento de 20% sôbre os salários até 4.000 cruzeiros, com um máximo de 800 cruzeiros para os salários superiores a essa importância.

Os aeroviários

Os dirigentes do Sindicato dos Aeroviários, objetivando a concretização imediata de um acôrdo declararam-se, inclusive, dispostos a aceitar as bases do acôrdo firmado em 52, isto é: 35% até 2.500; 30% de 2.501 a 3.000; 25% de 3.001 a 5.000; 20% 5.001 a 7.000 e 15% para os salários superiores a 7 mil cruzeiros. Os empregadores, no entanto, até o momento mantém-se intransigentes não aceitando quaisquer das propostas de seus empregados.

Construção de abrigo de passageiros

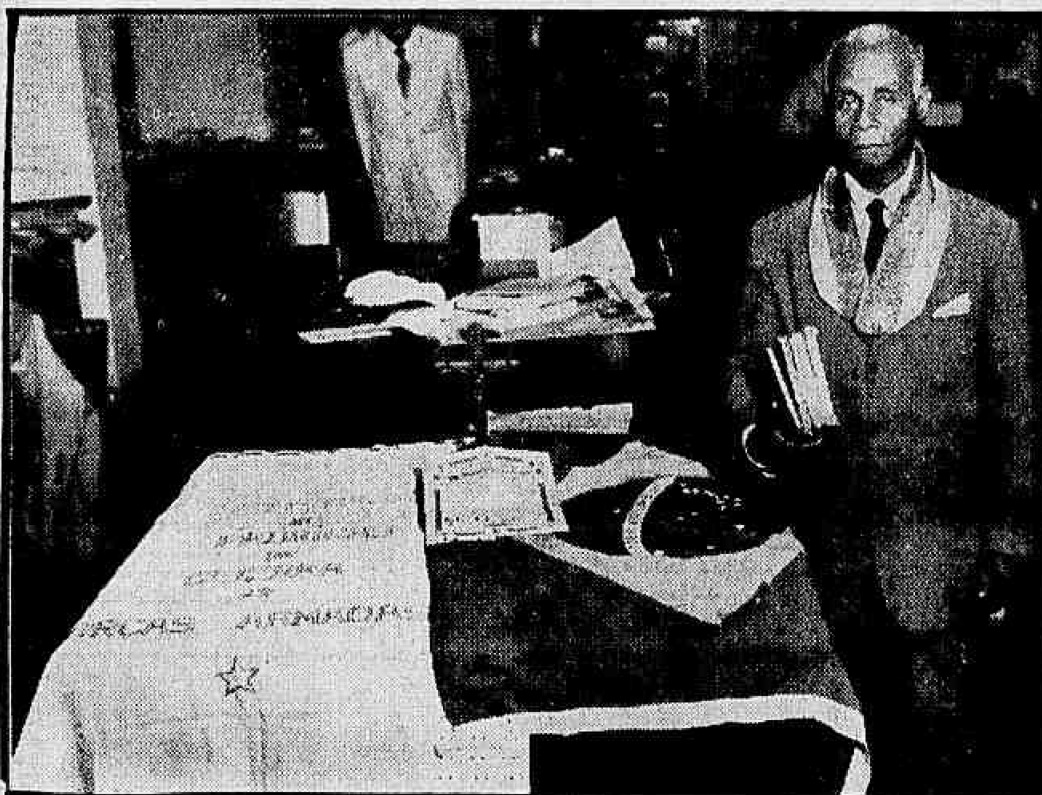
O prefeito Alim Pedro determinou à Secretaria de Viação e Obras a imediata construção de novo tipo de abrigos de passageiros nos pontos de ônibus da Av. Rio Branco, entre Visconde de Inhaúma e Praça Mauá, no Passeio Público e na Praça Tiradentes.

AVA DISSE ADEUS



Ava Gardner, que na foto aparece já a bordo do avião que a levou à Tóquio, declarou aos jornalistas que está disposta a conceder divórcio ao seu marido Frank Sinatra. "Não o fiz até agora porque não tenho pressa' Ainda não arranjei um motivo capaz de fazer essa formalidade uma coisa urgente", declarou Ava sorrindo. Disse adeus e foi embora. — (Foto INP-DC).

PADRINHO DA IMPRENSA



Antônio Pereira da Silva, o cidadão da foto, que desde 1945 se atribui o título de "Padrinho de Guerra", com o qual adota um ar místico para amparar os pracinhas, estêve na redação do D. C., com suas bandeiras e demais ornatos para comunicar nova e filantrópica missão: revoltado com o assassinato do jornalista Nestor Moreira, decidiu proteger doravante a imprensa, para o que assume o cargo de "Padrinho da Imprensa". Aproveitando a opotunidade, Antônio Pereira da Silva, de gôrro, crucifixo, livros, etc., executou sinais cabalísticos definidos como "bênção de redação"

Vitoriosa a greve (rápida) de protesto

Os operários da Fábrica Mavilis Bonfim fizeram ontem uma greve, que durou apenas duas horas, em sinal de protesto por haverem os diretores do estabelecimento determinado a suspensão do pagamento do abono, que tradicionalmente recebem. Após entendimentos com os diretores do sindicato, os empregadores resolveram reconsiderar as instruções baixadas.

Os agentes da Polícia Política logo que foi deflagrada a greve compareceram ao local, prendendo, então, o fotógrafo da Imprensa Popular, o que causou imediata ação das entidades representativas da classe jornalística.

O abono

A Fábrica Mavilis Bonfim, a exemplo dos demais estabelecimentos congêneres, paga os seus operários com 15 dias de atraso, retendo êsses dias de salário como garantia sôbre quaisquer danos que possam ser causados pelos trabalhadores. No entanto, a emprêsa permite que ao fim de cada mês os trabalhadores descontem vales para fazer face às suas despesas. Os Diretores da Fábrica Mavilis, porém, pretendiam não atender os vales firmados pelos trabalhadores, mas descontar 30 do total pretendido. Essa atitude patronal provocou a greve, que durou apenas duas horas e acarretou a reconsideração dos empregadores à atitude tomada.

Um sucesso!

As legítimas roupas listadinhas d'A Esplanada

Vá vestir uma das roupas listadinhas em "albene" legítimo, que "A Esplanada" está apresentando e que tanto sucesso vêm causando entre os homens que gostam de se trajar com elegância e comodidade.

"A Esplanada" é na Rua México e também em Madureira.

Condenação geral ao orçamento da Prefeitura para 55

O Orçamento da Prefeitura para o próximo ano apresenta "deficit" de quase dois bilhões de cruzeiros, declarou o vereador Mario Martins; o "deficit" é até aqui incalculável, afirmou o sr. João Luis de Carvalho; o prefeito devia vetar totalmente êsse Orçamento, já que êle é inexecutável, e governar à base do "orçamento mirim", além de dispor, ainda, da revalidação da Lei de Meios dêstêe ano, de acôrdo com a Lei Orgânica, disse o vereador Carlos Frias.

DESPESAS SEM RECEITA

Explicando melhor sua declaração, afirmou o sr. Carlos Frias: os vereadores ficaram receosos de votar a majoração do imposto de vendas e consignações de 2,7% para 4% com a extinção de varios tributos.

Mas aumentaram tremendamente a despesa no Orçamento para 1955, sem oferecer ao Executivo a indispensável receita correspondente para fazer face aos gastos. Como poderá o sr. Alim Pedro governar, então? Onde irá buscar dinheiro para pagar as despesas que os vreadores criaram, sem renda necessaria?

A solução

A meu ver, acrescentou o sr. Carlos Frias, só existe uma saída: o sr. Alim Pedro vetar, integralmente, o Orçamento aprovado pela Câmara, realizar as obras públicas do seu programa com as verbas do "orçamento-mirim" e ficar com o "orçamento-mirim" e ficar com o dado para 1955, como fanda a lei.

O povo compreenderia

Disse, ainda, o vereador que o povo compreenderia facilmente a razão de ser do aumento do imposto de vendas e consignações pedido pelo prefeito. Mas os vereadores ficaram com medo de discutir a questão e puzeram uma pedra em cima da Mensagem do sr. Alim Pedro. Fizeram, depois, demagogia, dando dinheiro a todo para tudo e para todos, sem dar receita. Resultado: o Executivo não poderá atender a essas verbas. De que valeu, então, a sua inclusão no Orçamento?

E' assim a Proposta Orçamentaria para 1955, uma lei votada em regime de confusão, de balburdia e de atropelos que não corresponde, de nenhum modo, à realidade da situação financeira da Prefeitura.

Veto ao 1 082: reunião no C. Engenharia

Engenheiros, arquitetos e agrônomos sócios do Clube de Engenharia, vão se reunir em sua sede, às 18 horas de hoje, para definir sua posição em face das medidas a serem adotadas para obter a rejeição do veto presidencial ao projeto 1.082.

Nêste sentido, a Comissão Central Pró-Rejeição do Veto ao Projeto 1.082 distribuiu ontem uma nota, concitando todos os sócios do Clube de Engenharia a que compareça à aludida reunião.

Cel. Adil falará sôbre "discos-voadores"

Por solicitação do presidente da Associação dos Diplomandos da Escola Superior de Guerra realizar-se-á amanhã, di 2 de dezembro, às 9 horas, no auditório da Escola Técnica do Exército, uma conferência que será pronunciada pelo coronel aviador João Adil de Oliveira. O tema da conferência será "Discos Voadores".

Aceito o repto de Muniz Falcão ao presidente da CIS

O sr. Léo Pires Pinto, presidente da Comissão do Imposto Sindical, respondeu ao deputado Muniz Falcão — que lhe enviara uma carta de protesto contra a inclusão do seu nome entre os devedores da CIS — explicando que a sua citação, por edital, para prestar contas de quantia que lhe fôra confiada, resultou de processo normal de tomada de contas.

Na mesma carta o sr. Pires Pinto acusa o sr. Muniz Falcão de ser "um simples instrumento a serviço de pequenos egoismos e de furiosas vaidades, que não se coadunam com a vida parlamentar" e de haver, na qualidade de Delegado Regional do Trabalho, em Alagôas, ter-se mesclado na política interna do Estado, "saciando-se com o prestígio do cargo" para fazer-se deputado sem abrir mão da delegação recebida do Ministro do Trabalho.

TÊRMOS DA RESPOSTA

Iniciando sua carta, extranha o sr. Léo Pires Pinto: "Recebi a sua carta, onde S. S. se perde num estilo impróprio à ética parlamentar, que deve presidir todos os atos de um deputado, para atacar-me abruptamente, sem um motivo, sequer, que justificasse tão deploravel atitude. Por que S. S. me ataca? Por que S. S. lança suspeita à minha conduta, na qualidade de presidente da CIS? Só porque estou cumprindo com o mais elementar dos deveres? Só porque não optei pela tolerância criminosa que fez da CIS o maior poço de escândalos de que se tem conhecimento na administração pública do país? Insurgi-se S. S. contra a inclusão do seu nome no rol dos devedores da CIS, daqueles que receberam adiantamentos e continuam com seus débitos a descoberto".

Houve advertência

A seguir, historia que duas comissões funcionam atualmente no Ministério do Trabalho, sobre a CIS: uma de investigação, presidida pelo dr. Luiz Valente de Andrade, assistente-técnico do Gabinete do Ministro e Inspetor do Trabalho, e outra de tomada de contas, presidida pelo sr. Emanuel Calheiros Sodré, encarregada de conferir gastos feitos por conta do Imposto Sindical. Esta última organizou a relação das pessoas que haviam recebido adiantamentos e até a presente data não satisfizeram as exigências da contabilidade.

Afirma, no entanto, o sr. Pires Pinto que antes de fazer a citação por edital, notificou particularmente cada um dos devedores, alguns dos quais apresentaram suas comprovações. Assinala que somente o deputado Muniz Falcão forneceu desaforos pessoais em lugar de recibos, os outros documentos de quitação.

Tranquilidade

Avisa o presidente da CIS, para tranquilizar o deputado, que não há motivo de se temer que êle saia rico, apagando os indícios de suas espertezas, porque êle próprio bloqueou, no Banco do Brasil, pelo prazo de dois anos, o saldo de 41 milhões de cruzeitos do Fundo Sindical, que encontrou. Repele, ainda, a acusação do deputado de que haja feito a chamada de devedores por sêde de escândalo e conclui:

"Eu o convidei a prestar suas contas e S. Sa., inflado de indignação, arrostando uma autoridade petulante e insolente, se arvora a combater, da tribuna da Câmara — que eu preso e respeito mais do que S. Sa. — a minha gestão, que tem sido, tôda ela, pautada pelos mais rígidos princípios de austeridade e respeito para com os dinheiros que não são do Estado mas, dos empregados e empregadores e que, por isso mesmo, não poderia, jamais, S. Sa. tê-los em sua guarda, sob qualquer pretexto".

Linhas duplas: não deu parecer ainda

O engenheiro Jorge Diniz Carneiro, Secretário Geral de Viação e Obras da Prefeitura informou à reportagem não ser verdadeira a notícia de ue já dera o seu parecer à propósito do projeto sôbre o plano de extinção das linhas duplas. Informou, ainda, que o Orgão de Contrôle não foi nomeado e que ainda não estudou o assunto, o que fará oportunamente, pois o referido plano merece atenção demorada pela sua complexidade e importância.

Veto ao projeto sôbre aproveitamento de auxiliares de ensino

O presidente Café Filho negou sanção ao projeto de lei que dispõe sôbre o aproveitamento dos auxiliares de ensino e pessoal burocrático dos institutos federalizados de ensino superior, por considerá-lo contrário aos interêsses nacionais.

Na mensagem que enviou ao Congresso, contendo as razões do veto, o presidente Café Filho salientou que as leis que federalizam os estabelecimentos de ensino superior já disciplinaram a questão, estabelecendo em definitivo as normas a serem observadas e que inegavelmente consubstanciam a melhor solução.

FORAM APROVEITADOS

E na Legislação vigente, com exceção dos cargos de professôres catedráticos e outros especialmente previstos que fazem parte do Quadro Permanente do Ministério da Educação todos os demais servidores foram aproveitados como extranumerários, nas tabelas criadas especialmente para aquêle fim.

Dêsse modo, frisa o presidente, são manifestos os inconvenientes que resultariam da conversão do projeto em lei e grandes as despesas que decorreriam de sua execução, cumprindo assinalar, ainda, que o projeto que dispõe sôbre a reclassificação de cargos e funções no Serviço Público, em trâmite na Câmara dos Deputados, virá dar nova sistemática à atual organização administrativa, em bases que atenderão adequadamente a tôdas as situações funcionais, inclusive as de que trata o projeto em aprêço ora vetado.

Dispensa de ponto para funcionários

Os funcionários públicos federais e autárquicos que participarem do II Congresso Nacional dos Servidores Públicos Civis do Brasil, óra se realizando em São Paulo, terão abonadas suas faltas ao serviço, graças à resolução presidencial, decorrente de um pedido feito nêsse sentido pela Comissão do IV Centenário de São Paulo.

Do mesmo modo, graças a igual pedido da Associação Brasileira de Municípios, igual regalia será concedida aos funcionários que participarem da V Reunião do Congresso Interamericano de Municípios, que começa amanhã e termina no próximo domingo, em Pôrto Rico.

Normas para instalação de moinhos

Nenhum moinho pode ser instalado, no país, sem audiência prévia do Serviço de Expansão do Trigo, responsável pela execução da política triticola nacional, declara a Consultoria Geral da República em parecer que lhe foi solicitado.

Mais ainda — acrescenta — nenhuma deliberação pode ser tomada a respeito, mesmo pelo Ministério da Agricultura, sem ouvir aque' Comissão, que integra a engrenagem do Itamarati.

Amplas as atribuições do SET

São tão amplas as atribuições do SET que a êle cabe organizar e submeter ao Presidente da República normas gerais da política tritícola, até mesmo na esfera do comércio exterior, de modo a obrigar o Banco do Brasil a observá-las para atender concessão de câmbio destinado à importação da maquinaria necessária para a instalação de moinhos. E compreende-se que assim seja quando se sabe que são

(Conclui na 8.ª página)

ALTEROSA

UMA REVISTA DE CLASSE PARA PESSOAS DE GÔSTO

UMA FAMÍLIA FELIZ!...

A PAPELARIA AMÉRICA LTDA. transformou-se em "Papai Noel" de seus amigos, atendendo, desde já, pedidos do interior e da praça, da maior coleção de ENFEITES DE NATAL de todos os tempos.

PREÇOS DE ATACADO, mesmo na seção de varejo!...

RUA DA ALFÂNDEGA, 158-160

Esquina da Rua dos Andradas.